

## SUBSÍDIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO DIÁRIO **FEVEREIRO**

### SUMÁRIO

Liturgia de fevereiro .....	3
ABC do cristianismo .....	<b>35</b>
Rito da missa da comunidade .....	<b>107</b>
Cantos para o mês de fevereiro ....	<b>117</b>
Celebração de exéquias .....	<b>120</b>
Celebração de comunhão para doentes.....	<b>123</b>

### INTENÇÃO DO MÊS

*Pelas crianças com doenças incuráveis.*

Rezemos para que as crianças que sofrem de doenças incuráveis e as suas famílias recebam os cuidados médicos e o apoio necessários, sem nunca perderem a força e a esperança.

### AGENDAS IMPORTANTES

#### **Dia 01 - 4º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

#### **Dia 02 - Apresentação do Senhor**

Dia 03 - São Brás - Bênção da garganta

Dia 05 - Santa Águeda

Dia 06 - São Paulo Miki e companheiros

#### **Dia 08 - 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

Dia 10 - Santa Escolástica

Dia 11 - Bem-aventurada  
Virgem Maria de Lourdes

Dia 14 - São Cirilo

#### **Dia 15 - 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

Dia 18 - QUARTA-FEIRA DE CINZAS

#### **Dia 22 - 1º DOMINGO DA QUARESMA**

### FEVEREIRO 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
<b>1</b>	2	3	4	5	6	7
<b>8</b>	9	10	11	12	13	14
<b>15</b>	16	17	18	19	20	21
<b>22</b>	23	24	25	26	27	28

**2026**

**Responsável**  
Pe. Dr. Antônio José de Almeida

**Colaboradores**  
Dr. Adenor Leonardo Terra  
Dr. Fabrizio Zandonade Catenassi  
Fr. Dr. Ildo Perondi  
Prof.<sup>ª</sup> Isaura Maria Valério  
Pe. Dr. Sandro Ferreira  
Prof.<sup>ª</sup> Vera Lúcia da Silva Neiva

**Produção editorial**  
Carlos Alexandre Venancio  
Raiane Aguiar

#### **Autenticidade e propriedade dos textos do Missal Romano:**

“@Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e  
@Dicastero per la Communicazione  
Libreria Editrice Vaticana”; a tradução pertence à  
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil”.

**Imprimatur:**  
Dom Anuar Battisti, Arcebispo emérito de Maringá, PR,  
9 de maio de 2018



# LITURGIA DE FEVEREIRO

1

## 4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

(Verde - IV SEMANA DO SALTÉRIO - Ofício dominical comum)



**Animador(a)** - *Irmãs e irmãos! As Bem-aventuranças não são apenas o início do Sermão da Montanha. São a grande abertura e o resumo mais poderoso da proclamação do Reino de Deus, que constitui o centro da pregação de Jesus. As bem-aventuranças não são um conjunto de regras ou de virtudes, mas o anúncio da bondade de Deus, que quer a nossa felicidade plena e a nossa perfeita alegria.*

### Antífona da entrada - Cf. Sl 105,47

*Salvai-nos, Senhor nosso Deus, e do meio das nações nos congregai, para ao vosso nome agradecer e para termos nossa glória em vos louvar!*

### COLETA

*Concede-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pes-*

*soas com verdadeira caridade.*

*Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.*

**Leitura - Sf 2, 3; 3,12-13**

### Leitura da Profecia de Sofonias

*3 Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondes em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; talvez acharais um refúgio no dia da cólera do Senhor. 3,12 E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel. 13 Eles não cometerão iniquidades nem faláram mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará. - Palavra do Senhor.*

**Salmo responsorial - Sl 145(146), 7.8-9a.9bc-10**

**R.** Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos. **R.**
2. O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro. **R.**
3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! + Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos! **R.**

## Leitura - 1Cor 1,26-31

### Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

26 Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres. 27 Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; 28 Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, 29 para que ninguém possa gloriar-se diante dele. 30 É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação, 31 para que, como está escrito, "quem se gloria, glorie-se no Senhor". - **Palavra do Senhor.**

### Aclamação ao Evangelho - Mt 5,12a

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis um dia! R.

### Evangelho - Mt 5,1-12a

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, 1 vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2 e Jesus começou a ensiná-los: 3 "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. 4 Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. 5 Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. 6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. 7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a

Deus. 9 Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. 12 Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Bendigamos ao Pai, que, por meio de Jesus Cristo, seu Filho, declara felizes os pobres em espírito, os aflitos, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os construtores da paz e os perseguidos por causa da justiça, dizendo: **R. Nós vos bendizemos, Senhor!**

1. Para nós, são felizes os que têm, os que podem, os que contam. Para Jesus, são felizes os pequenos, os humildes e os desprezados. Os pensamentos de Deus não são os nossos pensamentos. Rezemos:
2. Para nós, as bem-aventuranças são pura poesia e sentimentalismo. Para Jesus, são o manifesto, o retrato falado, o ideal do Reino. Buscai a justiça do Reino, e tudo o mais virá por acréscimo. Rezemos:
3. Para nós, o sermão da montanha é uma nova lei. Para Jesus, é a boa notícia, o coração novo prometido pelos profetas. Eu vos darei um coração novo e coloco em vós um espírito novo. Rezemos:
4. Para nós, as bem-aventuranças são exigências difíceis. Para Jesus, são dons do Deus-Amor, que amou o mundo a ponto de dar o Filho unigênito, para que quem nele crer tenha a vida eterna. Rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Pai de infinita bondade, dai-nos a graça de entender e acolher o mistério do Senhor Jesus, que, muitas vezes, pensa o contrário do que pensamos, quer o contrário do que queremos, dá o contrário do que buscamos.

## SOBRE AS OFERENDAS

Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. **Por Cristo, nosso Senhor.**

### Antífona da comunhão - Mt 5,3,5

*Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventura-*

*dos os mansos, porque possuirão a terra.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 5,1-12a

**O**belo discurso de Jesus sobre as bem-aventuranças abre o longo Sermão da Montanha (Mt 5-7). A exemplo de Moisés no Sinai, Jesus também sobe o monte e com o seu ensinamento dá pleno cumprimento e sentido à Lei. O discurso das bem-aventuranças não é simplesmente uma bela poesia; é a própria vida de Jesus e o projeto de vida de quem é chamado a segui-Lo. E no conjunto do Novo Testamento encontramos mais de 50 bem-aventuranças. A mensagem do Evangelho, mesmo na perseguição, não pode nunca deixar de ser uma proposta de felicidade para seus seguidores.

- *Jesus subiu à montanha:* As montanhas, na Bíblia, eram vistas como lugares privilegiados de encontro com Deus. Podemos enumerar sete montanhas em momentos importantes e cruciais da vida de Jesus: o monte da tentação (Mt 4,8); a montanha da instituição dos Doze (Mc 3,13); o monte das bem-aventuranças (Mt 5,1); da transfiguração no Tabor (Mt 17,1; Mc 9,2; Lc 9,28); da agonia no monte das Oliveiras (Mt 26,30; Mc 14,26; Lc 22,39); a crucifixão e morte no monte Calvário (Mt 27,33; Mc 15,22; Lc 23,33); a ascensão no monte de Betânia (Lc 24,50).

- *Sentou-se e começou a ensinar:* Sentar-se é a posição do Mestre que ensina seus discípulos (Mt 13,1-2; 23,2; 24,3). E então Jesus começou a ensinar. Literalmente o texto diz: “tomando a palavra ou abrindo a boca começou a ensinar...”. Jesus é o Mestre e tem autoridade. Fala em nome de Deus. É ele que vem dar pleno sentido à Lei (Mt 5,17).

- *Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus:* Em Lc 6,20 são os pobres. Em Mateus não somente os pobres materiais, mas aqueles que não fazem dos bens materiais ou da sua condição um motivo de orgulho. Mas todos os humildes e que se colocam a serviço do Reino e do Evangelho. Para a mentalidade semita, “em ou no espírito” significa a totalidade do ser. Não confundir com “pobres de espírito” no sentido banal da expressão. Notar que a recompensa já é dada no presente: deles “é” o Reino dos Céus (como na oitava bem-aventurança). As demais têm sua recompensa no futuro.

- *Felizes os que choram, porque serão consolados:* O pranto deve se transformar em alegria; para isso é preciso curar as feridas que fazem chorar. A boa notícia do Reino é também o fim do anti-reino. É alimentar a utopia e a esperança.

- *Felizes os mansos, porque receberão a terra como herança:* A mansidão é uma atitude de quem é pobre. É na relação com os outros que é percebida. Jesus atualiza a promessa do Salmo 37,11: “os pobres possuirão a terra, e se deleitarão com paz abundante”.

- *Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados:* Junto com a oitava, essa bem-aventurança se refere à justiça. Não se trata de seguir o rigor da Lei, mas de um valor a ser vivido e praticado. Jesus é o primeiro a viver a justiça (Mt 3,15). E a justiça do Reino deve ser a busca fundamental de cada pessoa (6,33).

- *Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia:* A misericórdia é outra virtu-

de que é exercida em relação aos outros, mas sobretudo em relação aos mais fracos. Em Lucas Jesus pedirá: “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36).

- *Felizes os puros de coração, porque verão a Deus:* Para os hebreus, o coração é a sede dos sentimentos, dos pensamentos e das decisões. Somente um coração puro pode ter um bom relacionamento com Deus. Porque diante dele não pode haver falsidade. Somente quem tem bom coração pode entrar no “coração” de Deus.

- *Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus:* Sem paz não haverá justiça: este é sentido do *Shalom* para os hebreus. Segundo Isaías: “A paz é fruto da justiça” (Is 32,17); para o salmista: “Justiça e paz se abraçam” (Sl 85,11). Portanto, aquele que se torna promotor da paz torna-se verdadeiro filho de Deus.

- *Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus:* Diante de um mundo corrupto e marcado pela ganância de quem tem mais e pode mais, a prática da justiça traz, como consequência lógica, a perseguição. Os ímpios e injustos não suportam os justos; por isso buscarão sempre eliminá-los (Sb 2,10-12). Mais uma vez o prêmio já é dado neste mundo: deles “é” o Reino dos Céus.

- *Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim:* Diferente das demais, essa bem-aventurança é dirigida diretamente aos discípulos de Jesus. Se a perseguição e a cruz estão no caminho do Mestre, é natural também que faça parte da vida dos discípulos. Não é qualquer perseguição que é recompensada, mas aquela por causa de Jesus e do Reino.

- *Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus:* Quando vier a perseguição por causa de Jesus e do Reino, essa deve ser acolhida com alegria. Foi assim que os discípulos se manifestaram nas primeiras perseguições à Igreja. Os Apóstolos se sentiram felizes por sofrer por causa de Cristo (At 5,41; Cl 1,24; Hb 10,34). Foi este testemunho que impulsionou o crescimento e expansão da Igreja e da mensagem de Jesus. As Bem-aventuranças são a Carta Magna de Jesus. O itinerário catequético dos seus seguidores. São a reviravolta à mentalidade egoísta do mundo e dos dominantes. Jesus nos ensina uma nova lógica. Inverte a pirâmide social. Valoriza aqueles que o mundo julga infelizes e inúteis. E nos ensina que não viemos ao mundo para sofrer. Viemos para um projeto de felicidade. O convite está feito: felizes de vós! Aqueles que o mundo exclui agora são os preferidos de Jesus. Eles já participam do Reino dos Céus. O convite final é convite para a alegria e a festa: “alegrai-vos e regozijai”!

## QUARESMA E MORADIA CAMINHO DE CONVERSÃO À LUZ DAS BEM-AVENTURANÇAS

Prof. Daniel Nonato

Iniciamos o mês de fevereiro com o 4º Domingo do Tempo Comum, proclamando as Bem-aventuranças, logo após o Domingo da Palavra de Deus e já às portas da Quaresma, que iniciará em 18 de fevereiro de 2026. Sabemos que o caminho quaresmal deve ser marcado pelo jejum, pela esmola e pela caridade. No Brasil, desde 1954, durante a Quaresma, celebra-se a Campanha da Fraternidade, que, este ano, tem como tema “Fraternidade e Moradia”, e como lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). A liturgia nos recorda que Deus não apenas visita apenas o mundo; Ele decide habitar nele, assumir nossas condições de vida e denunciar tudo o que impede seus filhos e filhas de viverem com dignidade.

As Bem-aventuranças emergem, assim, como palavra profética que confronta o Brasil contemporâneo. Jesus sobe ao monte e vê um povo ferido, marcado por exclusões semelhantes àquelas que configuram a realidade brasileira: especulação imobiliária, violência urbana, expulsões silenciosas, gentrificação que varre os pobres para longe dos centros, e favelas que crescem sem políticas públicas. A Palestina do século I, com sua concentração de terras e seu sistema tributário opressor, encontra eco nas periferias do nosso país. Em ambos os casos, morar é mais que ter paredes: é ter lugar no mundo, identidade, futuro.

O texto de Mateus 5,1-12 ecoa como clarim profético que convoca a Igreja a entrar na Quaresma com os olhos abertos, os pés no chão da realidade e a consciência iluminada pelas Bem-aventuranças. Em Mateus, elas são proclamadas “no alto da montanha”, como nova Torá; em Lucas, ressoam “no campo”, no coração da vida do povo, acompanhadas dos “ais” que denunciam os que acumulam riquezas enquanto os pobres desaparecem sob a sombra da desigualdade. Os dois evangelistas nos revelam um único movimento: Deus abençoa os que sofrem e confronta os que produzem sofrimento. Deus consola os que choram e desinstala os que provocam lágrimas. Deus exalta os pobres e derruba as estruturas que fabricam pobreza.

Essa tensão – bênção e denúncia, consolo e desconstrução – é o próprio espírito da Quaresma. Entrar no deserto com Jesus é permitir que Ele derrube nossos ídolos e reordene nossos afetos, nossas escolhas e até nossos privilégios. O deserto não é lugar de fuga; é lugar de verdade. Nele, Deus revela quem somos e quem devemos ser. À luz da Campanha da Fraternidade deste ano, esse deserto se torna um grande espelho nacional: que país somos nós, onde Cristo veio “morar entre nós” (Jo 1,14), mas onde tantos não têm onde morar? Que fé é a nossa, que celebra a Palavra no Domingo da Palavra de Deus, mas não se deixa interpelar pela Palavra das Bem-aventuranças, que clama por justiça social e, portanto, também moradia digna?

Os “pobres em espírito” não são figuras abstratas, mas pessoas esmagadas pelo sistema. São aqueles que, como incontáveis famílias brasileiras, não têm onde reclinar a cabeça. São os moradores de ocupações, corticos, palafitas, barracos à beira da estrada, casas improvisadas onde a chuva entra antes de qualquer política pública. Jesus não espiritualiza essa dor: proclama felizes os que sofrem porque Deus se coloca ao lado e do lado deles e faz de sua morada o espaço ferido onde a vida insiste.

Santo Agostinho (354-430) afirmou que Cristo desce à miséria humana para elevá-la con-sigo, e São João Crisóstomo (347-407) vê no Sermão da Montanha a “Constituição do Reino”, que confronta os poderosos. Orígenes lê o monte como símbolo de ascensão da dignidade humana. O Concílio Vaticano II, na *Gaudium et spes*, lembra que as alegrias e angústias dos pobres são as alegrias e esperanças dos discípulos e discípulas de Cristo (cf. GS 1). E *Evangelii gaudium* insiste que não há evangelização autêntica sem tocar a carne sofredora dos descartados. Em *Fratelli tutti*, o Papa Francisco reafirma que o destino universal dos bens tem precedência sobre a propriedade privada.

Neste horizonte, ouvir “bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça” exige enfrentar o déficit habitacional como ferida estrutural e pecado social. Justiça, no Brasil, significa moradia digna, saneamento, mobilidade sustentável, proteção às crianças, políticas públicas que sejam direitos, não favores. Significa enfrentar o racismo que organi-

za nossas cidades, o genocídio da juventude negra, a violência que pesa sobre mulheres pobres, o apagamento dos povos originários e a desigualdade que atravessa séculos de escravidão e concentração fundiária.

Aristóteles (384-322 a.C.) dizia que o ser humano precisa de espaço para florescer. Hannah Arendt (1906-1975) lembra que “o mundo comum só existe onde há lugar para existir”; Paulo Freire (1921-1997) denuncia que ninguém realiza plenamente a vida quando nega ao outro o direito de morar, trabalhar e sonhar. E o Papa Francisco sintetizou tudo nos três “T”: Terra, Teto e Trabalho. Sem eles, não existe bem-aventurança possível.

A Bíblia confirma este caminho. Deus liberta Israel do Egito para dar-lhe terra onde habitar. Os profetas denunciam quem acumula casas e expulsa os pobres. Isaías condena os que “ajuntam casa a casa” enquanto outros não têm onde morar. Jesus nasce num estábulo porque não havia lugar para ele. E a comunidade cristã primitiva partilhava bens para que ninguém passasse necessidade (At 2-4). O Brasil, porém, é marcado por contradições profundas: vastas terras concentradas, cidades moldadas pelo mercado, lucros acima da vida. A Campanha da Fraternidade deste ano afirma que a moradia é direito fundamental de todo ser humano, expressão do cuidado de Deus com seus filhos. Diante disso, as Bem-aventuranças nos chamam a um êxodo: sair da indiferença, enfrentar os novos faraós – especulação, abandono, violência estrutural – e reconstruir a casa comum.

A Quaresma que se aproxima nos levará ao deserto não como fuga, mas como conversão. Jejum se torna recusa a todo excesso que nega o teto ao irmão. Esmola se torna partilha que produz justiça. Oração se torna escuta da Palavra que desmonta desigualdades. Conversão é compromisso com políticas públicas que assegurem moradia digna, com conselhos comunitários, mutirões, defesa dos direitos básicos, solidariedade que se organizam e transformam a vida e as condições de vida.

O Cristo que “veio morar entre nós” pergunta: Como aceitar que tantos não tenham onde morar? Como celebrar a Eucaristia enquanto irmãos dormem nas portas de nossas igrejas? Como rezar ao Deus que habita conosco se nosso país expulsa sistematicamente seus pobres? Como inchar o peito e dizer “sou cristão” e arrastar para longe dos centros urbanos e das cidades grandes os pobres, que são os preferidos de Deus (cf. Lc 4,18; 6,20).

Que as Bem-aventuranças despertem em nós compromisso, coragem e esperança ativa. Que a Quaresma e a Campanha da Fraternidade que se aproximam nos façam construir, com firmeza e ternura, lugares de vida, justiça e dignidade.

Enquanto um só irmão não tiver teto, a Igreja permanece no deserto; e enquanto a um só irmão a casa for negada, o Cristo nu continua crucificado, e as Bem-aventuranças não despejaram as desventuranças!

**Santos do dia:** Pedro de Antioquia (340-440). Brígida de Kildare (453-525). Reginaldo de Saint-Gilles (1183-1220). Catarina de' Ricci (1522-1590). Maria-Ana Vaillot e Odília Baumgarten (1794).

**Testemunhas do Reino:** Daniel Esquivel (Panamá, 1977).

**Memória histórica:** Eleição do primeiro negro, Jonathan Jasper Wright, para a Corte Suprema

dos Estados Unidos (1870). Agustín Farabuto Martí é fuzilado, no cemitério geral de San Salvador, às vésperas da grande revolta camponesa (1932).

**Efemérides:** Dia do Publicitário.

## FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

### ANOTAÇÕES

- \* Na hora conveniente, os fiéis se reúnem numa igreja menor ou em outro lugar adequado, fora da igreja à qual se dirige a procissão. Trazem nas mãos velas ainda não acesas. Aproxima-se o sacerdote com os ministros, em vestes sagradas de cor branca, como para a Missa. Em lugar da casula, o sacerdote poderá usar o pluvial até o fim da procissão.
- \* Ao entrar a procissão na igreja, canta-se a antífona da entrada da entrada da Missa. Chegando ao altar, o sacerdote o saúda e, se for oportuno, o incensa. Em seguida, vai à cadeira e, se usou o pluvial, troca-o pela casula. Depois do canto do Glória, diz a Coleta e a Missa prossegue do modo habitual.

\* Onde não pode haver a procissão, os fiéis reúnem-se na igreja com as velas nas mãos. O sacerdote, em vestes sagradas de cor branca, como para a Missa, com os ministros e uma delegação de fiéis, dirige-se a um lugar apropriado, quer diante da porta da igreja, quer no seu interior, onde pelo menos grande parte dos fiéis possa participar do rito com facilidade. Quando o sacerdote chega ao lugar designado para a bênção, acendem-se as velas enquanto se canta. Depois da saudação e exortação, o sacerdote benze as velas, e faz-se a procissão até o altar, com canto.

## 2

### SEGUNDA-FEIRA. APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Festa (Branco - Glória - Ofício festivo próprio)

*Depois da apresentação do Pastor aos pastores, do Salvador, Cristo e Senhor, aos humildes (Lc 2,8-20), Jesus é apresentado oficialmente ao povo ao qual foram dados a Lei (Lc 2,22.23.24.27.39), o Templo (Lc 2,22.27.37) e a Profecia (Lc 2,25.26.27.28.34). A circuncisão simboliza a pertença ao povo que se comprometeu com Deus a reconhecê-lo como Deus. O Menino recebe oficialmente o nome de "Jesus", que quer dizer "Deus salva". O Senhor e Salvador visita o seu Templo, submetendo-se como homem à obediência ao Pai, ao qual temos desobedecido. Vem pagar a nossa dívida, oferecendo-se Áquele que nos ofereceu tudo. A festa da Apresentação do Senhor teve origem no Oriente. Era chamada de "Hipapante", que quer dizer "Encontro". Do Oriente passou para o Ocidente no século VI. Em Roma, tinha um caráter*

*mais penitencial. Já na Gália, mostrava-se como a festa das luzes (cf. Lc 2,30-32). Devido à bênção e à procissão das velas ("candela" em latim), tomou o nome de "candelária". Por um lado, a Apresentação do menino Jesus no templo encerra as celebrações natalinas; por outro, a profecia de Simeão a Maria (cf. Lc 2,33-35) acena à celebração da Páscoa (cf. Missal Romano).*

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** Depois da apresentação do Pastor aos pastores, da Sabedoria aos sábios, o Menino nascido em Belém é apresentado ao Senhor no seu Templo, em Jerusalém. Recebe oficialmente o nome de "Jesus", que quer dizer "Deus salva", e é recebido pelo profeta Samuel e pela profetisa Ana. A promessa de salvação torna-se realidade. Acompanhemos seus primeiros passos.

## BÊNÇÃO E PROCISSÃO DAS VELAS

### Primeira forma: Procissão

*Na hora conveniente, os fiéis se reúnem numa igreja menor ou em outro lugar adequado, fora da igreja à qual se dirige a procissão. Trazem nas mãos velas ainda não acesas. Aproxima-se o sacerdote com os ministros, em vestes sagradas de cor branca como para a Missa. Em lugar da casula, o sacerdote poderá usar o pluvial até o fim da procissão. Enquanto se acendem as velas, canta-se a seguinte antífona ou outro canto apropriado:*

*Eis que o Senhor virá com poder para iluminar os olhos de seus servos, aleluia.*

*Terminado o canto, o sacerdote, voltado para o povo, diz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; depois saúda o povo, como de costume, e faz uma exortação introdutória, convidando os fiéis a celebrarem de modo ativo e consciente o rito da festa, com estas palavras ou outras semelhantes:*

*Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Illuminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.*

*Depois da exortação, o sacerdote, de braços abertos, benze as velas, dizendo:*

*Oremos. Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai com a vossa + bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o cami-*

*nho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.*

*Asperge as velas com água benta, em silêncio, e coloca o incenso para a procissão. O sacerdote recebe do diácono ou outro ministro a vela acesa preparada para ele e inicia-se a procissão, com o convite do diácono (ou, na falta dele, do próprio sacerdote):*

*Vamos em paz ao encontro do Senhor.*

*Ou:*

*Sigamos em paz. Neste caso todos respondem: Em nome de Cristo. Amém.*

### MISSA

#### Antífona da entrada - Cf. Sl 47,10-11

*Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo. Como vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor ressoa até os confins da terra; vossa destra está cheia de justiça.*

*Diz-se o Glória.*

### COLETA

*Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados.*

*Quando esta festa é celebrada no domingo, recita-se o Creio.*

### Leitura - Ml 3,1-4

#### Leitura da Profecia de Malaquias

*Assim diz o Senhor: <sup>1</sup>Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que deseja. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; <sup>2</sup>e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o*

fogo da forja e como a barrella dos lavadeiros; 3e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. 4Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responsorial - Sl 23(24),7.8.9.10 (R. 10b)**

**R.** "O Rei da glória é o Senhor onipotente!

1. "Ó portas, levantai vossos frontões! + Ele vai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!" **R.**
2. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" + "É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas!" **R.**
3. "Ó portas, levantai vossos frontões! + Ele vai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!" **R.**
4. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" + "O Rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo". **R.**

ou: **Leitura - Hb 2,14-18**

#### **Leitura da Carta aos Hebreus**

14Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, 15e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. 16Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. 17Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. 18Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. - **Palavra do Senhor.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Lc 2,32**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo. **R.**

#### **Evangelho - Lc 2,22-40 ou: Lc 2,22-32 (mais breve)**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

22Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. 23Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor." 24Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. 25Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele 26e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. 27Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, 28Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: 29"Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; 30porque meus olhos viram a tua salvação, 31que preparaste diante de todos os povos: 32luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel." 33O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. 34Simeão abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. 35Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te trespassará a alma." 36Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. 37Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite

servindo a Deus com jejuns e orações. <sup>38</sup>Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. <sup>39</sup>Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. <sup>40</sup>O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Peçamos que o Espírito Santo, que iluminou Simeão e Ana, inspire a nossa oração, para que o Senhor ilumine também a nossa vida, dizendo: **R. Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo.**

1. Senhor, iluminai as comunidades cristãs, para que os homens e as mulheres de hoje possam encontrar o Senhor Jesus, rezemos:
2. Senhor, iluminai Israel, para que possa buscar a verdade, praticar a justiça, respeitar os diferentes e assim desfrutar a paz, rezemos:
3. Senhor, iluminai os idosos, para que possam viver com serenidade e encarar o futuro com muita fé, esperança e amor, rezemos:
4. Senhor, iluminai a nossa comunidade, para que caminhe de esperança em esperança, vendo e acolhendo vossa salvação, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Senhor, nosso Deus, que, em vosso Filho, apresentado no Templo, manifestastes ao mundo a luz das nações, fazei que a vossa Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, cresça

em santidade e se encha de sabedoria.

### SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa.

### Prefácio

*O Mistério da Apresentação do Senhor*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações. Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: Santo, Santo, Santo...

### Antífona da comunhão - Cf. Lc 2,30-31

*Meus olhos viram vossa salvação que preparamos ante a face das nações.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna.

### A SEMENTE NA TERRA - Lc 2,22-40

**O** menino Jesus é apresentado no Templo de Jerusalém onde os pais oferecem um sacrifício para o resgate. É a oferta dos pobres (Lv 12,8). Então, surge um ancião, o velho Simeão, pleno do Espírito Santo, que toma o menino em seus braços e, com seu cântico, bendiz a Deus. É a alegria e satisfação de quem esperou, confiou e viu as promessas se realizarem antes da sua morte. O justo vive pela fé (Hab 2,4b; Rm 1,17) e, por isso, pode descansar em paz. Entre as pessoas simples e piedosas que se aproximam para ver o menino, também está Ana. Ela profetiza sobre o futuro de Jesus. Depois Jesus retornará para Nazaré, onde crescerá silenciosamente em sabedoria e graça. A Encarnação não é

somente no ventre de Maria, mas na vida, na comunidade, em toda a Criação.

- *Levaram Jesus a Jerusalém*: A apresentação do recém-nascido no Templo não era obrigatoria, mas podia ser feita (Nm 18,15). Lucas iniciou seu Evangelho no Templo em Jerusalém (1,4), e é no Templo que o mesmo se conclui (24,53). A partir de 9,51, todo o Evangelho converge para Jerusalém, pois é lá que se cumprirão os acontecimentos pascais e de onde partirá a missão cristã (At 1,8.12; 2,1ss).

- *Para a purificação*: Segundo a Lei, ao dar à luz, a mãe tornava-se impura ritualmente. Isto acontecia pelo fato de derramar sangue durante o parto. O sangue é a vida e, por isso, devia ser oferecido um sacrifício de reparação. Este ritual devia ser cumprido 40 dias depois do nascimento do filho (Lv 12,1-8).

- *Primogênito*: O primogênito pertencia a Deus e, por isso, devia ser resgatado, segundo a Lei (Ex 13,1-2.11-17). O fundamento desta prática vem da libertação do povo do Egito, quando Deus poupou os primogênitos dos hebreus (Ex 12,29-34). Ao resgatar o filho, o pai diz: "Eu te resgato porque também eu fui resgatado". A presença do primogênito no Templo não era necessária. Jesus está lá porque foi trazido pelos seus pais, mas também para fazer com que todo o relato gire ao redor da sua presença.

- *Ofereceram um sacrifício*: Segundo o sistema ritual, havia vários tipos de ofertas para os holocaustos e sacrifícios (ver Lv 1-7). Os animais podiam ser grandes, médios ou pequenos, dependendo da condição do ofertante. A oferta para o primogênito consistia num cordeiro (Ex 13,13). Para que todos pudessem cumprir os preceitos, aos pobres era concedida a prerrogativa de oferecer um casal de pombas (Lv 5,7; 12,8). A ausência do cordeiro no texto de Lucas confirma que Jesus nasceu num ambiente pobre. Ele se fez pobre, escolheu nossa fraqueza e se humilhou para nos salvar.

- *Simeão*: Esperava-se a presença de um sacerdote do Templo para receber a oferta e conceder a bênção, mas quem aparece é um personagem novo: Simeão, um homem justo (como Zacarias, em 1,6), o qual exerce a função de sacerdote e profeta. Simeão é movido pelo Espírito Santo. Na sua idade avançada, devia "ver" a morte chegando, mas ele "vê" a salvação se realizando. Então, toma o menino nos braços e bendiz a Deus com seu cântico. José e Maria apresentaram Jesus no Templo; Simeão o apresentou ao povo de Deus.

- *Cântico de Simeão*: Mais breve que o *Magnificat* e o *Benedictus*, o cântico de Simeão é uma ação de graças e uma voz de esperança pelo cumprimento das promessas da parte de Deus e das expectativas de Israel. Enquanto os antepassados esperaram pelo Messias, Simeão o viu com os próprios olhos.

- *Todos os povos e nações*: O Messias veio da história do povo de Israel, mas será para todos, bem como a salvação que Ele traz. Israel tem a prioridade, mas tem, a missão de abrir a sua fé a todas as nações, cumprindo assim as profecias de Isaías (Is 40,5; 42,6; 49,6).

- *Queda e reerguimento*: Há um sinal de contradição. Jesus, que veio trazer a paz, será também sinal de divisão (12,51-53); Ele, que veio trazer a salvação, provocará também a ruína de muitos (7,23); portador da alegria, se fará humilhar (9,22; 24,26). Isso se dará porque as pessoas deverão escolher se estarão a seu favor ou contra; sua mensagem do Reino será acolhida pelos pequenos e será rejeitada pelos escribas e fariseus; os pecadores e excluídos querem ouvir suas palavras, e as autoridades murmuram contra Ele (15,1-3).

- *Uma espada transpassará tua alma*: A Palavra de Deus muitas vezes é comparada a uma espada cortante (Is 49,2; Hb 4,12; Ap 1,16). Maria sofrerá o martírio no coração ao ver que seu filho ser condenado à morte de cruz. As palavras de Simeão se transformam em profecia do mistério pascal. Assim como no nascimento, também aqui já está presente

o mistério da paixão.

- *Ana*: Lucas iniciou com uma dupla: Zacarias e Isabel; depois Maria e José. A terceira dupla é o velho Simeão e a profetisa Ana (não são um casal). Junto com os anteriores, ela representa os pobres e piedosos que esperavam a redenção de Israel e a vinda do Messias. Ana é chamada de profetisa. Junto com Simeão, formam as duas testemunhas (Dt 19,15) necessárias para um reconhecimento autêntico.

- *Idade*: Ana viveu casada sete anos (a idade perfeita). Agora está com 84 anos, que é a multiplicação de 7 por 12. Números da perfeição e da escolha, indicando que Ana viveu toda a vida dedicada a Deus. Ela tem todas as condições de ser testemunha.

- *Viúva*: Lucas é o evangelista que mais cita as viúvas: Jesus recorre à figura da viúva de Sarepta a quem foi enviado o profeta Elias (4,25-26); Ele ressuscita o filho único da viúva de Naim (7,11-17); conta a parábola da viúva que importuna o juiz iníquo, clamando por justiça (18,1-6); e a viúva indigente que está ofertando duas moedinhas (21,1-4). Na obra de Lucas, encontramos ainda outras menções de “viúvas” em 20,28.30; 20,47 e At 6,1; 9,39.41. Junto com o órfão e o estrangeiro, a viúva forma o tripé que a Lei e os Profetas defendem e protegem (Ex 22,22; Dt 10,18; 14,28; 16,11.14; 24,17-21; 26,12-13; 27,19; Is 1,17-23; Jr 7,6; 22,3; Ez 22,7; Zc 7,10). Deus é o “Pai dos órfãos e o protetor das viúvas” (Sl 68,6) e denuncia os ímpios que massacram o povo e “matam a viúva e o estrangeiro e assassinam os órfãos” (Sl 94,6). A Carta de Tiago recordará que religião pura diante de Deus Pai é aquela que “socorre os órfãos e as viúvas nas suas aflições” (Tg 1,27).

- *Servindo*: A atitude de Ana representa a missão do povo de Deus. Quando o povo saiu do Egito, devia “servir” a Deus (Ex 3,12). O povo devia se apresentar diante de Deus para celebrar, mostrando a santidade e a justiça. Na Assembleia de Siquém, o povo proclama: “nós serviremos o Senhor” (Is 24,24); os cantos do Servo Sofredor do Segundo Isaías (Is 40-55) identificavam Israel como o servo do Senhor (Is 41,9; 42,1; 43,10; 44,1; etc.). Ana vivia no Templo servindo a Deus dia e noite, sinal da sua fidelidade à Aliança. Ela canta a alegria, louva a Deus e fala bem do menino.

- *Falar do menino*: No capítulo 2 de Lucas, Jesus é chamado nove vezes de “menino” (mesmo número de vezes de Mt 2). Nosso Deus se torna humano, um menino, para que ninguém tenha medo. Assume nossa condição humana, nossa fragilidade, demonstrando sua humildade e correndo todos os riscos.

- *Cumprir a Lei do Senhor*: Lucas quer mostrar como estas pessoas piedosas (Zacarias e Isabel; José e Maria; Simeão e Ana) são aquelas que realmente cumprem a Lei do Senhor, na sua piedade popular e simples. Muito diferente será a atitude dos fariseus e doutores da Lei. Quem vive servindo a Deus cumpre a Lei e não aqueles que se julgam os melhores por conhecerem todas as leis e mandamentos, mas não os praticam.

- *Voltaram a Nazaré*: A Sagrada Família (José, Maria e Jesus) retorna à cidade onde aconteceu o anúncio do anjo a Maria (1,26). Nazaré significa “broto novo”, pequena cidade da Galileia, com aproximadamente 150 pessoas.

- *O menino crescia*: Jesus retorna a Nazaré, onde cumprirá a sua preparação silenciosa em família, na comunidade, junto com seu povo. Jesus cresce como o grão de mostarda (13,19) e como a Palavra (At 6,7; 12,24; 19,20); crescerá em sabedoria, que é o conhecimento da Lei e dos desígnios do Senhor, e em graça, que é a bondade e a bênção da parte de Deus. A Encarnação continua na vida oculta da pequena comunidade de Nazaré.

O exemplo do velho Simeão e da profetisa Ana, pessoas justas e que esperam contra toda esperança, convida-nos a perseverar na fé, a sermos justos. Somos levados a tomar o menino nos braços e apresentá-lo ao mundo como a boa notícia de Deus. Não devemos ter vergonha da pobreza de Jesus, que se fez pobre e humilde para nos salvar. Jesus, primeiro, se encarnou no seio de uma jovem e, agora, se encarna silenciosamente no seio

da comunidade, na qual vai crescendo em sabedoria e graça. Em meio às turbulências do mundo atual, somos convidados a também participar de nossas comunidades, servir os pobres e os rejeitados, e, assim, silenciosamente, dar nosso testemunho.

**Santos do dia:** Mártires de Ebstorfer (séc. IX). Francisco Maria Paulo Libermann (1802-1852). Maria Catarina Kasper (1820-1898). Aloísio Alexandre Brisson (1817-1908). Alfredo Delp (1907-1945).

**Testemunhas do Reino:** José Tedeschi (Argentina, 1976). Expedito Ribeiro de Souza (Brasil, 1991).

**Memória histórica:** Alfredo Stroessner, ditador do Paraguai durante 35 anos, é derrubado por um golpe de Estado sem derramamento de sangue (1989).

**Efemérides:** Dia de Nossa Senhora dos Navegantes (Pelotas, Porto Alegre e Salvador). Dia de Iemanjá na Bahia. Dia do Agente Fiscal.

# 3

## TERÇA-FEIRA DA 4<sup>a</sup> SEMANA DO TEMPO COMUM.

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** O Evangelho de hoje relata a cura de duas mulheres: uma senhora à beira do desespero, e uma menina à beira da morte. A primeira foi curada ao tocar Jesus; a segunda, ao ser tocada por ele. O encontro com Jesus nos salva. A fé é o passo que temos que dar para chegar até Jesus e ser salvos por ele.

### Antífona da entrada - Cf. Sl 105,47

Salvai-nos, ó Senhor, ó nosso Deus, e do meio das nações nos congregai, para ao vosso nome agradecer e para termos nossa glória em vos louvar!

### COLETA

Concede-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade.

### Leitura - 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3

### Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>9</sup>Absalão encontrou-se por acaso na presença dos homens de Davi. Ia montado numa mula e esta meteu-se sob a folhagem espessa de um grande carvalho. A cabeça de Absalão ficou presa nos galhos

da árvore, de modo que ele ficou suspenso entre o céu e a terra, enquanto que a mula em que ia montado passou adiante. <sup>10</sup>Alguém viu isto e informou Joab, dizendo: "Vi Absalão suspenso num carvalho". <sup>14b</sup>Joab tomou então três dardos e cravou-os no peito de Absalão. <sup>24</sup>Davi estava sentado entre duas portas da cidade. A sentinelas que tinha subido ao terraço da porta, sobre a muralha, levantou os olhos e divisou um homem que vinha correndo, sozinho. <sup>25a</sup>Pôs-se a gritar e avisou o rei, que disse: "Se ele vem só, traz alguma boa-nova". <sup>30</sup>O rei disse-lhe: "Passa e espera aqui". Tendo ele passado e estando no seu lugar, <sup>31</sup>apareceu o etíope e disse: "Trago-te, senhor meu rei, a boa-nova: O Senhor te fez justiça contra todos os que se tinham revoltado contra ti". <sup>32</sup>O rei perguntou ao etíope: "Vai tudo bem para o jovem Absalão?" E o etíope disse: "Tenham a sorte deste jovem os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para te fazer mal!" <sup>19,1</sup>Então o rei estremeceu, subiu para a sala que está acima da porta e caiu em pranto. Dizia entre soluções: "Meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Por que não morri eu em teu lugar? Absalão, meu filho, meu filho!" <sup>2</sup>Anunciaram a Joab que o rei estava chorando e lamentando-se por causa do filho. <sup>3</sup>Assim, a vitória con-

verteu-se em luto, naquele dia, para todo o povo, porque o povo soubera que o rei estava acabrunhado de dor por causa de seu filho. - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responsorial - Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 1a)**

**R.** Inclinai vosso ouvido, ó Senhor, e respondei-me!

1. Inclinai, ó Senhor, vosso ouvido, escutai, pois sou pobre e infeliz! Protegei-me, que sou vosso amigo, + e salvai vosso servo, meu Deus, que espera e confia em vós! **R.**
2. Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia! Animai e alegrai vosso servo, pois a vós eu elevo a minh'alma. **R.**
3. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração! **R.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Mt 8,17**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas. **R.**

#### **Evangelho - Mc 5,21-43**

##### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo,<sup>21</sup> Jesus atravessou de novo, numa barca, para a outra margem. Uma numerosa multidão se reuniu junto dele, e Jesus ficou na praia.<sup>22</sup> Aproximou-se, então, um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Quando viu Jesus, caiu a seus pés,<sup>23</sup> e pediu com insistência: "Minha filhinha está nas últimas. Vem e põe as mãos sobre ela, para que ela sare e viva!"<sup>24</sup> Jesus então o acompanhou. Uma numerosa multidão o seguia e o comprimia.<sup>25</sup> Ora, achava-se ali uma mulher que, há doze anos, estava com uma hemorragia;<sup>26</sup> tinha sofrido nas mãos de muitos médicos, gastou tudo o que possuía, e, em vez de melhorar, piorava cada vez mais.<sup>27</sup> Tendo ouvido falar de Jesus, aproximou-se

dele por detrás, no meio da multidão, e tocou na sua roupa.<sup>28</sup> Ela pensava: "Se eu ao menos tocar na roupa dele, ficarei curada".<sup>29</sup> A hemorragia parou imediatamente, e a mulher sentiu dentro de si que estava curada da doença.<sup>30</sup> Jesus logo percebeu que uma força tinha saído dele. E, voltando-se no meio da multidão, perguntou: "Quem tocou na minha roupa?"<sup>31</sup> Os discípulos disseram: "Estás vendo a multidão que te comprime e ainda perguntas: 'Quem me tocou'?"<sup>32</sup> Ele, porém, olhava ao redor para ver quem havia feito aquilo.<sup>33</sup> A mulher, cheia de medo e tremendo, percebendo o que lhe havia acontecido, veio e caiu aos pés de Jesus, e contou-lhe toda a verdade.<sup>34</sup> Ele lhe disse: "Filha, a tua fé te curou. Vai em paz e fica curada dessa doença".<sup>35</sup> Ele estava ainda falando, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, e disseram a Jairo: "Tua filha morreu. Por que ainda incomodar o mestre?"<sup>36</sup> Jesus ouviu a notícia e disse ao chefe da sinagoga: "Não tenhas medo. Basta ter fé!"<sup>37</sup> E não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e seu irmão João.<sup>38</sup> Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu a confusão e como estavam chorando e gritando.<sup>39</sup> Então, ele entrou e disse: "Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu, mas está dormindo".<sup>40</sup> Começaram então a caçoar dele. Mas, ele mandou que todos saíssem, menos o pai e a mãe da menina, e os três discípulos que o acompanhavam. Depois entraram no quarto onde estava a criança.<sup>41</sup> Jesus pegou na mão da menina e disse: "Talithá Kum" - que quer dizer: "Menina, levanta-te!"<sup>42</sup> Ela levantou-se imediatamente e começou a andar, pois tinha doze anos. E todos ficaram admirados.<sup>43</sup> Ele recomendou com insistência que ninguém ficasse sabendo daquilo. E mandou dar de comer à menina. - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! O Senhor não nos abandona nos momentos dramáticos da vida. Ele vem ao nosso encontro, dando-nos fé e esperança. Dirijamos nosso olhar para ele, dizendo: **R. Vinde salvar-nos, Senhor!**

1. Quando os pastores da Igreja sentem que seu trabalho não tem os resultados esperados, peçamos:
2. Quando as doenças se abatem com força sobre nós e nos roubam a alegria de viver, peçamos:
3. Quando os pais sofrem com a perda de um filho para as más companhias e para o vício, peçamos:
4. Quando as injustiças parecem ter mais força que nossas lutas por um mundo melhor, peçamos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Atendei, ó Pai, os nossos pedidos, para que, confortados por vós, possamos enfrentar com coragem e esperança as provações da vida.

## SOBRE AS OFERENDAS

Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção.

## Antífona da comunhão - Cf. Sl 30,17-18

*Mostrai serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão. Não serei confundido, Senhor, porque vos invoquei.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que com este auxílio de salvação eterna cresça sempre mais a verdadeira fé.

### SÃO BRÁS, BISPO E MÁRTIR

Memória facultativa (Vermelho - Ofício da memória)

Comum dos mártires [um mártir] - MR, 911 ou Comum dos pastores [bispo] - MR, 924

*São Brás foi bispo de Sebaste, na Armênia, nos inícios do século IV. Sofreu a perseguição de Licínio, colega do imperador Constantino. Teria morrido mártir no ano 316, sendo, portanto, um dos últimos mártires dos primeiros séculos. Na sua Paixão, se lê que, enquanto era conduzido ao martírio, uma mulher abriu caminho no meio da multidão e lançou aos pés do santo bispo o filhinho que estava morrendo sufocado por uma espinha de peixe na garganta. O santo colocou as mãos sobre a cabeça da criança e entregou-se à oração. Instantes depois, a criança estava salva. Por isso, é invocado contra os males da garganta. A memória de São Brás é um convite a dirigirmos nosso olhar para a Armênia. A vitalidade da sua Igreja, a sua tradição litúrgica e os grandes sofrimentos do seu povo (basta lembrar o Genocídio sofrido sob o Império Otomano nos anos 1915-1916) abrem nosso coração à indignação, à gratidão e à intercessão.*

## COLETA

Ouvi, Senhor, as preces do vosso povo, que suplica a proteção do vosso mártir são Brás;

concedei-nos, por sua intercessão, a paz neste mundo e a graça de chegar à vida eterna.

## BÊNÇÃO DE SÃO BRÁS

### a - Bênção das velas

*Abençoam-se as velas com a fórmula própria:*

*“Oremos. Deus todo-poderoso e cheio de ternura, com uma só palavra criastes toda a variedade dos seres, e quisestes que, para recriar o homem e a mulher, o mesmo Verbo, pelo qual tudo foi feito, se encarnasse. Vós sois grande e imenso, digno de temor e louvor, e fazeis tantas maravilhas! Por vós o glorioso bispo e mártir são Brás, em proclamação de sua fé, sem temer os tormentos mais variados, conquistou a palma do martírio. Vós lhe conferistes, entre outras graças, a prerrogativa de curar, por vossa virtude, todos os males da garganta. Suplicamos, pois, a vossa Majestade que, sem olhar as nossas culpas, antes, tocado por seus méritos e preces, vos dignais, em vossa venerável bondade, abençoar + e santificar + esta cera,*

criatura vossa. Infundi nela a vossa graça, para que todos cujos pescoços forem com fé tocados por ela, fiquem livres de qualquer doença da garganta pelos méritos do martírio dele e, sãos e felizes, possam dar-vos graças em vossa santa assembleia e louvar o vosso nome glorioso, que é bendito pelos séculos dos séculos. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém. Aspergem-se as velas com água ben- ta.

### **b - Bênção da garganta**

*Em seguida, com as velas cruzadas, que tocam o pescoço do fiel, diz-se:*

**“Por intercessão de S. Brás, Bispo e Már-  
tírio, livre-te Deus do mal da garganta e de  
qualquer outra doença. † Em nome do Pai  
e do Filho e do Espírito Santo”. Resposta:  
“Amém”.**

### **SANTO OSCAR, BISPO**

Memória facultativa (Branco – Ofício da memória)  
(Comum dos pastores [bispo] – MR, 924)

*Oscar foi monge beneditino da abadia de Corbie, na Picardia (França), e, depois, da de Korvey, na Saxônia. Foi o evangelizador da Alemanha do norte, da Dinamarca e da Suécia. Bispo de Hamburgo e, mais tarde, de Bremen, não desanimou quando as invasões dos normandos ameaçaram a sua obra e destruíram a cidade-sede da sua diocese. Reconhe- cido como “apóstolo ‘para fora’ e monge no próprio íntimo”, é a figura típica do discípulo*

*missionário que semeia no cansaço e na dor esperando que outros possam colher os fru- tos no momento certo e na alegria.*

### **COLETA**

Ó Deus, que quisestes enviar o bispo santo Oscar, para anunciar o Evangelho a muitos povos, concedei-nos, por sua intercessão, caminhar sempre à luz da vossa verdade.

### **A SEMENTE NA TERRA - Mc 5,21-43**

**O**s capítulos 4 e 5 de Marcos – é bom situar o texto no contexto maior – descrevem o itinerário batismal. A caminhada batismal tem início com a Palavra e é obstaculizado pelos nossos medos (capítulo 4); passa pelo exorcismo, que nos livra do medo, raiz de nossas escravidões, e, no Evangelho de hoje – da menina ‘ressuscitada’ – chega a “tocar” Jesus. É o encontro com ele, mais ainda, a comunhão com ele que vence a nossa doença mortal e a própria morte. A mulher que sofre de prolongada hemorragia e a menina sim- bolizam a todos nós. A mulher sofre do seu mal há doze anos, quer dizer, desde sempre: somos nós, que perdemos a vida, longe do Senhor. Só se o “tocamos” podemos ser sal- vos, pois ele é a nossa vida! A menina, em idade de casamento (a palavra ‘menina’ aí está traduzindo ‘korásion’, que indica a moça em idade de casamento), morre de amor se não encontra esposo (Ct 5,8): como nós, que também morremos de amor, se não encontra- mos o Esposo que preenche os nossos desejos e sonhos. A nossa vida só tem sentido e só encontra realização se pudermos amá-Lo como somos amados por Ele! No “Talithà Kum” do Evangelho (5,41), ressoa precisamente aquele “Levanta-te, amiga minha, beleza minha, e vem” do Cântico dos Cânticos (Ct 2,10).

- O tema central do evangelho de hoje é a fé e a força da fé. À mulher que sofria de uma hemorragia há doze anos, Jesus diz: “A sua fé salvou você” (5,34). E ao pai da menina morta: «Não tenha medo; apenas tenha fé!» (5,36).

- Os dois episódios, completando-se mutuamente, ilustram o que é a fé e qual o seu

poder. A fé é “tocar” Jesus, e o seu poder salva da morte. A comunhão com Jesus vence a nossa doença mortal (o medo) e a própria morte.

- A mulher da hemorragia e a menina do oficial são símbolos de todos nós. Como a primeira, desde sempre (doze anos!) perdemos a vida, longe do Senhor. Só se o tocarmos, somos salvos, porque ele é a nossa vida. Como a segunda (em idade de casamento!), morremos doentes de amor (cf. Ct 5,8), se não chega o Esposo que nos toma pela mão. A nossa vida é amá-lo como somos amados por ele!

- “Tocar” supõe proximidade. Tocar é uma forma primeira e fundamental de conhecimento. Tocar é contato com o outro. No toque, o próprio limite se torna lugar de comunhão. Além disso, todo toque é recíproco: quem toca é por sua vez tocado. E há um toque exterior e um toque interior, que pega e transforma o coração.

- “Tocar” no evangelho de Marcos se opõe a “esmagar”. O esmagar desembocará no apoderar-se e no matar Jesus. O tocar faz com se desprenda de Jesus a sua força de vida. A fé leva o discípulo a tocar Jesus e a ser por ele tocado.

- A mulher da hemorragia mostra o dinamismo da fé. O pressuposto é a constatação de um mal indevido e não aceito, acompanhado da necessidade e da incapacidade de libertar-se dele. Seu ponto de partida consiste em ouvir Jesus, que abre, do desespero pela própria impotência, para a confiança no seu poder. Ela chega finalmente a tocar Jesus pelas costas, o que se torna depois um diálogo face a face com ele.

- A atitude de Jairo mostra a qualidade da fé: é uma força maior que qualquer medo e consiste em confiar totalmente em Jesus e na sua palavra, mesmo diante da morte.

- Na menina, enfim, vê-se a eficácia da fé: a ressurreição, vitória sobre o último inimigo do ser humano - a morte (cf. 1Cor 15,26).

**Santos do dia:** Brás (+ 316). Oscar (-801-865). Claudina Thévenet (1774-1837). Helena Maria Stollenwerk (1852-1900).

**Memória histórica:** Dia da inauguração da navegação no Rio São Francisco (1871). Morte de Johannes Guttenberg (Mainz, 1468).

**Efemérides:** Dia da bênção contra os males da garganta. Nascimento de Antônio José de Sucre (1795), um dos heróis da Independência latino-americana.

# 4

## QUARTA-FEIRA DA 4<sup>a</sup> SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a)** - Irmãs e irmãos! Jesus viveu a maior parte da sua vida em Nazaré, um lugarejo pequeno onde todos se conheciam. Frequentando a sinagoga, entrou com contato com a história, as tradições e os escritos sagrados do seu povo. Os seus conterrâneos, porém, não o conheciam em profundidade. Por isso se escandalizam que a sabedoria e o poder de Deus possam estar neste homem que eles pensavam conhecer tão bem.

**Antífona da entrada - Cf. Sl 105,47**

Salvai-nos, Senhor nosso Deus, e do meio

das nações nos congregai, para ao vosso nome agradecer e para termos nossa glória em vos louvar!

### COLETA

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade.

**Leitura - 2Sm 24,2.9-17**

**Leitura do Segundo Livro de Samuel**

Naqueles dias, <sup>2</sup>disse, o rei Davi a Joab e aos chefes do seu exército que estavam com ele: "Percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Bersabeia, e faze o recenseamento do povo, de maneira que eu saiba o seu número". <sup>9</sup>Joab apresentou ao rei o resultado do recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que manejavam a espada; e, em Judá, quinhentos mil homens. <sup>10</sup>Mas, depois que o povo foi recenseado, Davi sentiu remorsos e disse ao Senhor: "Cometi um grande pecado, ao fazer o que fiz. Mas perdoa a iniquidade do teu servo, porque procedi como um grande insensato". <sup>11</sup>Pela manhã, quando Davi se levantou, a palavra do Senhor tinha sido dirigida ao profeta Gad, vidente de Davi, nestes termos: <sup>12</sup>"Vai dizer a Davi: Assim fala o Senhor: dou-te a escolher três coisas: escolhe aquela que queres que eu te envie". <sup>13</sup>Gad foi ter com Davi e referiu-lhe estas palavras, dizendo: "Que preferes: três anos de fome na tua terra, três meses de derrotas diante dos inimigos que te perseguem, ou três dias de peste no país? Reflete, pois e vê o que devo responder a quem me enviou". <sup>14</sup>Davi respondeu a Gad: "Estou em grande angústia. É melhor cair nas mãos do Senhor, cuja misericórdia é grande, do que cair nas mãos dos homens!" <sup>15</sup>E Davi escolheu a peste. Era o tempo da colheita do trigo. O Senhor mandou, então, a peste a Israel, desde aquela manhã até ao dia fixado, de modo que morreram setenta mil homens da população, desde Dã até Bersabeia. <sup>16</sup>Quando o anjo estendeu a mão para exterminar Jerusalém, o Senhor arrependeu-se desse mal e disse ao anjo que exterminava o povo: "Basta! Retira agora a tua mão!" O anjo estava junto à eira de Areúna, o jebuseu. <sup>17</sup>Quando Davi viu o anjo que afligia o povo, disse ao Senhor: "Fui eu que pequei, eu é que tenho a culpa. Mas estes, que são como ovelhas, que fizeram? Peço-te que a tua mão se volte contra mim e contra a minha família!" - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R. cf. 5c)**

R. Perdoai-me, Senhor, meu pecado!

1. Feliz o homem que foi perdoado e cuja falta já foi encoberta! Feliz o homem a quem o Senhor + não olha mais como sendo culpado, e em cuja alma não há falsidade! **R.**
2. Eu confessei, afinal, meu pecado, e minha falta vos fiz conhecer. Disse: "Eu irei confessar meu pecado!" E perdoastes, Senhor, minha falta. **R.**
3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos, durante o tempo da angústia e aflição, porque, ainda que irrompam as águas, não poderão atingi-lo jamais. **R.**
4. Sois para mim proteção e refúgio; na minha angústia me haveis de salvar, e envolveis a minha alma no gozo da salvação que me vem só de vós. **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Jo 10,27**

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Minhas ovelhas escutam minha voz; eu as conheço e elas me seguem. **R.**

### **Evangelho - Mc 6,1-6**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. <sup>2</sup>Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: "De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? <sup>3</sup>Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Josef, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?" E ficaram escandalizados por causa dele. <sup>4</sup>Jesus lhes dizia: "Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares." <sup>5</sup>E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. <sup>6</sup>E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando. - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Deus corrige seus filhos, acompanha seu povo, ilumina seus passos, e aponta saídas quando fracassamos. Por isso, peçamos com fé: **R. Mostrai-nos, Senhor, vosso caminhos.**

1. Pelas comunidades cristãs que resistem a acolher os ensinamentos do Evangelho e a responder aos sinais dos tempos, rezemos;
2. Pelos pais, educadores, professores e catequistas quando não se entregam de corpo e alma à sua importante missão, rezemos;
3. Pelos filhos e filhas, quando não sabem ouvir e aceitar as orientações e correções dadas para o seu crescimento pessoal, rezemos;
4. Pelos missionários, quando traem o Evangelho diante das hostilidades, resistências e rejeição ao seu testemunho, rezemos;

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Senhor, que sentistes na pele o fechamento ao novo, ao diferente, ao desconhecido, e

não desanimastes, livrai-nos da tentação de entregar os pontos e mostrai-nos, por vosso Espírito, novos caminhos. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

## SOBRE AS OFERENDAS

Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 30,17-18

*Mostrai serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão. Não serei confundido, Senhor, porque vos invoquei.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 6,1-6

**O**s conterrâneos de Jesus se escandalizam. Não podem entender que a sabedoria e a ação de Deus estejam “neste” homem que eles conhecem tão bem. Jesus também fica admirado: vem ao encontro dos seus, e esses não o acolhem (Cf. Jo 1,11).

- É o escândalo de um Deus “feito carne” (Cf. Jo 1,14), que come, bebe, trabalha, se cansa, dorme... nasce e morre. Seria mais fácil aceitar um Deus diferente. Queremos compartilhar as suas características (cf. Gn 3,5), mas não aceitamos que ele compartilhe as nossas. Dessas, até gostaríamos de livrar-nos.

- Mas, como ensinava Ireneu de Lião, a carne de Jesus é o gonzo (= dobradiça) da nossa salvação (“*caro cardo salutis*”). Reconhecê-la é o critério para se saber se somos ou não de Deus: “Para saber se alguém é inspirado por Deus, sigam esta norma: fala da parte de Deus todo aquele que reconhece que Jesus Cristo se encarnou. Todo aquele que não reconhece a Jesus, não fala da parte de Deus. Esse tal é o espírito do Anticristo; vocês ouviram dizer que ele vinha, mas ele já está no mundo” (1Jo 4,2-3).

- É na sua plena e pobre humanidade – naquilo que ele faz e fala, naquilo que lhe fazemos e ele passa, na sua história concreta – que Deus se revela e se doa definitivamente a nós, salvando-nos integralmente. Não é apesar dela, mas nela!

- Quando, inconscientes, dizemos “se o visse, se o tocasse, acreditaria”, estamos apenas resistindo a dar o passo da fé. Os seus o viram e não creram, tocaram-no e não acreditaram. Aliás, rejeitaram-no justamente porque o viram... tão pequeno assim. A fé não consiste em aceitar que Jesus seja Deus (o Deus que nós pensamos ou fantasiamos), mas aceitar que Deus, o Deus que nós não pensamos, seja este homem Jesus (Fausti). Aquele que ninguém nunca viu, ele revelou (cf. Jo 1,8). Naquele que “foi crucificado por

sua fraqueza" (2Cor 13,4) revelou-se Aquele que é louco de amor por nós (Cabasilas)! O Amor, sim, é grande e... diferente!

**Santos do dia:** Verônica (séc. I). Isidoro do Egito (360-431/451). Rabano Mauro (780-856). Nicolau Studites (793-868). Joana de Valois (1464-1505). José de Leonessa (1556-1612). João Heitor de Brito (1647-1693).

**Testemunhas do Reino:** Benjamin Didincué (Colômbia, 1970). Massacre de Cromotex (Peru, 1979).

**Memória histórica:** Libertação dos escravos do Haiti (1794). Massacre de Chimaltenango (Guatemala, 1981).

**Efemérides:** Nascimento de Luís Vaz de Camões (1524-1580).

# 5

## QUINTA-FEIRA. SANTA ÁGUEDA, VIRGEM E MÁRTIR

Memória (Vermelho - Ofício da memória)

Os dados históricos sobre a vida desta santa estão envoltos em lenda. Águeda – nome grego que significa “bondade” – era natural de Catânia, na Sicília, sul da Itália. Pertencia a uma família nobre e rica. Desde criança, distinguiu-se pela piedade. Suas riquezas e beleza chamaram a atenção do Cônsul romano na área, Quintiano, que a pediu em casamento. Águeda, porém, não podia aceitar seu pedido, pois já havia consagrado sua vida a outro esposo, Cristo. O Cônsul não se deu por vencido. Recorreu aos ofícios de uma alcoviteira, de nome Afrodísia, que apelou a todos os meios ao seu alcance para mudar o coração de Águeda, que permaneceu firme em seu propósito. Quintiano passou, então, a ameaçar a jovem. Dado que as ameaças não surtiram o efeito desejado, ele partiu para a ação. Em obediência aos decretos do Imperador Décio (250-251), mandou prendê-la e levá-la a Catânia. No tribunal, não renegou sua fé. Duramente torturada, não resistiu e faleceu. Seu martírio ocorreu em torno do ano 250. Numerosas igrejas e mosteiros têm o seu patrocínio. Na Sicília, sobretudo na região de Catânia e Palermo, muitas mulheres têm o seu nome. No Brasil, a Diocese de Pesqueira tem Santa Águeda como patrona.

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** O Evangelho de hoje narra os primeiros passos da caminhada dos Doze. Foram chamados um a um por Jesus; formam um grupo para estar com

ele; agora, são enviados em missão. São os passos fundamentais do seguimento de Jesus: a vocação; a comunhão; a missão. A riqueza do Evangelho deverá ser oferecida na pobreza, na humildade, no cuidado das pessoas, no respeito à liberdade.

### Antífona da entrada

A virgem forte, oferta de pureza, oblação de castidade, agora segue o Cordeiro por nós crucificado.

### COLETA

Concedei-nos, Senhor, o vosso perdão, por intercessão de santa Águeda, que sempre vos agradou pelo mérito da castidade e pela força no martírio.

### Leitura - 1Rs 2,1-4.10-12

### Leitura do Primeiro Livro dos Reis

<sup>1</sup>Aproximando-se o fim da sua vida, Davi deu estas instruções a seu filho Salomão:  
<sup>2</sup>“Vou seguir o caminho de todos os mortais. Seja corajoso e porta-te como um homem. <sup>3</sup>Observa os preceitos do Senhor, teu Deus, andando em seus caminhos, observando seus estatutos, seus mandamentos, seus preceitos e seus ensinamentos, como estão escritos na lei de Moisés. E assim serás bem sucedido em tudo o que fizeres e em todos os teus projetos. <sup>4</sup>Então o Senhor cumprirá a

promessa que me fez, dizendo: 'Se teus filhos conservarem uma boa conduta, caminhando com lealdade diante de mim, com todo o seu coração e com toda a sua alma, jamais te faltará um sucessor no trono de Israel'". 10 E Davi adormeceu com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. 11 O tempo que Davi reinou em Israel foi de quarenta anos: sete anos em Hebron e trinta e três em Jerusalém. 12 Salomão sucedeu no trono a seu pai Davi e seu reino ficou solidamente estabelecido. -

#### **Palavra do Senhor.**

**Cântico - 1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd(R. 12b)**

**R.** Dominais todos os povos, ó Senhor.

1. Bendito sejais vós, ó Senhor Deus, + Senhor Deus de Israel, o nosso pai, desde sempre e por toda a eternidade! **R.**
2. A Vós pertencem a grandeza e o poder toda a glória, esplendor e majestade, **R.**
3. A vós, Senhor, também pertence a realeza, + pois sobre a terra, como rei, vos elevais! Toda glória e riqueza vêm de vós! **R.**
4. Sois o Senhor e dominais o universo, + em vossa mão se encontra a força e o poder, em vossa mão tudo se afirma e tudo cresce! **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Mc 1,15**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Convertei-vos e crede no Evangelho, pois, o Reino de Deus está chegando! **R.**

**Evangelho - Mc 6,7-13**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, 7 Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. 8 Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. 9 Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. 10 E Jesus disse ainda: "Quando entrardes numa casa, ficai

ali até vossa partida. 11 Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!" 12 Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. 13 Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, ungindo-os com óleo. - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Jesus chamou os Doze e enviou-os dois a dois na pobreza e na humildade, para que contassem só com o Seu poder salvador. Peçamos-lhe que nos envie assim também, dizendo: **R. Basta-nos a vossa graça, Senhor.**

1. Pelos missionários que anunciam o Evangelho com entrega total, rezemos:
2. Pelos que nos procuram em sua busca de um sentido para a vida, rezemos:
3. Pelos que acolhem os evangelizadores sem nada esperar em troca, rezemos:
4. Pelos que são envolvidos por vosso abraço e curados de suas feridas, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor Jesus, missionário do Pai, que vos esvaziastes a vós mesmo e tomastes a forma de servo para que a vossa glória não ocultasse o Mistério Santo, livrai-nos de toda vaidade e de toda busca de glória e aplausos.

#### **SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor, os dons que vos apresentamos na celebração de Santa Águeda. Sejam do vosso agrado, como vos foi precioso o combate do vosso martírio.

**Antífona da comunhão - Ap 7,17**

*O Cordeiro, que está no meio do trono, os conduzirá às fontes da água da vida.*

#### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Ó Deus, que coroastes Santa Águeda entre os santos pela dupla vitória da virgindade e do martírio, concedei-nos, pela força deste sacramento, superar com firmeza todo mal e alcançar a glória celeste.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 6,7-13

O itinerário dos Doze é progressivo: primeiro, foram chamados um a um (Mc 1,16-20; 2,14); depois, foram constituídos comunitariamente para “estarem com ele” (3,14); agora, são enviados dois a dois (6,7). Esses passos são, na verdade, três níveis de uma mesma vocação: da dispersão ao seguimento; do seguimento à comunhão com Jesus; da comunhão com Ele à missão para todos. Com isso, Jesus não está mais só: é o primeiro de muitos irmãos e irmãs, uma semente que se multiplicou em muitas.

- Estes sete versículos contêm um “vademecum” (manual, guia) da missão, para que os enviados não se esqueçam de reproduzir e refletir o rosto de quem os envia. É o retrato da missão de Jesus; é o documento de identidade da Igreja apostólica, isto é, enviada (apóstolo/apóstólico vem de “apostellein”, que quer dizer “enviar, mandar”). Como a de Jesus, a missão apostólica é feita na pobreza e na humildade, experimentou fracasso, escondimento, impotência e pequenez (cf. Mc 4).

- Ser mandado em missão é o maior dom do Pai, pois associa o(a) discípulo(a) plenamente ao Filho, tornando-o participante do mistério que ele é, vive e anuncia. Na verdade, Jesus está mais preocupado com o que seus enviados devem ser do que com o que devem dizer! “É melhor ser cristão sem dizê-lo do que proclamá-lo sem sê-lo” (Santo Inácio de Antioquia). A palavra de Deus certamente é eficaz por si: não é o meu testemunho que vai avalizá-la; o meu contratestemunho, porém, tem o poder de roubar-lhe a credibilidade. Lamentavelmente, temos mais poder no mal do que no bem: não somos capazes de criar uma flor, mas, para destruí-la, bastam-nos segundos!

- Aqui também começa a “seção dos pães” (Mc 6,6b – 8,30). Depois da catequese sobre a Palavra e sobre o batismo (3,7 – 5,43), vem a catequese sobre a Eucaristia, no final da qual Jesus será reconhecido. De fato, ele se revela como Cristo e Senhor justamente enquanto amor que se faz – em sua loucura por nós – pão e vida: pão partido para a vida do mundo!

- A pobreza voluntária de Jesus e dos seus enviados vem da alegria de quem descobriu o tesouro (Mt 13,44) e conduz à vitória sobre o pecado do mundo, que consiste em se entregar à tentação de ter, poder e aparecer, que o medo da morte coloca no lugar da aspiração a ser, servir e desaparecer, como a semente caída na terra.

- A pobreza de Jesus e dos seus enviados não é privação de um valor, mas a soma dos valores da sua vida. Deus, justamente por ser amor, é humilde e pobre, e o seu ser é ser-para-o-outro, ou, mais radicalmente ainda, ser-do-outro. O Pai é do Filho e o Filho é do Pai no dom do Espírito, que os distingue e une no Amor.

- A pobreza é condição para amar. Quem tem coisas pode dar coisas; quem não tem nada, só pode dar a si mesmo. Aquilo que temos nos divide dos outros; enquanto não nos tornamos pobres, todo ato de dar pode ser gesto de poder. A pobreza, com efeito, é a verdade: não somos o que temos, mas o que damos; e só se não temos nada, podemos dar a nós mesmos e ser nós mesmos!

- A pobreza, finalmente, é necessidade de acolhida. Como o Filho, que é acolhido pelo Pai, aquele(a) que é enviado(a), precisando de acolhida, dá aos que o acolhem em sua casa a oportunidade de exercerem em primeira pessoa a misericórdia do Pai.

- Pobreza, pequenez e impotência são os meios que, já no Antigo Testamento, Deus escolheu para vencer (cf. 1Sm 2,1-10; Ex 3,11; 4,10; Jz 7,2). Davi teve de desvencilhar-se da armadura que o impedia de caminhar (1Sm 17,39) para vencer Golias. Gedeão teve de reduzir seu exército de 30.000 homens para 300 para que Deus o fizesse vencer (Jz 7,1ss.). Em sintonia com o Antigo Testamento e com a prática de Jesus, Paulo, o Apóstolo, escolhe o que é ignorante e fraco para confundir os sábios e fortes, as coisas que não são

para reduzir a nada as que são (1Cor 1,27ss.). Na mesma linha, estão Pedro e João que, “no nome de Jesus” e nada mais, curam o paralítico (At 3,6). Ao longo da história da Igreja, os maiores santos são os que se fizeram mais humildes e pobres.

**Santos do dia:** Ágata/Águeda/Agda (225-250).

**Testemunhas do Reino:** Francisco Domingo Ramos (Pancas, Brasil, 1988).

**Memória histórica:** Destrução da comunidade contemplativa de Solentiname pelo ditador Anastácio Somoza García (Nicarágua, 1977).

**Efemérides:** Dia do papiloscopista ou datiloscopista.

6

## SEXTA-FEIRA. SÃO PAULO MIKI E COMPANHEIROS, MÁRTIRES

Memória (Vermelho - Ofício da memória)

A primeira evangelização do Japão foi feita por S. Francisco Xavier (1549-1551). Em poucas décadas, os cristãos eram perto de 300.000. Tamanho sucesso deveu-se sobretudo a dois fatores: o respeito dos missionários jesuítas aos modos de vida e às crenças locais que não contradiziam a mensagem cristã e o esforço de colocar elementos locais na pregação e na administração. As autoridades japonesas, no início benévolentes em relação aos cristãos, mais tarde mudaram de atitude. O imperador Toyotomi Hideyoshi baixou um decreto de expulsão dos missionários estrangeiros. Alguns missionários permaneceram incógnitos no país e outros, apesar das restrições, ainda conseguiram entrar. Mas, em 9 de dezembro de 1596, foram presos seis franciscanos, três jesuítas e quinze leigos terciários franciscanos, aos quais, mais tarde, se acrescentaram outros dois. Paulo Miki, filho de uma abastada família de Kyoto, era jesuítico. Extirparam-lhes o lóbulo esquerdo e os levaram de Meaco a Nagasáki, para expô-los à zombaria da multidão. A multidão, porém, admirou sua heroica coragem, mostrada sobretudo no momento da crucifixão sobre uma das colinas de Nagasáki. Os santos mártires morreram perdoando e cantando salmos.

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** A ação de Jesus levanta perguntas sobre a sua identidade: “quem é Jesus?” Alguns dizem que ele é João Batista ressuscitado; outros, que é um

profeta, ou algum dos profetas. A má notícia de que João Batista teria ressuscitado apavora Herodes, que entregara a cabeça de João num prato a Herodíades, sua amante. Herodes é o retrato falado de todos nós, que acabamos fazendo o mal que não queremos por não ter feito do amor a Deus e aos irmãos a opção fundamental da nossa vida.

### Antífona da entrada

Por causa do Senhor homens santos derramaram seu sangue glorioso, amaram Cristo em sua vida e, na sua morte, o imitaram; por isso, mereceram coroas de vitória.

### COLETA

Ó Deus, força de todos os santos, que, pelo martírio da cruz, chamastes à verdadeira vida são Paulo Miki e seus companheiros, concedei-nos, por sua intercessão, perseverar até a morte firmes na fé que professamos.

### Leitura - Eclo 47,2-13 (gr. 2-11)

### Leitura do Livro do Eclesiástico

<sup>2</sup>Como a gordura, que se separa do sacrifício pacífico, assim também sobressai Davi, entre os israelitas. <sup>3</sup>Brincou com leões como se fossem cabritos e com ursos, como se fossem cordeiros. <sup>4</sup>Não foi ele que, ainda jovem, matou o gigante e retirou do seu povo a desonra?

5 Ao levantar a mão com a pedra na funda, ele abateu o orgulho de Golias. 6 Pois invocou o Senhor, o Altíssimo, e este deu força ao seu braço direito e ele acabou com um poderoso guerreiro e reergueu o poder do seu povo. 7 Assim foi que o glorificaram por dez mil e o louvaram pelas bênçãos do Senhor, oferecendo-lhe uma coroa de glória. 8 Pois esmagou os inimigos por toda a parte, e aniquilou os Filisteus, seus adversários, abatendo até hoje o seu poder. 9 Em todas as suas obras dava graças ao Santo Altíssimo, com palavras de louvor: 10 de todo o coração louvava o Senhor, mostrando que amava a Deus, seu Criador. 11 Diante do altar colocou cantores, que deviam acompanhar suavemente as melodias. 12 Deu grande esplendor às festas e ordenou com perfeição as solenidades até o fim do ano: fez com que louvassem o santo Nome do Senhor, enchendo o santuário de harmonia desde a aurora. 13 O Senhor lhe perdoou os seus pecados, e exaltou para sempre o seu poder; concedeu-lhe a aliança real e um trono glorioso em Israel. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 17(18),31.47 e  
50.51 (R. cf. 47b)**

**R.** Louvado seja Deus, meu Salvador!

1. São perfeitos os caminhos do Senhor, sua palavra é provada pelo fogo; nosso Deus é um escudo poderoso para aqueles que a ele se confiam. **R.**
2. Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rodeado! E louvado seja Deus, meu Salvador! Por isso, entre as nações, vos louvarei, cantarei salmos, ó Senhor, ao vosso nome. **R.**
3. Concedeis ao vosso rei grandes vitórias + e mostrais misericórdia ao vosso Ungido, a Davi e à sua casa para sempre. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Lc 8,15**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes! **R.**

**Evangelho - Mc 6,14-29**

## + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, 14 o rei Herodes ouviu falar de Jesus, cujo nome se tinha tornado muito conhecido. Alguns diziam: "João Batista ressuscitou dos mortos. Por isso os poderes agem nesse homem". 15 Outros diziam: "É Elias". Outros ainda diziam: "É um profeta como um dos profetas". 16 Ouvindo isto, Herodes disse: "Ele é João Batista. Eu mandei cortar a cabeça dele, mas ele ressuscitou!" 17 Herodes tinha mandado prender João, e colocá-lo acorrentado na prisão. Fez isso por causa de Herodíades, mulher do seu irmão Filipe, com quem se tinha casado. 18 João dizia a Herodes: "Não te é permitido ficar com a mulher do teu irmão". 19 Por isso Herodíades o odiava e queria matá-lo, mas não podia. 20 Com efeito, Herodes tinha medo de João, pois sabia que ele era justo e santo, e por isso o protegia. Gostava de ouvi-lo, embora ficasse embaraçado quando o escutava. 21 Finalmente, chegou o dia oportuno. Era o aniversário de Herodes, e ele fez um grande banquete para os grandes da corte, os oficiais e os cidadãos importantes da Galileia. 22 A filha de Herodíades entrou e dançou, agradando a Herodes e seus convidados. Então o rei disse à moça: "Pede-me o que quiseres e eu te darei". 23 E lhe jurou dizendo: "Eu te darei qualquer coisa que me pedires, ainda que seja a metade do meu reino". 24 Ela saiu e perguntou à mãe: "O que vou pedir?" A mãe respondeu: "A cabeça de João Batista". 25 E, voltando depressa para junto do rei, pediu: "Quero que me des agora, num prato, a cabeça de João Batista". 26 O rei ficou muito triste, mas não pôde recusar. Ele tinha feito o juramento diante dos convidados. 27 Imediatamente, o rei mandou que um soldado fosse buscar a cabeça de João. O soldado saiu, degolou-o na prisão, 28 trouxe a cabeça num prato e a deu à moça. Ela a entregou à sua mãe. 29 Ao saberem disso, os discípulos de João foram lá, levaram o cadáver e o sepultaram. - **Palavra da Salvação.**

## Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Os profetas continuam vivos

mesmo depois de mortos. Falam nas nossas praças, transitam por nossas ruas, entram em nossas casas, não saem dos nossos corações. Peçamos que Deus suscite entre nós profetas como Elias, João Batista e Jesus, dizendo: **R. Mandai-nos profetas, Senhor.**

1. Perdoai, Senhor, as comunidades cristãs que não são capazes de acolher as pessoas que as provocam a uma adesão maior ao Evangelho, rezemos:
2. Perdoai, Senhor, os que usam o poder com soberba, arrogância e prepotência, provocando morte ao invés de promover a vida, rezemos:
3. Perdoai, Senhor, os que não são capazes de chorar com os que choram, alegrar-se com os que se alegram e unir-se aos que fazem o bem, rezemos:
4. Perdoai, Senhor, os que são intolerantes e violentos em relação aos que pensam diferente deles e fazem escolhas diferentes das suas, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Pai santo, fazei que, na Igreja do vosso amado Filho, haja muitos cristãos e cristãs com a co-

ragem de João Batista, que pregou a verdade, lutou pela justiça e enfrentou os poderosos.

## SOBRE AS OFERENDAS

Pai santo, aceitai as oferendas que vos apresentamos na comemoração dos santos mártires e a nós, vossos servos e servas, concedei a graça de permanecer firmes na confissão do vosso nome.

## Antífona da comunhão - Lc 22,28-30

*Vós ficastes comigo em minhas provações. Por isso vos confio o reino. Vós havereis de comer e beber à minha mesa no meu reino, diz o Senhor.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, manifestastes de modo admirável o mistério da cruz em vossos santos mártires, concedei-nos benigno que, fortalecidos por este sacrifício, permaneçamos fielmente unidos a Cristo e trabalhemos na Igreja para a salvação de todos.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 6,14-29

**M**arcos encerra a história de João Batista de forma friamente dramática: os discípulos “levaram o cadáver e o sepultaram” (Mc 6,29). O drama de Jesus aos olhos da carne termina de forma semelhante: José “rolou uma pedra para fechar a entrada do túmulo” (Mc 15,46). O fim de João, o precursor, pressagia o de Jesus, o Salvador. Por que Jesus não é reconhecido? A resposta liga Jesus a João Batista: Herodes não pode acolher a Palavra (Jesus) porque silenciou a voz que a proclamava (João Batista). O assassinato de João Batista manifesta o pecado (no singular) no seu ponto mais alto. Ele – o último dos profetas da antiga Aliança – denuncia o adultério do povo (personificado no rei) que não ama seu esposo, o próprio Senhor. Com isso, elimina a própria possibilidade de conversão. É a Voz que faz ressoar a Palavra. Sem a Voz, a Palavra se cala. Aquela(a) que não pratica a justiça e não está disposto a se converter não pode procurar o Senhor nem ter a pretensão de encontrá-lo. Ficam só uma fome e uma sede insaciáveis. É o silêncio de Deus (cf. Am 8,11ss.). E Deus se cala não porque não tenha Palavra, mas porque não pode e não quer condenar. O silêncio de Deus evidencia o pecado do homem e a misericórdia de Deus!

O destino da testemunha é dramático. “Testemunha”, em grego, é “mártir” (*μαρτύς* = aquele que recorda). A testemunha se recorda da Aliança, recorda ao povo a Aliança e se recorda da missão, mesmo que isto lhe custe a vida.

Todos devemos morrer. A diferença, porém, entre morte e martírio é que a primeira é o fim da vida, enquanto a segunda é a finalidade de uma vida. A primeira é ‘destino’, a segunda é escolha.

**Santos do dia:** Doroteia de Alexandria (290-305). Amando, o Belga (600-679/684). Paulo Miki e Companheiros (1565-1597).

**Testemunhas do Reino:** Sergio Méndez Arceo (México, 1992).

**Memória histórica:** Fuga de Zumbi e outros quilombolas, cercados em Palmares, para a selva (1694).

**Efemérides:** Dia do Agente de Defesa Ambiental. Nascimento do Pe. Antônio Batista Vieira (Lisboa, 1608), chamado, pelos índios, de "Paiaçu" (pai grande).

7

## SÁBADO DA 4ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos!* Os enviados em missão reúnem-se em volta de Jesus num lugar tranquilo para contar tudo o que tinham feito e ensinado. Não é somente uma revisão de vida, mas um reencontro dos discípulos entre si e com Jesus. Mas a multidão não lhes dá descanso. Jesus tem compaixão. A missão não pode parar. A semeadura da Palavra deve ser completada pela entrega do Pão.

### Antífona da entrada - Cf. Sl 105,47

*Salvai-nos, Senhor nosso Deus, e do meio das nações nos congregai, para ao vosso nome agradecer e para termos nossa glória em vos louvar!*

### COLETA

Concede-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade.

### Leitura - 1Rs 3,4-13

### Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, <sup>4</sup>o rei Salomão foi a Gabaon para oferecer um sacrifício, porque esse era o lugar alto mais importante. Salomão ofereceu mil holocaustos naquele altar. <sup>5</sup>Em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: "Pede o que desejas e eu te darei". <sup>6</sup>Salomão respondeu: "Tu mostraste grande benevolência para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou na tua presença com sinceridade, justiça e retidão de coração para

contigo. Tu lhe conservaste esta grande benevolência, e lhe deste um filho que hoje ocupa o seu trono. <sup>7</sup>Portanto, Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. <sup>8</sup>Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. <sup>9</sup>Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?" <sup>10</sup>Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. <sup>11</sup>E Deus disse a Salomão: "Já que pediste estes dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, <sup>12</sup>vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti. <sup>13</sup>Mas dou-te também o que não pediste, tanta riqueza e tanta glória como jamais haverá entre os reis, durante toda a tua vida. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 118(119),9.10.11.12.13.14(R. 12b)

**R.** Ó Senhor, ensinal-me os vossos mandamentos!

1. Como um jovem poderá ter vida pura?  
Observando, ó Senhor, vossa palavra.  
**R.**
2. De todo o coração eu vos procuro, não deixais que eu abandone a vossa lei! **R.**

3. Conservei no coração vossas palavras, a fim de eu não peque contra vós. **R.**
4. O Senhor, vós sois bendito para sempre; os vossos mandamentos ensinai-me! **R.**
5. Com meus lábios, ó Senhor, eu enumero os decretos que ditou a vossa boca. **R.**
6. Seguindo vossa lei me rejubilo muito mais do que em todas as riquezas. **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Jo 10,27

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Minhas ovelhas escutam minha voz, eu as conheço e elas me seguem. **R.**

### Evangelho - Mc 6,30-34

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, <sup>30</sup>os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. <sup>31</sup>Ele lhes disse: "Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco". Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. <sup>32</sup>Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. <sup>33</sup>Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. <sup>34</sup>Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas.

**- Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãs e irmãos! Após a dispersão, o encontro; após o trabalho, o descanso; após a ação, a avaliação e a festa. Mas a missão não pode parar. Peçamos ao Pai que todos os cristãos e cristãs tenham a mesma paixão pelo Reino e a mesma compaixão pelos sofredores que moviam Jesus, dizendo: **R.** Nós vos pedimos, Senhor.

1. Pelas dioceses, paróquias e comunidades, para que se tornem "Igreja em saída" rumo às periferias geográficas e existenciais necessitadas da alegria do Evangelho, rezemos:
2. Pelos bispos, presbíteros, diáconos e leigos, para que sejam discípulos missionários que «primeireiam», que se envolvem, que acompanham, frutificam e festejam, rezemos:
3. Pelas instituições humanitárias que vão ao encontro das populações mais pobres, para que contem com o apoio e a colaboração financeira dos governos e cidadãos, rezemos:
4. Pelos discípulos missionários que festejam cada pequena vitória, cada passo em frente na evangelização, na partilha das experiências e na beleza da santa liturgia, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Deus nosso Pai, vede a nossa fraqueza, e dai-nos vossa força; vede nossas angústias, e dai-nos vossa paz; vede nossa boa vontade, e dai-nos as graças necessárias para dar testemunho do vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

### SOBRE AS OFERENDAS

Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 30,17-18

*Mostrai serena a vossa face ao vosso serviço e salvai-me pela vossa compaixão. Não serei confundido, Senhor, porque vos invoquei.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 6,30-34

**Q**uando os apóstolos (= enviados) retornam da missão (= envio), Jesus os reúne num lugar deserto para que repousem um pouco. Depois da primeira semeadura (cf. Mc 6,6b-12), ele os conduz ao lugar em que lhes dará o pão. Estes versículos, com efeito, têm a intenção de preparar o leitor para o episódio da multiplicação dos pães (cf. Mc 6,34-43).

Se, na sinagoga (palavra que quer dizer “reunião”), no centro, está a palavra, aqui está a Palavra em pessoa, que os enviou e, agora, os convida para escutarem a sua palavra e degustarem o seu pão.

A comunidade dos discípulos, antes de mais nada, é formada pelo movimento de reunir-se “diante” de Jesus, o que é mais do que simplesmente se reunir “com” Jesus. Ele – e só ele – é o ponto de referência de todos e de cada um. A missão parte dele (não é uma fuga) e retorna a ele (ele é o seu coração, o seu centro, a sua meta), trazendo outros a ele.

Nesta reunião, em segundo lugar, há um confronto daquilo que os discípulos fizeram e disseram com aquilo que Jesus fez e disse (cf. At 1,1). Ele, por ser referência de tudo, é também critério e medida. Nós, discípulos(as) e missionários(as), só emprestamos a voz à Palavra, não a substituímos. Ela está sempre acima de nós, mesmo que, na Igreja, todos a ensinemos a todos e alguns sejam mestres dos demais (cf. *Dei Verbum* 10). No diálogo com a Palavra, experimentamos o convite ao deserto, que não é oásis de delícias, mas êxodo, caminho duro em que se luta pela vida e pela liberdade. Só aí, na intimidade com Jesus, que a solidão do deserto propicia, podemos encontrar o verdadeiro repouso. Impossível não lembrar Agostinho, depois de anos e anos de trabalhoso êxodo: “Fizeste-nos para Ti e inquieto está o nosso coração enquanto não repousar em Ti”, exclama o grande africano em sua obra autobiográfica (*Agostinho, Confissões* I,1). Jesus, na verdade, é aquele que convoca para o êxodo e convida ao deserto. A sua palavra (cf. Os 2,16-22) e o seu pão (cf. Mc 14,22ss.) constituem a nova lei e o novo maná. Os discípulos, chamados para estarem com ele e serem por ele enviados (cf. Mc 3,13ss.), vão se tornando uma comunidade que faz dele o centro do próprio agir, do próprio pensar e do próprio falar!

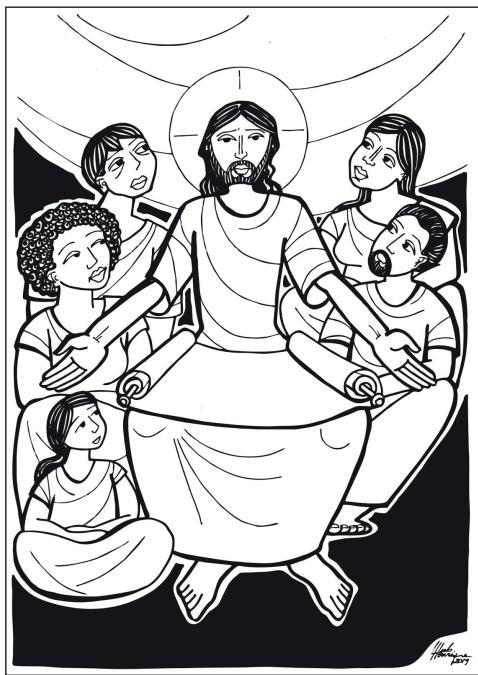
**Santos do dia:** Wunna (+ 700) e Ricardo da Inglaterra (+ 720). Tiago Sales e Guilherme Saultemouche (1556-1593). Pio IX (1792-1878).

**Testemunhas do Reino:** Sepé Tiaraju (Brasil, 1756).

**Memória histórica:** Sepé Tiaraju e mais 1.500 índios da República Cristã dos Guaranis, foram massacrados em 1756 em Caiobaté (São Gabriel, RS). Independência de Granada (1974). Jean-Claude Duvalier abandona o Haiti, depois de 29 anos de ditadura familiar (1986).

**Efemérides:** Dia do Gráfico.

“**Esta terra tem dono.  
Foi Nhanderu (Deus)  
que a revelou  
para nosso povo”.**  
**Sepé Tiaraju**



**Animador(a) -** Irmãs e irmãos! A missão dos discípulos não se limita ao anúncio da Palavra. O anúncio da Palavra deve ser precedido e acompanhado pelo testemunho de vida. Os discípulos, diz Jesus, no evangelho de hoje, são sal da terra e luz do mundo. Devemos ser luz, testemunhas de Jesus que é "a luz do mundo"; devemos ser sal, que dá sabor ao alimento e impede seu apodrecimento. Ninguém dá o que não tem. Aquilo que você é fala mais forte do que aquilo que você diz.

**Antífona da entrada - Cf. Sl 94,6-7**

Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.

**COLETA**

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a

sempre com vossa proteção.

**Leitura - Is 58,7-10**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Assim diz o Senhor: 7Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontraras um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. 8Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. 9Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: "Eis-me aqui". Se destruires teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; 10 se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 111(112),4-5.6-7.8a.9 (R. 4a.3b)**

**R.** Uma luz brilha nas trevas para o justo; permanece para sempre o bem que fez.

1. Ele é correto, generoso e compassivo, como luz brilha nas trevas para os justos. Feliz o homem caridoso e prestativo, que resolve seus negócios com justiça. **R.**
2. Porque jamais vacilará o homem reto, sua lembrança permanece eternamente! Ele não teme receber notícias más: confiando em Deus, seu coração está seguro. **R.**
3. Seu coração está tranquilo e nada teme. Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez e crescerão a sua glória e seu poder. **R.**

**Leitura - 1Cor 2,1-5**

## Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

**1**Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. **2**Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. **3**Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. **4**Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, **5**para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus e não na sabedoria dos homens. - **Palavra do Senhor.**

## Aclamação ao Evangelho - Jo 8,12

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia

**V.** Pois eu sou a Luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a Luz da Vida, quem se faz meu seguidor. **R.**

## Evangelho - Mt 5,13-16

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **13**"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. **14**Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. **15**Ninguém acende uma lâmpada, e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos que estão na casa. **16**Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus'. - **Palavra da Salvação.**

## Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Depois de ter ouvido com

atenção e acolhido de coração aberto as palavras de Jesus, rezemos com fé ao Senhor nosso Deus, dizendo: **R. Dai-nos a vossa força, Senhor!**

1. Quando as nossas palavras se tornam insossas e nossas pregações sem vida, apaixonai-nos por vós e por vosso Evangelho, rezemos:
2. Quando as trevas dos nossos pecados encobrem a vossa luz, convertei-nos e reacendei em nós a chama do primeiro amor, rezemos:
3. Quando transformamos em arrogância a alegria de ser cristãos, reavivai a nossa fé em Cristo, manso e humilde pastor, rezemos:
4. Quando chamamos mais atenção para nós mesmos que a vós, ensinai-nos que a verdadeira glória é a de quem ama, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor Jesus Cristo, luz que ilumina todo ser humano que vem a este mundo, fazei que vivamos como filhos da luz e, conduzidos por vós, nos tornemos sal da terra e luz do mundo.

## SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna.

## Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9

*Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os fámitos saciou com muitos bens.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 5,13-16

**O** Evangelho de hoje é parte do longo Sermão da Montanha (Mt 5-7) e vem logo em seguida às bem-aventuranças (Mt 5,1-12). Convém perceber a ligação do texto de hoje sobretudo com a última bem-aventurança: “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa no céu” (Mt 5,11-12). O texto sobre o sal da terra e a luz do mundo é um desenvolvimento da bem-aventurança sobre os perseguidos pela justiça (v. 10). Esta perseguição faz nascer o “vós” da Igreja. Note-se que, enquanto as oito bem-aventuranças se dirigem a “eles”, a nona se dirige a “vós”: “bem-aventurados sois vós...” A perseguição faz nascer o “vós” da Igreja.

- *Vós sois o sal da terra*: Agindo de acordo com as bem-aventuranças e, assim, dando testemunho, os discípulos darão um sabor novo à vida na terra, como o sal que dá um gosto e sabor novo ao alimento. Na Bíblia, o sal era um símbolo de comunhão entre os aliados, e juntar sal às ofertas para os sacrifícios significava renovar o pacto da Aliança com Deus e também a comunhão com Ele (ver Lv 2,13; Nm 18,19; 2Cr 13,5).

- *Se o sal se tornar insosso*: Quimicamente, é quase impossível que isso aconteça, mas o sal deteriorado não serve para mais nada. Estraga a comida, que por sua vez, faz mal a quem come. Da mesma forma, o discípulo que não dá testemunho, faz mal à Igreja e ao mundo.

- *Servirá para ser jogado fora e ser pisado pelos homens*: O sal estragado não serve mais para nada. Torna-se como o pó da terra e acabará sendo pisado, perdendo o seu valor e importância. Nenhum alimento fica melhor com um punhado de terra; ao contrário, adquire sabor novo quando o sal bom lhe é acrescentado.

- *Vós sois a luz do mundo*: No Exílio da Babilônia, o profeta anunciou que o povo, ao retornar, seria “luz para todos os povos” (Is 42,6; 49,6). Para o advogado, político, escritor, orador e filósofo Cícero (106-43 a.C.), Roma era a “lux orbis terrarum”, a luz do mundo inteiro. Jesus vai se apresentar como a verdadeira “luz do mundo” (Jo 8,12; 9,5). Os discípulos e a Igreja devem continuar esta missão. Assim como o sal deve dar nova qualidade ao alimento, a luz deve trazer novo brilho ao mundo das trevas.

- *Uma cidade sobre o monte*: A cidade construída sobre o monte pode ser vista de longe, sobretudo à noite, quando suas luzes estão acesas. A cidade escondida não é vista, não é visitada. Da mesma forma, a fé sem o testemunho é vazia e não atrai.

- *Lâmpada debaixo da vasilha*: Uma lâmpada acesa e colocada debaixo de uma vasilha não pode propagar a luz. E sua luz não pode irradiar-se, espalhar-se. Da mesma forma o discípulo que esconde seu testemunho não ajuda o Reino a difundir-se sobre a terra.

- *No candeeiro onde brilha*: O lugar da luz não é debaixo da vasilha, mas no candeeiro, pois aí ela pode penetrar e afastar as trevas e produzir o seu efeito.

- *Brilhe a vossa luz diante dos homens*: Como a luz deve brilhar nas trevas, os discípulos devem dar testemunho, mostrar suas boas obras, diante das pessoas. O testemunho concreto é que dará credibilidade à mensagem cristã.

- *As vossas boas obras louvem o vosso Pai*: A boa conduta dos discípulos fieis às bem-aventuranças dará glória ao Pai diante dos homens, isto é, fará com que estes reconheçam como o único e verdadeiro Deus e, como consequência, lhe darão glória (Rm 1,21).

A evangelização acontece através do testemunho de quem cumpre em si o que falta à paixão do Filho pelos irmãos (cf. Cl 1,24). O que falta à paixão de Cristo é a minha “paixão” pelo Pai e pelos irmãos! O testemunho – que é “o primeiro meio de evangelizar” (EN 41) – é ao mesmo tempo sal, escondido aos olhos, mas perceptível ao paladar, e luz, manifesta e visível, fazendo que todos experimentem a glória de Deus.

## OS CRISTÃOS NO MUNDO

Carta a Diogneto, VI

Os cristãos não se diferenciam dos outros homens nem pela pátria nem pela língua nem por um gênero de vida especial. De fato, não moram em cidades próprias, nem usam linguagem peculiar, e a sua vida nada tem de extraordinário. A sua doutrina não procede da imaginação fantasista de espíritos exaltados, nem se apoia em qualquer teoria simplesmente humana, como tantas outras.

Moram em cidades gregas ou bárbaras, conforme as circunstâncias de cada um; seguem os costumes da terra, quer no modo de vestir, quer nos alimentos que tomam, quer em outros usos; mas o seu modo de viver é admirável e passa aos olhos de todos por um prodígio. Habitam em suas pátrias, mas como de passagem; têm tudo em comum como os outros cidadãos, mas tudo suportam como se não tivessem pátria. Todo país estrangeiro é sua pátria e toda pátria é para eles terra estrangeira. Casam-se como toda gente e criam seus filhos, mas não rejeitam os recém-nascidos. Têm em comum a mesa, não o leito.

São de carne, porém, não vivem segundo a carne. Moram na terra, mas sua cidade é no céu. Obedecem às leis estabelecidas, mas com seu gênero de vida superam as leis. Amam a todos e por todos são perseguidos. Condenam-nos sem os conhecerem; entregues à morte, dão a vida. São pobres, mas enriquecem a muitos; tudo lhes falta e vivem na abundância. São desprezados, mas no meio dos opróbrios enchem-se de glória; são caluniados, mas transparece o testemunho de sua justiça. Amaldiçoam-nos e eles abençoam. Sofrem afrontas e pagam com honras. Praticam o bem e são castigados como malfeiteiros; ao serem punidos, alegram-se como se lhes dessem a vida. Os judeus fazem-lhes guerra como a estrangeiros e os pagãos os perseguem; mas nenhum daqueles que os odeiam sabe dizer a causa do seu ódio.

Numa palavra: os cristãos são no mundo o que a alma é no corpo. A alma está em todos os membros do corpo; e os cristãos em todas as cidades do mundo. A alma habita no corpo, mas não provém do corpo; os cristãos estão no mundo, mas não são do mundo. A alma invisível é guardada num corpo visível; todos veem os cristãos, pois habitam no mundo, contudo, sua piedade é invisível. A carne, sem ser provocada, odeia e combate a alma, só porque lhe impede o gozo dos prazeres; o mundo, sem ter razão para isso, odeia os cristãos precisamente porque se opõem a seus prazeres.

A alma ama o corpo e seus membros, mas o corpo odeia a alma; também os cristãos amam os que os odeiam. Na verdade, a alma está encerrada no corpo, mas é ela que contém o corpo; os cristãos encontram-se detidos no mundo como numa prisão, mas são eles que abraçam o mundo. A alma imortal habita numa tenda mortal; os cristãos vivem como peregrinos em moradas corruptíveis, esperando a incorruptibilidade dos céus. A alma aperfeiçoa-se com a mortificação na comida e na bebida; os cristãos, constantemente mortificados, veem seu número crescer dia a dia. Deus os colocou em posição tão elevada que lhes é impossível desertar.

**Tradução:** CNBB, Liturgia das Horas.

**Santos do dia:** Jerônimo Emiliani (1486-1537). Filipe Jeningen (1642-1704). Josefina Bakhita (1868-1947).

**Memória histórica:** Revolta dos escravos em Nova Iorque (1712). Grande repressão contra os

habitantes dos quilombos de Rosário (Brasil, 1812). Primeiro uso de gás letal na execução de pena de morte (Nevada, EUA, 1924).

## ABC DO CRISTIANISMO

### (I) Carta a Diogneto

A Carta a Diogneto teria sido escrita na segunda metade do século II. Trata-se de um texto cristão anônimo, escrito em grego antigo, endereçada a um personagem de nome Diogneto. Por volta do ano 1436, foi encontrado casualmente, em Constantinopla, um manuscrito que continha diversos textos de caráter mais ou menos apologético, cinco dos quais eram erroneamente atribuídos a São Justino (século II). Entre eles, a Carta a Diogneto.

Apesar de geralmente ser chamada de carta, trata-se, na verdade, de uma obra de defesa do cristianismo contra seus críticos, e de apresentação do cristianismo visando à sua acolhida pelo leitor. Encaixa-se, portanto, ainda que em sentido lato, no gênero apologético.

O texto se abre com uma introdução na qual o autor responde a algumas questões sobre o cristianismo colocadas pelo pagão Diogneto (cap. I). Após uma breve confutação da idolatria pagã e das práticas do culto judaico (cap. II-IV), passa-se à exposição positiva do mistério cristão, vivido pelos fiéis no concreto da vida cotidiana através do testemunho de amor a todos, não obstante as perseguições (cap. V-VI). O autor insiste na transcendência da revelação, na economia da salvação, que culmina com a encarnação do Verbo e no seu sacrifício redentor. A acolhida da mensagem salvífica de Deus manifesta-se na correspondência ao seu amor, na imitação da sua bondade, rejeitando todo egoísmo, abuso e violência. Trata-se de instaurar já na terra a atmosfera escatológica do Reino de Deus (cap. VII-X).

Os capítulos XI-XII desenvolve um discurso sobre o Logos, sublinhando – através de uma a interpretação alegórica de Gn 2,9 (“O Senhor fez brotar do solo toda sorte de árvores agradáveis... a árvore da vida... a árvore do conhecimento do bem e do mal”) - a unidade indissolúvel entre conhecimento e vida. Muitos estudiosos pensam que esses capítulos não provenham do autor da Carta; teriam sido escritas mais tarde, mas seus argumentos não são considerados plenamente convincentes.

O capítulo VI é o mais conhecido e admirado de toda a obra. Nele, o autor apresenta a ação vivificadora dos cristãos no mundo, comparando-a à função exercitada, pela alma no corpo.

9

### SEGUNDA-FEIRA DA 5ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde – Ofício do dia de semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** Os discípulos tiveram dificuldade em reconhecer Jesus caminhando sobre o mar; em Genesaré, porém, a multidão, empurrada pela necessidade, o reconhece rápido. A necessidade aguça a visão, apura a sensibilidade, orienta o coração. Um mar de miséria se lança sobre Jesus. Necessidade de salvação e salvação que Deus dá se encontram num abraço ansioso, con-

fuso, barulhento. Basta que a misericórdia toque a miséria para os miseráveis serem salvos!

#### Antífona da entrada - Cf. Sl 94,6-7

Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.

## COLETA

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção.

### Leitura - 1Rs 8,1-7.9-13 Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, <sup>1</sup>Salomão convocou, junto de si em Jerusalém, todos os anciãos de Israel, todos os chefes das tribos e príncipes das famílias dos filhos de Israel, a fim de transferir da cidade de Sião, que é Jerusalém, a arca da aliança do Senhor. <sup>2</sup>Todo o Israel reuniu-se em torno de Salomão, no mês de Etanim, ou seja, no sétimo mês, durante a festa. <sup>3</sup>Vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes tomaram a arca <sup>4</sup>e carregaram-na junto com a tenda da reunião, como também todos os objetos sagrados que nela estavam; quem os carregava eram os sacerdotes e os levitas. <sup>5</sup>O rei Salomão e toda a comunidade de Israel, reunida em torno dele, imolavam diante da arca ovelhas e bois em tal quantidade, que não se podia contar nem calcular. <sup>6</sup>E os sacerdotes conduziram a arca da aliança do Senhor ao seu lugar, no santuário do templo, ao Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins, <sup>7</sup>pois os querubins estendiam suas asas sobre o lugar da arca, cobrindo a arca e seus varais por cima. <sup>8</sup>Dentro da arca só havia as duas tábuas de pedra, que Moisés ali tinha deposto no monte Horeb, quando o Senhor concluiu a aliança com os filhos de Israel, logo que saíram da terra do Egito. <sup>10</sup>Ora, quando os sacerdotes deixaram o santuário, uma nuvem encheu o templo do Senhor, <sup>11</sup>de modo que os sacerdotes não puderam continuar as funções porque a glória do Senhor tinha enchido o templo do Senhor. <sup>12</sup>Então Salomão disse: "O Senhor disse que habitaria numa nuvem, <sup>13</sup>e eu edifiquei uma casa para tua morada, um templo onde vivas para sempre". - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 131(132),6-7.8-10(R. 8a)

**R.** Subi, Senhor, para o lugar de vosso pouso!

1. Nós soubemos que a arca estava em Éfrata

e nos campos de laar a encontramos: Entremos no lugar em que ele habita, ante o escabelo de seus pés o adoremos! **R.**

2. Subi, Senhor, para o lugar de vosso pouso, subi vós, com vossa arca poderosa! Que se vistam de alegria os vossos santos, e os vossos sacerdotes, de justiça! Por causa de Davi, o vosso servo, não afasteis do vosso Ungido a vossa face! **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Mt 4,23

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Jesus pregava a Boa-Nova, o Reino anunciando, e curava toda espécie de doenças entre o povo. **R.**

### Evangelho - Mc 6,53-56

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, <sup>53</sup>tendo Jesus e seus discípulos acabado de atravessar o mar da Galileia, chegaram a Genesaré e amarraram a barca. <sup>54</sup>Logo que desceram da barca, as pessoas imediatamente reconheceram Jesus. <sup>55</sup>Percorrendo toda aquela região, levavam os doentes deitados em suas camas para o lugar onde ouviam falar que Jesus estava. <sup>56</sup>E, nos povoados, cidades e campos onde chegavam, colocavam os doentes nas praças e pediam-lhe para tocar, ao menos, a barra de sua veste. E todos quantos o tocavam ficavam curados. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! O Senhor não se cansa de chamar e reunir os que creem e esperam nele. Certos da sua presença salvadora em nossas vidas, vamos invocá-lo com fé e confiança, dizendo: **R. Pai santo, dai-nos a vossa graça.**

1. Para que todo cristão possa irradiar a alegria do Evangelho e seja sinal de esperança para os que perderam toda esperança, rezemos:
2. Para que os doentes recebam o afeto dos seus familiares, o alívio em suas dores e a proximidade dos que cuidam deles, rezemos:
3. Para que cada um de nós se sinta responsá-

vel pelo cuidado da casa comum, lutando contra toda agressão e degradação, rezemos:  
4. Para que sintamos a presença do bom Deus nas nossas ocupações diárias, nas pessoas que encontramos e nas dificuldades, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Ainda hoje, Senhor, em nossas cidades, povoados e campos, muitos doentes não têm acesso à atenção a que têm direito por parte do sistema público de saúde. Despertai a consciência dos cidadãos, fortaleci seus esforços e prometei os governantes com a busca de mais recursos e melhor gestão do SUS.

## SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vi-

nho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna.

## Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9

Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 6,53-56

**D**epois da multiplicação dos pães no deserto e da travessia, Jesus quer saber, em Génesaré, já em terra firme, se os discípulos tinham compreendido o pão (cf. Mc 6,52). Os discípulos, ontem como hoje, sabem tantas coisas, mas “não sabem discernir o corpo” de Cristo (1Cor 11,29). Demócrito de Abdara (séc. V a.C.) diz uma coisa interessante: “Muitos que muito sabem não têm entendimento” (Fragmentos, 64)!

O Evangelho – nos esquecemos facilmente disso – não foi escrito para contar histórias ou estórias. Foi escrito para a barca, que é a Igreja, que somos nós. E esta – quer dizer, estes, que somos nós – na ausência do Esposo, deve reconhecê-lo presente e operante naquele pão que ela parte e reparte em sua memória (cf. Mc 14,22-25).

A Eucaristia não é simples partilha e fraternidade. Não que isso seja pouco, mas é pouco para dizer a Eucaristia. Não é um amor vago e indefinido, uma fantasia que recorda um ente querido que se foi. O pão, em virtude da palavra de Jesus na última ceia, é ele mesmo, o Senhor que se doa totalmente a nós. Só a fé nos faz reconhecê-lo em todo o seu poder salvífico, e nele e por ele, a nossa vida se torna um “sim” para Deus e para os irmãos. Este dom é “Eu-Sou”, JHWH (Ex 3,14), palavra impronunciável que quer dizer “eu sou aquele que está aí”, presença misteriosa e libertadora de Deus no meio do povo. Na verdade, se “Deus é amor, quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele” (1Jo 4,16). Entender o pão significa celebrar o mistério de Deus-Amor, nutrir-se de seu Cristo, ser assimilado a ele, Filho do Pai e irmão dos irmãos, dado por nós, dado a nós. O simbolismo do pão não elimina o realismo das palavras de Jesus – “quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, eu nele” (Jo 6,56) – e vice-versa. Muitas vezes, até por conta da rotina e do formalismo, banalizamos a Eucaristia. Mas, através dela, Ele está em nós e nós estamos nele, numa mesma vida e num mesmo Espírito, que nos põe a serviço uns dos outros, no amor que brota do Amor. Os discípulos não reconheceram Jesus porque ainda não tinham entendido o acontecimento do pão: “o coração deles estava endurecido” (Mc 6,52). Na verdade, o acontecimento dos pães não é entendido sempre que a Eucaristia é celebrada sem a escuta, sem a obediência, sem o amor, sem a partilha e o louvor. Em Jerusalém, os primeiros discípulos

los, graças à memória da Palavra e ao Espírito da presença, o entenderam e tiraram, de modo exemplar, as consequências, pessoais e comunitárias, como o testemunham os Atos dos Apóstolos (cf. At 2,42-48).

Diferentemente dos discípulos, a multidão de necessitados o reconhece imediatamente (Mc 6,54). A necessidade aguça a visão, apura a sensibilidade, orienta o coração. Se é inevitável cair do entusiasmo à rotina, é indispensável voltar ao primeiro amor, pois sem o Espírito “Deus está longe, Cristo fica no passado, o Evangelho é letra morta, a Igreja uma simples organização, a autoridade uma dominação, a missão uma propaganda, o culto uma evocação e o agir cristão, uma moral de escravos” (*Ignatios de Lattaquié*).

Um mar de miséria se lança sobre Jesus. Necessidade de salvação e salvação que Deus dá se encontram num abraço ansioso, confuso, barulhento. Os ouvidos estavam mais atentos que os de um cão de raça. Os braços e as pernas, mais ativos que os de um atleta. A boca gritava tão alto que o que não fosse ouvido na terra certamente seria ouvido no céu. O toque, o encontro entre a miséria e a misericórdia, era absolutamente necessário, mas não precisava ser largo nem longo. Bastava que a finitude humana pudesse roçar a infiniteza divina para que “fossem salvos” (Mc 6,56).

**Santos do dia:** Apolônia (+ 249). Ana Catarina Emmerick (1774-1824). Miguel Febres Cordero (1854-1910), conhecido como o patrono dos pedagogos e professores.

**Testemunhas do Reino:** Agustín Goiburu (Paraguai, 1972). Felipe Balam Tomás (Guatemala, 1985); Diamantino Garcia Acosta (Andaluzia, 1995).

**Memória histórica:** Invenção do Voleibol, nos Estados Unidos, por W. G. Morgan (1895).

**Efemérides:** Morte de Ary Barroso, compositor de Aquarela do Brasil (1964).

10

## TERÇA-FEIRA. SANTA ESCOLÁSTICA, VIRGEM

Memória (Branco - Ofício da memória)

Pouco se sabe de Santa Escolástica e o que se sabe está relacionado com seu irmão, São Bento. Se este foi o responsável pela introdução do monaquismo no Ocidente, a Escolástica atribui-se o início do monaquismo feminino. Distinguindo-se da solidão do eremitismo e da itinerância penitente, a proposta de Bento, ensaiada em Núrcia e deslocada, depois, para Monte Cassino, tem na estabilidade da vida comum um dos seus mais sólidos pilares. Os monges formam pequenas comunidades. Essas comunidades monásticas são duradouras e organizadas. À sua frente está um monge, o abade. Os monges não migram de uma comunidade a outra, mas têm estabilidade na sua comunidade. Dedicam-se à oração, ao trabalho, ao estudo e ao repouso. “Óra et labora”, diz a Regra. Escolástica, que, desde muito jovem, consagrara-se a Deus, quando Bento vai para Monte Cassino com seus monges, forma

uma pequena comunidade monacal feminina no sopé da montanha. Conta São Gregório Magno (papa de 590 a 604), em seus Diálogos que os dois irmãos costumavam encontrar-se uma vez por ano. Na quaresma de 542, os dois se encontraram, fora dos respectivos mosteiros, num casebre aos pés de Monte Cassino. Terminado o tempo previsto para o encontro, Escolástica gostaria de prolongar a conversa, mas Bento não aceita. Escolástica recolhe-se em oração. Começa um forte temporal. Ninguém pode sair. Os dois irmãos podem, então, continuar o diálogo. Foi o último encontro. Três dias depois, segundo S. Gregório, Bento vê a alma de sua irmã voando para os céus. Os monges de Bento descem para recolher o corpo de Escolástica e sepultá-la na tumba que Bento prepara para si. Quando, em 547, Bento também morreu, recebeu sepultura ao lado da irmã.

**Animador** – *Irmãs e irmãos! A Lei é boa, mas não salva.. Só há salvação quando o ser humano reconhece a sua incapacidade de salvar-se a si mesmo e deixá-se salvar por Deus. É Deus que nos salva. É Jesus – cujo nome quer dizer justamente “Deus salva” – o nosso salvador. Fora disso, só sabemos nos defender de nossos pecados e nos esconder atrás de nossas tradições.*

### **Antífona da entrada**

*Por causa do amor ao meu Senhor Jesus Cristo, a quem vi, à quem amei, em quem acreditei, a quem preferi, o reino do mundo desprezei e todas as suas vaidades*

### **COLETA**

Celebrando a memória da virgem santa Escolástica, nós vos pedimos, Senhor, a graça de imitá-la, para que, a seu exemplo, vos sirvamos com sincera caridade e, alegres, obtenghamos os frutos do vosso amor.

### **Leitura - 1Rs 8,22-23.27-30**

### **Leitura do Primeiro Livro dos Reis**

Naqueles dias, <sup>22</sup> Salomão pôs-se de pé diante do altar do Senhor, na presença de toda a assembleia de Israel, estendeu as mãos para o céu e disse: <sup>23</sup>“Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus igual a ti nem no mais alto dos céus, nem aqui embaixo na terra; tu és fiel à tua misericordiosa aliança com teus servos, que andam na tua presença de todo o seu coração. <sup>27</sup>Mas será que Deus pode realmente morar sobre a terra? Se os mais altos céus não te podem conter, muito menos esta casa que eu construí! <sup>28</sup>Mas atende, Senhor meu Deus, à oração e à súplica do teu servo, e ouve o clamor e a prece que ele faz hoje em tua presença. <sup>29</sup>Teus olhos estejam abertos noite e dia sobre esta casa, sobre o lugar do qual dissesse: ‘Aqui estará o meu nome!’ Ouve a oração que o teu servo te faz neste lugar. <sup>30</sup>Ouve as súplicas de teu servo e de teu povo Israel, quando aqui orarem. Escuta-os do alto da tua morada, no céu, escuta-os e perdoa!” - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 83(84), 3.4.5.10.11(R. 2)**

R. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa!

1. Minha alma desfalece de saudades e anseia pelos átrios do Senhor! Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo! R.
2. Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, + e a andorinha ali prepara o seu ninho, para nele seus filhotes colocar: vossos altares, ó Senhor Deus do universo, vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor! R.
3. Felizes os que habitam vossa casa; para sempre haverão de vos louvar! Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, vede a face do eleito, vosso Ungido! R.
4. Na verdade, um só dia em vosso templo vale mais do que milhares fora dele! Prefiro estar no limiar de vossa casa, a hoperdar-me na mansão dos pecadores! R.

### **Aclamação ao Evangelho - Sl 118, 36.29b**

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Inclinai meu coração às vossas advertências, e dai-me a vossa lei como um presente valioso! R.

### **Evangelho - Mc 7,1-13**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>1</sup>Os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. <sup>2</sup>Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. <sup>3</sup>Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. <sup>4</sup>Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. <sup>5</sup>Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem

o pão sem lavar as mãos?" <sup>6</sup>Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. <sup>7</sup>De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. <sup>8</sup>Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". <sup>9</sup>E dizia-lhes: "Vós sabeis muito bem como anular o mandamento de Deus, a fim de guardar as vossas tradições. <sup>10</sup>Com efeito, Moisés ordenou: 'Honra teu pai e tua mãe'. E ainda: 'Quem amaldiçoa o pai ou a mãe, deve morrer'. <sup>11</sup>Mas vós ensinais que é lícito alguém dizer a seu pai e à sua mãe: 'O sustento que vós poderíeis receber de mim é Korban, isto é, Consagrado a Deus'. <sup>12</sup>E essa pessoa fica dispensada de ajudar seu pai ou sua mãe. <sup>13</sup>Assim vós esvaziais a Palavra de Deus com a tradição que vós transmitis. E vós fazéis muitas outras coisas como estas".

- Palavra da Salvação.

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! No evangelho de hoje, Jesus denuncia o ritualismo e o tradicionalismo na liturgia e na vida. Peçamos ao Pai uma profunda conversão do coração e uma adesão radical aos seus mandamentos, dizendo: **R.**

**Dai-nos, Senhor, um novo coração.**

1. Para que a Igreja viva a unidade no essencial, respeite a liberdade na dúvida, e em tudo pratique a caridade, rezemos:
2. Para que a fé, a esperança e a caridade

sejam o centro da nossa relação com Deus em todas as situações, rezemos:

3. Para que unamos fé e vida, oração e ação, amor a Deus e amor ao próximo, tradição e transformação, rezemos:
4. Para que deixemos o Evangelho falar o que Deus quer nos dizer e não o que nós queremos ouvir, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Pai santo, que nos falais na criação, na história e, de maneira surpreendente e inigualável, em Jesus de Nazaré, tornai-nos ouvintes desarmados da Palavra e cumpridores fiéis dos vossos mandamentos.

### SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, na comemoração de Santa Ecolástica, nós vos apresentamos os dons de nossa devoção para serem consagrados, a fim de que, pelas consolações da vida presente, nos ensineis a esperar nas promessas eternas.

### Antífona da comunhão - Cf. Lc 10,42

*Uma só coisa é necessária, ela escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, renovados nas fontes da salvação, humildemente vos pedimos que, aderindo cada dia mais intimamente a Cristo, mereçamos, pela intercessão de Santa Ecolástica, participar do reino da graça.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 7,1-13

**O** Evangelho de hoje apresenta Jesus em seus últimos ensinamentos na Galileia, antes de partir para a missão entre os pagãos. Marcos vai mostrando que os líderes judeus são incapazes de entender um Messias que pede conversão, vida nova. A visão fechada sobre a Lei, a sua interpretação meramente legalista, é condenada, para ensinar que ela deve estar a serviço da vida. Os vv. 1-7 denunciam uma religiosidade exterior em que a Lei, transformada em "legalismo", é reduzida a tradições humanas, que esvaziam a Palavra de Deus. Já os vv. 8-13 contêm uma exemplificação que mostra uma tradição anulando um dos dez mandamentos (Ex 20,12).

- *Os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém:* Jesus ainda está na Galileia, ao Norte, mas sua atuação chamou a atenção das autoridades religiosas que vivem no centro do mundo judaico, Jerusalém. Os escribas tinham um certo direito de "inspeção"

do interior, para verificar se tudo estava de acordo com a Lei. É possível que os fariseus de Jerusalém foram chamados pelos fariseus locais e vieram inspecionar o que Jesus estava ensinando.

- *E se reuniram em torno de Jesus:* Assim como os discípulos estão ao redor de Jesus, os escribas rodeiam Jesus. Os grandes da Lei não estavam ali para aprender, mas para investigar, pois querem limitar o espaço de atuação de Jesus. Não vieram para ouvi-lo; vieram para acusá-lo.

- *Comiam o pão com as mãos impuras:* Os discípulos de Jesus não estavam observando uma série de prescrições rituais que previstas no Levítico (Lv 11-16). Outras regras de pureza nem estavam na Bíblia, eram fruto da tradição. Estas leis determinavam tudo o que o povo de Israel devia fazer ou evitar para que não se contaminasse com impurezas. Eram rituais externos.

- *A maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre:* As prescrições da Torá (que é, para nós, o Pentateuco) enumeravam as impurezas contraídas pela comida, contato com certos animais, relações sexuais, sangue, parto, enfermidades. Aquilo que estava escrito era ampliado com os ensinamentos que vinham das tradições judaicas, supostamente ensinados por Moisés, mas não escritos na Lei.

- *Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos...?:* A Lei judaica nasceu para garantir uma vida plena e digna para o ser humano, sendo bem traduzida como “instrução”, um caminho para que as pessoas sejam felizes. Mas os fariseus e escribas teimavam em falar de “normas”, em sentido punitivo. Desta forma, esvaziavam o sentido positivo da Lei.

- *Mas comem o pão sem lavar as mãos?* No coração do Levítico, está o reconhecimento de que Deus é santo (Lv 20,7), e as indicações de pureza serviam para que a comunidade de Israel se tornasse mais parecida com seu Deus. Entretanto, os líderes de Jerusalém reduziram essas indicações em meros ritos externos. Parecia que lavar-se ia dar pureza e santidade ao coração. Não se trata de uma questão higiênica. A acusação é que eles comem sem antes fazer todos os rituais de purificação, as abluições que consistiam em derramar água várias vezes até os cotovelos. (É importante ressaltar que Jesus e seus discípulos normalmente não comiam com as mãos sujas. Dado, porém, o seu ministério itinerante – muitas vezes, passando por áreas em que nem sequer havia água – nem sempre era possível cumprir este preceito).

- *Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim:* Jesus reprende a incoerência da vida. Não basta estar perto de Jesus, é preciso que o coração se torne parecido com o dele. As práticas exteriores da fé só têm sentido se aparecem como uma resposta do coração. Jesus ensina que ser puro e santo não é “cumprir regras”, mas viver, no dia a dia, o seguimento de Jesus, amando a Deus e aos irmãos.

- *De nada adianta o culto que me prestam:* Jesus cita Isaías, um profeta que condenou o culto vazio realizado em Jerusalém (. Os profetas, no geral, denunciavam com força a hipocrisia religiosa e mostravam que os bonitos cultos eram incapazes de tocar a Deus se não eram levados para a prática, para a ajuda de quem mais precisava (Is 1,10-19). Assim, resgatavam os dois princípios fundamentais da Lei: o amor a Deus (Dt 6,5) e ao próximo (Lv 19,18.34), que Jesus sintetizou num único mandamento, o mandamento do amor (Mt 22,36-38).

- *Corbã (korban em hebraico):* Esta prática consistia em oferecer e consagrar os próprios bens ao serviço do Templo. Esta operação, fictícia ou real, justificava e permitia que estes bens fossem utilizados no culto mesmo que isso prejudicasse o cuidado dos próprios pais. Ou seja: uma norma da tradição se colocava acima de um dos dez mandamentos (o quarto)!

*- Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens: Jesus quer mostrar que não se pode interpretar a Lei de acordo com os caprichos ou interesses de determinados grupos. Deus não pode ser manipulado pelo desejo humano.*

O centro da discussão são leis e tradições alimentares que, para os legalistas, tornavam o povo santo e puro. Nessas leis e tradições, exprime-se a dureza de coração numa religiosidade formal, que observa todas as leis rituais ou aparentadas, menos o preceito de amar os irmãos e as irmãs. Desta maneira, o coração humano continua duro, calcificado, morto, surdo e cego diante do amor e da vida que o amor suscita. E assim, os olhos não veem, os ouvidos não ouvem (Mc 8,18). Jesus denuncia essa pureza meramente exterior, sem vida, que pode esconder a verdadeira impureza, a que está no coração humano. A salvação não virá pelo cumprimento de normas externas, mas pela fé e adesão existencial ao projeto de Jesus!

### **A SEMENTE NA TERRA - Mc 7,1-13**

**Q**uando o coração está longe de Deus, endurece e não comprehende o dom do Pão, que é o próprio Senhor, que, vivendo para o Pai, vive para nós, em entrega total.

- As palavras do profeta Isaías – “o seu coração está longe de mim” (Is 29,13) – que Jesus dirige aos fariseus, são hoje dirigidas à Igreja (S. Jerônimo). O que faz as pessoas boas ficarem longe de Deus não é a sua ‘bondade’, mas as suas “tradições religiosas” (halaká em hebraico) cortadas de sua fonte, o amor.

- Somos tradicionalistas e habituínários. Graças a isso, não precisamos inventar sempre de novo respostas, atitudes e comportamentos. Vivemos, em grande parte, de memória. Nisso, há uma considerável economia de energia, que podemos investir em enfrentar novos desafios e descobrir novas respostas.

- Mas o cristão, que também vive de memória, rompe com o passado, porque vive de uma novidade absolutamente única: a memória do corpo do seu Senhor, que a ele se entregou no pão. Este mistério de amor é a sua memória, a sua tradição, que o cristão recebe e transmite desde o princípio... ou desde o fim (cf. 1Cor 11,23ss.).

- Para os judeus, o miolo da tradição é a Lei (“torá” em hebraico), dada por Deus como caminho para a vida. Seus dois princípios fundamentais são o amor a Deus (Dt 6,5) e ao próximo (Lv 19,18.34), que Jesus sintetizou num único mandamento, o mandamento do amor (cf. Mt 22,36-38). Esta lei, evidentemente, é boa, mas impotente para nos salvar (cf. Rm 3,20). Serve, porém, para nos convencer do nosso pecado e nos conduzir humildemente ao médico que pode curar-nos.

- Mas a pessoa cheia de si prefere defender-se. Ao invés de confessar a própria incapacidade (cf. Rm 7,21-23), dedica-se a uma observância de detalhes para justificar-se e condenar os outros. Esta atitude é, ao mesmo tempo, efeito e causa da dureza do coração, que impede reconhecer a realidade de Deus no puro dom.

- Se quisermos deter-nos nos detalhes do evangelho de hoje, ele se divide em quatro partes. (1) Os vv. 1-7 denunciam uma religiosidade exterior, em que a Lei, tornada “legalismo”, é reduzida a tradições humanas, que esvaziam a palavra de Deus. (2) Os vv. 8-13 contêm uma exemplificação que mostra uma tradição anulando um mandamento, o quarto (cf. Ex 20,12). (3) Os vv. 14-19 ensinam que todas as criaturas são boas, porque provêm de Deus e são para o bem do homem. (4) Os vv. 20-23 apontam o verdadeiro princípio do mal: o coração do homem, quando não usa as criaturas para servir a Deus e amar os irmãos.

**Santos do dia:** Escolástica (480-542). Guilherme de Malavalle (+ 1157).

**Testemunhas do Reino:** Alberto Koenigsknecht (Peru, 1986).

**Memória Histórica:** Criação da Casa da Moeda (Bahia, 1699).

**Efemérides:** Dia do Atleta Profissional.

### A DIOCESE DE APUCARANA, PR, celebra, amanhã, a sua Padroeira:

Nossa Senhora de Lourdes. Em nosso subsídio, oferecemos o material próprio do Tempo Comum e o material próprio para a celebração da Bem-aventurada Virgem Maria de Lourdes (1858).

**11**

### QUARTA-FEIRA DA 5<sup>a</sup> SEMANA TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a)** - *Irmãs e irmãos! Todas as coisas que Deus criou são boas. O mal não está nas coisas, mas em nós, que podemos inverter e perverter tudo. Temos que reconhecer que o nosso coração está doente e que precisamos recorrer ao divino cardiologista para que ele nos cure. Só Ele pode fazer que o nosso coração bata para a glória de Deus e o bem do próximo.*

#### Antífona da entrada - Cf. Sl 94,6-7

Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.

#### COLETA

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção.

#### Leitura - 1Rs 10,1-10

#### Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, <sup>1</sup>a rainha de Sabá, tendo ouvido falar - para a glória do Senhor - da fama de Salomão, veio prová-lo com enigmas. <sup>2</sup>Chegou a Jerusalém com numerosa comitiva, com camelos carregados de aromas, e enorme quantidade de ouro e pedras preciosas. Apresentou-se ao rei Salomão e expôs-lhe tudo o que tinha em seu pensamento. <sup>3</sup>Salomão soube responder a todas as suas perguntas: para ele nada houve tão obscuro

que não pudesse esclarecer. <sup>4</sup>Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, a casa que tinha construído, <sup>5</sup>os manguares da sua mesa, os cortesões sentados em ordem à mesa, as diversas classes dos que o serviam e suas vestes, os copeiros, os holocaustos que ele oferecia no templo do Senhor, ficou pasmada e disse ao rei: <sup>6</sup>"Realmente era verdade o que eu ouvi no meu país a respeito de tuas palavras e de tua sabedoria! <sup>7</sup>Eu não queria acreditar no que diziam, até que vim e vi com os meus próprios olhos, e reconheci que não me tinham dito nem a metade. Tua sabedoria e tua riqueza são muito maiores do que a fama que chegara aos meus ouvidos. <sup>8</sup>Feliz a tua gente, felizes os teus servos que gozam sempre da tua presença e que ouvem a tua sabedoria! <sup>9</sup>Bendito seja o Senhor, teu Deus, a quem agradaste, que te colocou sobre o trono de Israel, porque o Senhor amou Israel para sempre, te constituiu rei para governares com justiça e equidade". <sup>10</sup>Depois, ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro e grande quantidade de aromas e pedras preciosas. Nunca mais foi trazida tanta quantidade de aromas como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 36(37),5-6.30-31.39-40(R. 30a)**

**R.** O justo tem nos lábios o que é sábio.

1. Deixa aos cuidados do Senhor o teu destino; confia nele, e com certeza ele agirá.

Fará brilhar tua inocência como a luz, e o teu direito, como o sol do meio-dia. **R.**

2. O justo tem nos lábios o que é sábio, sua língua tem palavras de justiça; traz a Aliança do seu Deus no coração, e seus passos não vacilam no caminho. **R.**
3. A salvação dos piedosos vem de Deus; ele os protege nos momentos de aflição. O Senhor lhes dá ajuda e os liberta, defende-os e protege-os contra os ímpios, e os guarda porque nele confiaram. **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Jo 17,17ba

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Vossa palavra é a verdade; santificai-nos na verdade! **R.**

### Evangelho - Mc 7,14-23

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, <sup>14</sup>Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: <sup>15</sup>o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. <sup>16</sup>Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". <sup>17</sup>Quando Jesus entrou em casa, longe da multidão, os discípulos lhe perguntaram sobre essa parábola. <sup>18</sup>Jesus lhes disse: "Será que nem vós compreendeis? Não entendéis que nada do que vem de fora e entra numa pessoa, pode torná-la impura, <sup>19</sup>porque não entra em seu coração, mas em seu estômago e vai para a fossa?" Assim Jesus declarava que todos os alimentos eram puros. <sup>20</sup>Ele disse: "O que sai do homem, isso é que o torna impuro. <sup>21</sup>Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, <sup>22</sup>adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. <sup>23</sup>Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Jesus quer nos mostrar o caminho que devemos seguir para vivermos como verdadeiros filhos e filhas de Deus. O primeiro passo é deixar que o Espírito Santo nos leve ao encontro pessoal com Deus e à conversão do coração. Por isso, peçamos: **R. Purificai, Senhor, o nosso coração.**

1. Para que o papa, os bispos e os presbíteros deem testemunho de uma vida transformada pela Palavra de Deus e pelo Espírito Santo, rezemos:
2. Para que os cristãos não se contentem em professar a correta doutrina e em ostentar um comportamento exterior socialmente correto, rezemos:
3. Para que o Espírito nos transforme para vivermos a alegria, a paz, a paciência, a bondade, a lealdade, a mansidão e o domínio de si, rezemos:
4. Para que o respeito à dignidade das pessoas elimine o supremacismo, a intolerância, o machismo, o desprezo pelos pobres e o racismo, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Acolhei, Senhor as nossas preces, e fazei que, unidas à vossa entrega ao Pai, nos obtenham o perdão dos pecados, a conversão do coração e a transformação das nossas vidas.

### SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9

Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 7,14-23

**E**stes versículos, cortados de uma seção maior (Mc 7,1-23), ensinam, de um lado, que todas as coisas são boas, porque criadas por Deus para o homem e, de outro, que o verdadeiro princípio do mal não está nas coisas, mas em nós. É o próprio coração do homem, quando não usa as coisas para louvar a Deus e servir aos irmãos.

- No fundo, tudo isso tem a ver com o “pão” de Jesus. O centro da discussão são leis e tradições alimentares que impedem o ato básico e necessário de “comer”. Nessas leis e tradições, exprime-se aquela dureza de coração que não nos deixa viver a Eucaristia, que é Ele próprio que se dá a nós para que vivamos Dele, nosso alimento. O mal é que reduzimos a realidade desse dom a um fantasma, ficando numa religiosidade formal, que observa todas as leis, menos a de amar os irmãos e as irmãs. Note-se, a propósito, que a lista de “impurezas” apontadas por Jesus diz respeito quase que exclusivamente ao próximo (vv. 21-22).

- Nenhum pecado nos afasta mais de Deus e dos irmãos do que a presunção de sermos justos. Paulo é incisivo: “Vós, que procurais a vossa justificação na Lei, rompesteis com Cristo: decaístes da graça” (Gl 5,4). A autojustificação esvazia a justificação. Tira-nos a verdadeira consciência de nós mesmos como miséria e de Deus como misericórdia. Obriga-nos a fazer de tudo, até a amar, mas não aceita que sejamos amados gratuitamente. Desta maneira, o nosso coração continua duro, calcificado, morto, surdo e cego diante do amor e da vida que o amor suscita. Nossos olhos não veem, nossos ouvidos não ouvem (Mc 8,18).

- Jesus, com o seu “pão”, não só diagnostica a nossa surdez e cegueira, mas também nos cura (vv.31-37; 8,22ss.). Ele, na verdade, é o mestre interior capaz de escrever no nosso coração a lei interior do amor (cf. Ez 36,25ss.). E o faz mediante a memória sempre renovada – “fazei isto em memória de mim!” – do seu “pão”, que, revelando e dando-nos um Deus que nos ama incondicionalmente, esculpe em nós a imagem do Filho.

- O discípulo – apesar de imundo (“Senhor, eu não sou digno...”) – come deste pão e dele vive. Fundamenta a sua vida não sobre a observância da Lei, mas sobre a graça de Deus. Tem que ter cuidado em relação ao legalismo e às tradições – mesmo as mais santas e venerandas – que reduzem a realidade do Senhor a um fantasma. Deve cuidar do coração, pois é do nosso coração de pedra, incapaz de amar, que procede o mal. É preciso escolher bem ‘o que se come’ e peneirar bem ‘o que se ouve’ para evitar as ‘cardiopatias’ que levam à morte!

### NOSSA SENHORA DE LOURDES

Memória facultativa (Branco - Ofício da memória)  
(Missa: Comum de Nossa Senhora - MR, 733)

Esta memória está ligada à vida e à experiência mística de Marie-Bernardette Soubirous (1844-1879), favorecida, entre 11 de fevereiro e 16 de julho de 1858, pelas aparições da Virgem Maria na gruta de Massabielle, em Lourdes, França. Desde então, Lourdes se tornou um espaço privilegiado de oração, um ambiente de intensa espiritualidade, meta

de incessantes peregrinações, sobretudo de doentes. A mensagem de Lourdes é um convite à conversão e à oração. Na experiência de Bernardette, Maria se apresenta como a “Imaculada Conceição”: tudo nela é dom de Deus, que livre, gratuita e amorosamente a escolheu para uma missão única na história da salvação. Pela voz de uma simples menina

*na camponesa, a Virgem nos convida a rezar com incansável confiança, com o intuito de abrir-nos ao amor que nos quer salvar. As curas que o Senhor concede aos peregrinos por intercessão de sua mãe – como nas Bodas de Caná – são um sinal desta vontade de salvação do amor misericordioso do Pai. O último de que se tem notícia – evidentemente, ainda não examinado rigorosamente pela Comissão Médica Internacional de Lourdes – foi a cura, em 2016, de uma menina italiana, de sete anos, surda de nascença, que arranca o aparelho dos ouvidos e diz: “Não preciso mais disso, agora ouço”. A mãe não se cansa de repetir: “Minha filha, surda de nascença, agora ouve!”*

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** O milagre de Caná carrega um simbolismo extraordinário. Simboliza a vida e a missão de Jesus. Aponta para a união, a comunhão, a aliança que Jesus veio realizar entre Deus e nós. A comunhão com Deus e entre nós é o vinho melhor que Deus guardou até à plenitude dos tempos. Fomos criados para a felicidade, e a felicidade consiste na comunhão com Deus e com os outros, vivendo como filhos e filhas, vivendo como irmãos e irmãs. Este é o sentido da vida, o tesouro da fé, a cura do coração, que é o maior milagre de Lourdes.

#### **Antífona da entrada**

*Sois feliz, ó Virgem Maria, que trouxestes o criador do universo; gerastes aquele que vos fez e permaneceis Virgem para sempre.*

#### **COLETA**

Ó Deus de misericórdia, vinde em auxílio da nossa fragilidade e concedei-nos ressurgir de nossos pecados, ajudados pela intercessão da Santa Mãe de Deus, cuja memória hoje celebramos.

#### **Leitura – Is 66,10-14c**

#### **Leitura do Livro do Profeta Isaías**

*10 Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, 11 para poderdes sugar e saciar-vos no seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-*

*-vos aos úberes de sua glória. 12 Isto diz o Senhor: “Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. 13 Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. 14 Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor dos seus servos. - Palavra do Senhor.*

#### **Salmo responsorial - Cântico de Jt 13,18bcde.19**

**R.** Tu és a grande honra de todo o nosso povo!

1. Bendito é o Senhor, nosso Deus, que criou toda a terra e os céus, e te levou a decepar a cabeça do chefe de nossos inimigos! **R.**
2. A esperança de que deste prova, jamais deixará o coração de todos que hão de lembrar-se, do poder do Senhor para sempre. **R.**

#### **Leitura - Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab**

#### **Leitura do Livro do Apocalipse**

*19a Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. 12,1 Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. 2 Estava grávida e gritava em dores de parto, atormentada para dar à luz. 3 Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. 4 Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. 5 E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. 6a A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. 10ab Ouvi então*

uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". - **Palavra do Senhor.**

### **Aclamação ao Evangelho – Lc 1,45**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** És feliz, porque creste, Maria, pois, em ti, a Palavra de Deus vai cumprir-se, conforme ele disse! **R.**

### **Evangelho - Jo 2,1-11**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, <sup>1</sup>houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. <sup>2</sup>Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. <sup>3</sup>Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". <sup>4</sup>Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou." <sup>5</sup>Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". <sup>6</sup>Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. <sup>7</sup>Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. <sup>8</sup>Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. <sup>9</sup>O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. <sup>10</sup>O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" <sup>11</sup>Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Celebrando a festa de Nossa Senhora de Lourdes, por cuja intercessão tem-se realizado muitos milagres, sobretudo

curas, apresentemos ao Pai nossas preces, dizendo: **R. Queremos fazer o que Jesus disse!**

1. Pela Igreja, para que viva em profundidade e coerência a nova e eterna Aliança no sangue derramado por Jesus como gesto supremo de entrega a Deus e aos irmãos, rezemos:
2. Pelos cristãos, para que nunca falte em suas vidas o vinho melhor da Boa Nova trazida por Jesus, aderindo a Ele de corpo e alma, seguindo seus passos e vivendo o amor, rezemos:
3. Pelas paróquias e dioceses consagradas a Nossa Senhora de Lourdes, para que se tornem, como o Santuário de Lourdes, lugar não só de peregrinação, mas de conversão, rezemos:
4. Pelas pessoas chamadas Lourdes, para que conheçam o seu onomástico e o celebrem como um segundo aniversário, agradecendo pela vida e pedindo a graça da conversão, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces).*

Estrela brilhante, celeste visão, guiai-nos um dia à eterna mansão. Ensinai-nos a dizer "sim" a Deus como fizestes no anúncio do anjo; a servir aos irmãos como servistes à sua prima Isabel; acompanhando ainda que de longe a missão de Jesus; estando aos pés da cruz quando Ele entregou sua vida ao Pai; sendo nossa companheira de caminhada e nossa intercessora em nossas necessidades.

#### **SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor, ao celebrar a memória da Mãe do vosso Filho, nós vos pedimos que a oblação deste sacrifício nos torne uma oferenda perfeita pela riqueza da vossa graça.

Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria I ou II, III, IV e V.

#### **Bem-aventurada Virgem Maria I**

*A Maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo

lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na veneração de Maria, [sob o título de Lourdes], sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

#### **Antífona da comunhão - Cf. Lc 1,49**

*O Poderoso fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome!*

#### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, que nos fizestes participar da redenção eterna, concedei que, ao celebrarmos a memória da Mãe do vosso Filho, nos gloraremos com a plenitude da vossa graça e sintamos crescer continuamente em nós a salvação.

#### **A SEMENTE NA TERRA - Jo 2,1-11**

**A**s bodas de Caná são o primeiro sinal no Evangelho de João. Só João narra este sinal (no quarto Evangelho os milagres são sinais). Chamam a nossa atenção os vários elementos da narração: casamento, convite, vinho, mestre-sala, servos, seis jarras de pedra, água, vinho bom... Eles têm muito a ver com a Aliança antiga e com a nova Aliança que Jesus vem inaugurar. Esta passagem tem duas interpretações. A primeira é aquela que explica o texto literalmente como está escrito e fica-se somente nos fatos relatados. Jesus foi a uma festa de casamento em uma comunidade e lá realizou o primeiro sinal, transformando a água em vinho, a pedido de sua mãe. A segunda é entrar mais profundamente nos fatos narrados, de acordo com toda a proposta do Evangelho de João.

- *Houve um casamento em Caná da Galileia:* O casamento era uma festa comunitária muito alegre e esperada. Durava em torno de sete dias, vinham os parentes e os amigos de longe. Ao mesmo tempo tinha um simbolismo religioso: recordava-se a Aliança entre Deus e o seu povo. Um novo casamento na comunidade era como a renovação da Aliança com Deus.

- *A mãe de Jesus estava lá:* No Evangelho de João a Mãe de Jesus aparece somente duas vezes, aqui no início e depois no final aos pés da cruz (Jo 19,25-27). No primeiro e no Grande Sinal. A Mãe de Jesus não foi convidada, ela já estava lá. Ela também estará lá aos pés da cruz.

- *O vinho veio a faltar:* O vinho era o símbolo do amor e da alegria. Um casamento sem vinho era o mesmo que casamento sem amor. Era sinal de penúria e ou desleixo em relação aos convidados. Na medida em que as núpcias de Caná simbolizam a Antiga Aliança, a falta de vinho significa a sua imperfeição.

- *Mulher, minha hora ainda não chegou:* É a Mãe de Jesus quem pede e toma a iniciativa. Jesus a chama de "Mulher". Um filho nunca tratava assim a mãe. Só o marido chamava assim a esposa. Portanto, a Mãe representa a Humanidade e Jesus é o Esposo na Nova Aliança. No Antigo Testamento, Deus mesmo é o esposo (cf. Jeremias, Oseias, Isaías), o "outro pedaço" do ser humano, que ama de amor eterno (Jr 31,3; Os 2,1-9; Is 54,8). Nesta linha, o Cântico dos Cânticos não só canta o amor entre o homem e a mulher, mas o amor entre Deus e o ser humano, sendo um dos cumes da revelação bíblica.

- *Fazei (tudo) o que ele vos disser:* A tradução correta é "fazei tudo o que ele vos disser". Deve-se fazer tudo o que Jesus dirá agora e também depois. Na Aliança do Êxodo o povo também disse: "Faremos tudo o que o Senhor disser" (Ex 19,8; 24,7).

*- Estavam lá seis talhadas de pedra para a purificação dos judeus:* As talhas são seis. É um número imperfeito na Bíblia. Elas estão vazias. A Lei servia para a purificação dos judeus. São os cinco Livros da Torá (Pentateuco) e a Torá Oral (Mishná) que os judeus também consideravam inspirada por Deus. Ora, era isso que se dizia da Lei: ela estava escrita em talhas de pedra e servia para a purificação dos judeus. Mas a Lei não estava mais realizando esta tarefa, foi esvaziada!

*- Em cada uma delas cabiam cem litros:* É preciso imaginar o esforço para encher as seis talhas contendo cada uma cem litros; ao todo são 600 litros! Eles enchem até a borda; enchem de água, símbolo da vida. Mas retiram vinho, vinho bom, símbolo do amor. O vinho novo vem em abundância. A abundância do vinho era uma característica esperada dos tempos messiânicos (Gn 27,28; Is 25,6; Am 9,14). A Nova Lei será um mandamento novo: “amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13,34). E em Jo 6 Jesus dará também o pão em abundância. Vinho e pão são os símbolos da Eucarística e da Nova Aliança.

*- O mestre-sala não sabia:* O mestre-sala não sabe de nada, mas era ele que organizava as festas. Assim são os fariseus, ou mestres da Lei, eles não percebem que falta amor, que falta alegria no meio do povo. O mestre-sala serve vinho bom no início e depois o vinho ruim; era isso que os mestres da Lei estavam fazendo com a Lei: ela azedava a vida do povo.

*- Os serventes sabiam:* Os serventes representam o povo, o novo povo de Deus que acocheia as palavras de Jesus. Eles logo descobrem o vinho novo, bom e em abundância.

*- O noivo:* O mestre-sala foi cobrar explicações do noivo. Porém, Jesus oferecendo o vinho o vinho bom em abundância, substitui o noivo. Ele é o esposo da Nova Aliança (Jo 3,29) que oferece o vinho das núpcias messiânicas. A Nova Aliança é comparada a um vinho delicioso preparado por aquele que está junto à verdadeira sabedoria (e essa “preparou o seu vinho” (Pr 9,2).

*- Seus discípulos creram nele:* A finalidade dos sinais que Jesus realiza é para que todos creiam nele. O Verbo “crer” é fundamental no Evangelho de João, passa por todo o Evangelho.

No início do Evangelho de João aparecem duas narrações surpreendentes do ponto de vista religioso tradicional a abundância de 600 litros de vinho numa festa de casamento e logo em seguida Jesus se rebelando contra a casa de Deus, o Templo! (Jo 2,13-22). Nova Aliança exige novo templo, novo lugar do encontro com Deus. Estes sinais nos remetem ao último – que tem tudo a ver com o primeiro – lá na cruz (em ambos está presente a Mãe de Jesus), quando Ele nos amou até o fim (13,1ss.), deu-nos o seu Espírito (19,30) e tornou-se fonte de sangue e água (19,34). O casamento de Caná (estranhemos ou não) já aponta para a cruz, onde finalmente se celebra o casamento entre Deus e a humanidade!

**Santos do dia:** Gregório II (669-731). Bento de Aniane (750-821). Pascal I (+ 824). Teodoro Babilon (1899-1945).

**Memória histórica:** Dia da Fundação Nacional do Japão (660 a.C.). Início da Semana de Arte Moderna, marco inicial do modernismo no Brasil (1922). Tratado do Latrão: acordos de mútuo reconhecimento entre o Reino da Itália e a Santa Sé, graças aos quais pela primeira vez desde a Unificação da Itália foram estabelecidas relações bilaterais entre a Itália e a Santa Sé (1929). Libertação de Nelson Mandela depois de 27 anos de prisão (1990).

**Efemérides:** Nossa Senhora de Lourdes, Padroeira da Diocese de Apucarana. Dia International das Mulheres e Meninas na Ciência (ONU, 2015). Dia do Zelador.

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! Deus é um só, mas as religiões são muitas. A palavra “religião” vem da palavra latina “religio” e do verbo “religare”, que quer dizer ligar novamente, unir. A religião só é boa quando nos leva mais perto de Deus e dos irmãos. Se nossa religião não nos ensina a respeitar o outro independentemente da sua religião, é preciso tomar cuidado. Cada religião tem suas crenças, suas leis, seus ritos. Mas não pode ter muros intransponíveis. O amor – que é o coração de toda religião – não pode ter fronteiras. A palavra de uma mulher pagã abriu o próprio coração de Jesus.*

**Antífona da entrada - Cf. Sl 94,6-7**

*Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.*

**COLETA**

*Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus,*

**Leitura - 1Rs 11,4-13**

**Leitura do primeiro livro dos Reis**

*4 Quando Salomão ficou velho, suas mulheres desviaram o seu coração para outros deuses e seu coração já não pertencia inteiramente ao Senhor, seu Deus, como o do seu pai Davi. 5 Salomão prestou culto a As-tarte, deusa dos sidônios, e a Melcom, ídolo dos amonitas. 6 Ele fez o que desagrada ao Senhor e não lhe foi inteiramente fiel, como seu pai Davi. 7 Foi então que Salomão construiu um santuário para Camos, ídolo de Moab, no monte que está defronte de Jerusalém, e para Melcom, ídolo dos amonitas. 8 Fez o mesmo para todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e*

*ofereciam sacrifícios aos seus deuses. 9 Então o Senhor irritou-se contra Salomão, porque o seu coração tinha-se desviado do Senhor, Deus de Israel, que lhe tinha aparecido duas vezes 10 e lhe proibira expressamente seguir a outros deuses. Mas ele não obedeceu à ordem do Senhor. 11 E o Senhor disse a Salomão: “Já que procedeste assim, e não guardaste a minha aliança, nem as leis que te prescrevi, vou tirar-te o reino e dá-lo a um teu servo. 12 Mas, por amor de teu pai Davi, não o farei durante a tua vida; é da mão de teu filho que o arrebatarei. 13 Não te tirarei o reino todo, mas deixarei ao teu filho uma tribo, por consideração para com meu servo Davi e para com Jerusalém, que escolhi”.- Palavra do Senhor.*

**Salmo responsorial - Sl 105(106),3-4.35-36.37.40(R.4)**

**R.** Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, segundo o amor que demonstrais ao vosso povo!

1. Felizes os que guardam seus preceitos e praticam a justiça em todo o tempo! Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, pelo amor que demonstrais ao vosso povo! **R.**
2. Misturaram-se, então, com os pagãos, e aprenderam seus costumes depravados. Aos ídolos pagãos prestaram culto, que se tornaram armadilha para eles. **R.**
3. Pois imolararam até mesmo os próprios filhos, sacrificaram suas filhas aos demônios. Acendeu-se a ira de Deus contra o seu povo, e o Senhor abominou a sua herança. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Tg 1,21bc**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Acolhei docilmente a Palavra semeada em vós, meus irmãos; ela pode salvar vossas vidas! **R.**

## Evangelho - Mc 7,24-30

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, <sup>24</sup>Jesus saiu e foi para a região de Tiro e Sidônia. Entrou numa casa e não queria que ninguém soubesse onde ele estava. Mas não conseguiu ficar escondido. <sup>25</sup>Uma mulher, que tinha uma filha com um espírito impuro, ouviu falar de Jesus. Foi até ele e caiu a seus pés. <sup>26</sup>A mulher era pagã, nascida na Fenícia da Síria. Ela suplicou a Jesus que expulsasse de sua filha o demônio. <sup>27</sup>Jesus disse: "Deixa primeiro que os filhos fiquem saciados, porque não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos". <sup>28</sup>A mulher respondeu: "É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem as migalhas que as crianças deixam cair". <sup>29</sup>Então Jesus disse: "Por causa do que acabas de dizer, podes voltar para casa. O demônio já saiu de tua filha". <sup>30</sup>Ela voltou para casa e encontrou sua filha deitada na cama, pois o demônio já havia saído dela. - Palavra da Salvação.

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! O Senhor é um Pai amoroso que não abandona os seus filhos, mas os socorre nos momentos difíceis da vida. Peçamos ao Pai a graça de não desaninar diante dos problemas e prosseguir a luta de esperança em esperança, dizendo: **R. Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Pelas Igrejas que têm uma tradição diversa da nossa, para que as diferenças se tornem fator de enriquecimento mútuo em nossa caminhada de fé, rezemos:

2. Pelos esposos, para que as diferenças entre homem e mulher sejam vividas como um dom que nos leva a contemplar o Senhor como Pai e Mãe, rezemos:

3. Pelos que não podem trabalhar ou perderam o emprego, para que possam contar com o apoio da família, dos amigos e da própria comunidade, rezemos:
4. Por nós aqui reunidos ao redor da mesa da Palavra e do Pão, para que a participação na Eucaristia cure os nossos corações e nos livre de toldo mal, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Pai de infinita bondade, nunca vos cansais de ouvir o grito dos vossos e filhas que recorrem a vós em suas necessidades. Fazei que também nós, como a mulher sírio-fenícia não nos cansemos de pedir com insistência a vossa ajuda nas horas difíceis da vida.

### SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9

Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, quiserestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 7,24-30

Esta narração também gira em torno do tema do "pão". O problema aqui é o pão dos filhos. O 'pão' que foi mal aproveitado pelos filhos é aproveitado pelos cachorrinhos. Serve para explicar porque a salvação passa de Israel, o filho, para os pagãos, que os judeus chamavam 'carinhosamente' de cães (cf. At 13,46). A fé em Jesus derruba a diferença entre "cães" (pagãos) e filhos (hebreus). O modelo é Abraão (cf. Gl 3,6.7.9). Os pagãos, de fato, eram chamados de "cães" pelos judeus. As diferenças religiosas dentro

da humanidade sempre foram tão fortes que, em nome de uma fé particular, filhos e filhas do mesmo Pai têm mais facilidade em chamar-se com os piores nomes do que de irmãos e irmãs!

- Ninguém pode se salvar por si mesmo e ninguém pode se salvar sozinho. A salvação é sempre graça do Outro, que passa através de outro (Israel, Igreja, religiões). Na verdade, a salvação é o Amor/amor.

- O pão, isto é, a vida do filho, é o amor gratuito do Pai. Aquele(a) que, como Israel (ou a Igreja), pensa a salvação em termos de direito ou de dever, jamais a encontrará. É mais fácil que o pagão, que se sente excluído, entenda que a salvação seja dom do que os filhos da promessa (Israel) ou seus herdeiros (Igreja).

- O pão dos filhos é o Filho, que nos dá sua própria vida. Os discípulos podem confundi-lo com um fantasma. A siro-fenícia, não. Ela sabe que poucas migalhas podem salvar sua filha. O decisivo é a qualidade da relação, não a quantidade da doação.

- Essa narração mostra todo o poder da oração, liberada pela fé em Jesus. A fé, paradoxalmente, existe entre os pagãos e falta entre os de casa (Israel ou Igreja). Os pagãos, representados pela siro-fenícia, confessam que Jesus é o Senhor (Deus como Deus) (cf. Mc 7,28) e Messias/Cristo (filho de Davi) (cf. Mt 15,22): tornam-se cristãos. Os judeus, vítimas de sua fé, são incapazes de reconhecê-lo.

- O nosso mal é termos transformado a Eucaristia (o “pão”) em rotina e indiferença, quando não em privilégio que alimenta nosso orgulho. “Temos o que eles não têm!”. Só mudaremos quando aceitarmos o pão dos filhos como pecadores indignos, e o partilharmos com os irmãos e irmãs, sem superioridades e discriminações. “Senhor, eu não sou digno...!” Até a confissão de nossa indignidade tornou-se, muitas vezes, por rotina, mentirosa publicação de nossa superioridade!

**Santos do dia:** Humbelina (+ 1130). Ludano (+ 1202).

**Testemunhas do Reino:** Irmã Dorothy Stang (Anapu, Pará, 2005).

**Memória Histórica:** Fundação de Santiago do Chile por Pedro de Valdivia (1541). Francisco de Orellana chega ao Rio Amazonas (1542). Chegada dos conquistadores espanhóis às minas de prata de Potosí, na Bolívia, em 1545; nelas, morrerão 8 milhões de índios. Vitória de San Martin em Chacabuco (1819). Independência do Chile (1818).

**Efemérides:** Nascimento de Charles Darwin (1809). Nascimento de Abraham Lincoln (1809).

**13**

**SEXTA-FEIRA DA 5<sup>a</sup> SEMANA TEMPO COMUM**

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** Jesus quer fazer conosco o que fez com o surdo-mudo. A cura do surdo-mudo é o caminho que Jesus quer seguir com cada um de nós. Ele quer nos separar da multidão, estreitar-nos em seus braços, tocar os nossos ouvidos e desatar a nossa língua. Ele quer nos libertar no corpo, na alma e no espírito. Deixemos que Ele faça a sua obra em nós hoje, aqui, agora.

*Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.*

#### **COLETA**

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção.

**Antífona da entrada - Cf. Sl 94,6-7**

## Leitura - 1Rs 11,29-32;12,19

### Leitura do Primeiro Livro dos Reis

29 Aconteceu, naquele tempo, que, tendo Jeroboão saído de Jerusalém, veio ao seu encontro o profeta Aías, de Silo, coberto com um manto novo. Os dois achavam-se sós no campo. 30 Aías, tomado o manto novo que vestia, rasgou-o em doze pedaços 31 e disse a Jeroboão: "Toma para ti dez pedaços. Pois assim fala o Senhor, Deus de Israel: Eis que vou arrancar o reino das mãos de Salomão e te darei dez tribos. 32 Mas ele ficará com uma tribo, por consideração para com meu servo Davi e para com Jerusalém, cidade que escolhi dentre todas as tribos de Israel". 12,19 Israel rebelou-se contra a casa de Davi até ao dia de hoje. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 80(81),10-11ab. 12-13.14-15(R. cf. 11a.9a)

**R.** Ouve, meu povo, porque eu sou o teu Deus!

1. Em teu meio não exista um deus estranho nem adores a um deus desconhecido! Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, que da terra do Egito te arranquei. **R.**
2. Mas meu povo não ouviu a minha voz, Israel não quis saber de obedecer-me. Deixei, então, que eles seguissem seus caprichos, abandonei-os ao seu duro coração. **R.**
3. Quem me dera que meu povo me escutasse! Que Israel andasse sempre em meus caminhos! Seus inimigos, sem demora, humilharia e voltaria minha mão contra o opressor. **R.**

### Aclamação ao Evangelho - At 16,14b

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Abri-nos, ó Senhor, o coração, para ouvirmos a palavra de Jesus! **R.**

### Evangelho - Mc 7,31-37

+ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, 31 Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. 32 Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. 33 Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. 34 Olhando para o céu, suspirou e disse: "Efatá!", que quer dizer: "Abre-te!" 35 Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. 36 Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. 37 Muito impressionados, diziam: "Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! A palavra "Effathá" – que quer dizer "abre-te" – pronunciada por Jesus enquanto tocava os ouvidos do surdo-mudo, deu origem ao rito "Efata", que faz parte da celebração do Batismo. Abrimos nosso coração a Cristo e peçamos a graça de ouvir e proclamar a sua Palavra, dizendo: **R. Guiai-nos, Senhor, por vossos caminhos.**

1. Pai santo, sustentai o ministério do nosso Papa (n.) e de todos os bispos. Abençoai suas vidas, inspirai suas decisões, confortai-os nas dificuldades, e dai-lhes a alegria de anunciar a vossa Palavra à Igreja e ao mundo, rezemos:
2. Pai misericordioso, fazei que a atuação dos governantes não vise ao seu benefício pessoal ou à conquista de privilégios, mas busque sempre o bem comum, dando prioridade aos pobres e necessitados, rezemos:
3. Pai nosso, voltai para nós, vossos filhos e filhas, vosso olhar misericordioso. Colocai sobre nós a vossa mão, para que vivamos este nosso dia na vossa companhia, certos de receber vosso cuidado e proteção, rezemos:
4. Deus da vida, acolhei nos vossos braços nossos irmãos e irmãs falecidos, espe-

cialmente os nossos familiares, nossos amigos e nossos conhecidos, que, apesar dos seus pecados, sempre procuraram a vossa face, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Atendei, Pai bondoso, às preces que humildemente vos apresentamos. Dai-nos ouvidos atentos para ouvir os lamentos dos nossos irmãos, lábios capazes de invocar o vosso nome, mãos abertas para socorrer os sofredores.

## SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, con-

cede, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna.

## Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9

*Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, quiserestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 7,31-37

**A**palavra distingue o ser humano dos animais. O homem nem sempre é o que fala, mas sempre se torna aquilo (ou aquele) que ouve. O homem é a palavra à qual dá atenção e presta ouvidos. O ser humano é, primeiro, ouvidos, e, só depois, língua.

- Deus é palavra, comunicação, dom de si. À medida que o ser humano O ouve, torna-se capaz de responder-Lhe. Entra em diálogo com Ele e se torna seu parceiro. Unido a Ele, torna-se semelhante a Ele.

- A religião judaica e a religião cristã são, em parte, religiões do Livro. Mas não são um fetichismo da letra. Amam o livro, mas não o adoram. São religiões – isso sim – da palavra e da escuta, isto é, da comunhão com Aquele que fala (cf. Hb 1,1; 1Jo 1,1ss.). Por isso, ser surdo-mudo é o pior dos males. “Falar alguma coisa” (v. 32) já é alguma coisa, mas é muito pouco para quem é definido como “palavra”, comunicação, diálogo.

- O milagre do surdo-mudo é o penúltimo da primeira parte do evangelho de Marcos. O último será a cura de um cego, o de Betsaida (cf. Mc 8,22-26). É preciso primeiro ouvir a palavra; só depois, vem a iluminação da fé. Quem continua surdo não pode ‘ver’; só o coração pode ‘ouvir a verdade’ daquilo que se vê (Fausti).

- Este milagre mostra tudo o que o Senhor quer realizar em cada ouvinte da Palavra. Somos todos ouvintes seletivos da sua palavra. Como criaturas, damos só o que recebemos e dizemos só o que ouvimos. Jesus é o médico – o otorrinolaringologista! – que nos devolve a capacidade de ouvi-Lo e de dialogar com Ele.

- Na celebração do batismo, essa cura corresponde ao exorcismo que conclui a liturgia da palavra e precede a liturgia sacramental. Inclui uma oração (o Ritual oferece duas opções), a possibilidade de o ministro soprar sobre o rosto do batizado e a unção do peito (= o centro do sistema cardiorrespiratório), acompanhada de uma imposição das mãos. O exorcismo exprime a difícil luta que a graça precisa enfrentar para nos libertar dos maus espíritos que habitam nosso coração.

- O milagre do surdo-mudo ilustra a nossa trajetória de fé: Jesus nos separa da multidão (a fé é um passo absolutamente pessoal); Jesus nos toca com as suas mãos (para expressar sua solidariedade e transmitir-nos seus poderes e suas capacidades); Jesus toca os nossos ouvidos, pois somos aquilo (aquele) que ouvimos (somos ouvintes de Jesus); Jesus toca a nossa língua com a saliva (= a saliva é uma concreção do sopro, símbolo

do Espírito); Jesus intercede ao Pai da Palavra, gême, grita, ordena (salvar/curar é muito mais difícil que criar). Cada um(a) é chamado(a), por isso, a percorrer o caminho do povo de Israel, o caminho do surdo-mudo... para que Jesus possa passar por sua vida “como benfeitor” (cf. At 10,38 - TEB), fazendo “os surdos ouvirem e os mudos falarem” (Mc 7,37)!

**Santos do dia:** Castor de Karden (+ 400). Eustóquia de Pádua (1444-1469).

**Testemunhas do Reino:** Francisco Soares (Argentina, 1976). Santiago Miller (Guatemala, 1982).

**Memória histórica:** Primeiro dia da Semana de Arte Moderna (São Paulo, 1922).

**Efemérides:** Nascimento de T. R. Malthus (1766).

**14**

## SÁBADO. SÃO CIRILO, MONGE, E SÃO METÓDIO, BISPO

Memória (Branco - Ofício da memória)

Os irmãos Cirilo e Metódio foram apóstolos dos eslavos. Desenvolveram sua obra missionária na Europa central, evangelizando particularmente os povos da Pannonia (atual Hungria) e da Morávia (atuais República Checa e Eslováquia). Criaram o alfabeto eslavo – também chamado de ‘cirilico’ – e traduziram as Sagradas Escrituras e outros importantes documentos cristãos para as línguas desses povos. Elaboraram, a partir da liturgia bizantina, uma liturgia própria para a cultura eslava. Para realizar tão ingente trabalho, enfrentaram enormes dificuldades e inúmeras incompreensões, tendo sido acusados inclusive de heresia e cisma. O Papa Adriano II, porém, deu suporte ao seu trabalho, aprovando suas traduções e a criação de uma liturgia própria. O Papa João Paulo II, também eslavo, escreveu uma encíclica sobre os dois santos, a *Slavorum praecones* (1985), e, com a carta apostólica *Egregiae virtutis* (1980), os proclamou, junto com São Bento, patronos da Europa.

**Animador(a)** - Irmãs e irmãos! Vendo a multidão faminta, Jesus diz: “tenho compaixão”. O coração dos discípulos, porém, ainda não sofria com a dor dos pobres. Jesus, então, os provocou a agir: “Quantos pães vocês têm?” Para os discípulos, “sete pães” e “alguns peixinhos” não iam resolver nada. Para Jesus, era o bastante para organizar o povo, iniciar a partilha e alimentar uma multidão

de mais de 4.000 pessoas. Não falta pão para alimentar os mais de 700.000.000 de pessoas que passam fome. O que falta é compaixão, partilha e cooperação.

### Antífona da entrada - Cf. Sl 94,6-7

Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.

### COLETA

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção.

### Leitura - 1Rs 12,26-32;13,33-34

### Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, <sup>26</sup>Jeroboão refletiu consigo mesmo: “Como estão as coisas, o reino vai voltar à casa de Davi. <sup>27</sup>Se este povo continuar a subir ao templo do Senhor em Jerusalém, para oferecer sacrifícios, seu coração se voltará para o seu soberano Roboão, rei de Judá; eles me matarão e se voltarão para Roboão, rei de Judá”. <sup>28</sup>Depois de ter refletido bem, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: “Não subais mais a Jerusalém! Eis aqui, Israel, os deuses que te tiraram da terra do Egito”. <sup>29</sup>Colocou um bezerro em

Betel e outro em Dã. <sup>30</sup>Isto foi ocasião de pecado, pois o povo ia em procissão até Dã para adorar um dos bezerros. <sup>31</sup>Jeroboão construiu também templos sobre lugares altos, e designou como sacerdotes homens tirados do povo, que não eram filhos de Levi. <sup>32</sup>E instituiu uma festa no dia quinze do oitavo mês, à semelhança da que era celebrada em Judá. E subiu ao altar. Fez a mesma coisa em Betel, para sacrificar aos bezerros que havia feito. E estabeleceu em Betel sacerdotes nos santuários que tinha construído nos lugares altos. <sup>33</sup>Depois disso, Jeroboão não abandonou o seu mau caminho, mas continuou a tomar homens do meio do povo e a constituir-lhos sacerdotes dos santuários dos lugares altos. Todo aquele que queria era consagrado e se tornava sacerdote dos lugares altos. <sup>34</sup>Esse modo de proceder fez cair em pecado a casa de Jeroboão e provocou a sua ruína e o seu extermínio da face da terra. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 105(106),6-7a.  
19-20.21-22(R. 4a)**

**R.** Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, segundo o amor que demonstrais ao vosso povo.

1. Pecamos como outrora nossos pais, praticamos a maldade e fomos ímpios; no Egito nossos pais não se importaram com os vossos admiráveis grandes feitos. **R.**
2. Construíram um bezerro no Horeb e adoraram uma estátua de metal; eles trocaram o seu Deus, que é sua glória, pela imagem de um boi que come feno. **R.**
3. Esqueceram-se do Deus que os salvava, que fizera maravilhas no Egito; no país de Cam fez tantas obras admiráveis, no Mar Vermelho, tantas coisas assombrosas. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Mt 4,4b**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus. **R.**

**Evangelho - Mc 8,1-10**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

<sup>1</sup>Naqueles dias, havia de novo uma grande multidão e não tinha o que comer. Jesus chamou os discípulos e disse: <sup>2</sup>"Tenho compaixão dessa multidão, porque já faz três dias que está comigo e não têm nada para comer. <sup>3</sup>Se eu os mandar para casa sem comer, vão desmaiar pelo caminho, porque muitos deles vieram de longe". <sup>4</sup>Os discípulos disseram: "Como poderia alguém saciar-lhos de pão aqui no deserto?" <sup>5</sup>Jesus perguntou-lhes: "Quantos pães tendes?" Eles responderam: "Sete". <sup>6</sup>Jesus mandou que a multidão se sentasse no chão. Depois, pegou os sete pães, e deu graças, partiu-os e ia dando aos seus discípulos, para que os distribuíssem. E eles os distribuíram ao povo. <sup>7</sup>Tinham também alguns peixinhos. Depois de pronunciar a bênção sobre eles, mandou que os distribuíssem também. <sup>8</sup>Comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram sete cestos com os pedaços que sobraram. <sup>9</sup>Eram quatro mil, mais ou menos. E Jesus os despediu. <sup>10</sup>Subindo logo na barca com seus discípulos, Jesus foi para a região de Dalmanuta. - **Palavra da Salvação.**

**Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Jesus vê a multidão faminta e parte para a ação. Ele tem compaixão, organiza a multidão, envolve os discípulos, promove a partilha do pão, alimenta a multidão faminta, que não desperdiça, mas recolhe os pedaços que sobraram. Elevemos nossas preces, dizendo: **R. "Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso".**

1. Pela Igreja, que, muitas vezes, investe mais em templos materiais do que em seres humanos, para que tenha em si os mesmos sentimentos do seu Senhor, rezemos:
2. Pelos pobres, para que formem correntes de solidariedade e responsabilidade, para fazer ouvir seus gemidos e clamar por seus direitos mais fundamentais, rezemos:

3. Pelas instituições humanitárias e pelos formadores de opinião, para que denunciem o escândalo da fome e motivem os grupos sociais a unir-se para eliminá-la, rezemos:
4. Pelos jovens, para que não se acomodem diante do mundo que está aí, mas, inspirados no exemplo de Jesus, canalizem suas energias para criar um mundo novo, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai rico em misericórdia, ensinai-nos pela voz e pelo exemplo do vosso Filho; conduz-nos pelo Espírito Santo, “pai dos pobres”; e levai-nos a dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede.

## SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9

*Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 8,1-10

**A** palavra mais importante do evangelho de hoje, sem dúvida alguma, é um verbo: “*te-  
nho compaixão*” (em latim, *misereor*; em grego, *σπλαγχνίζομαι*). E, para testar se os discípulos tinham compreendido, uma pergunta, que implica uma decisão já tomada: “Quantos pães vocês têm?”

- Na verdade, o capítulo 8 é uma ‘revisão de matéria’ para que os discípulos entendam a “com-paixão” do Senhor, capaz de desalterar toda sede e saciar toda fome. O Mestre retoma os temas dos capítulos 6 e 7: partilha do pão, incompreensão, surdez, cegueira, dureza de coração. Aponta os problemas e busca as suas causas.
- A solução será a cura dos dois cegos – o de Betsaida (cf. Mc 8,22ss.) e o de Jericó (cf. 10,46ss.) – e a confissão de fé de Pedro (cf. 8,27ss.), seguida da autoapresentação de Jesus (cf. 8,31-32).
- Materialmente, temos uma repetição da primeira multiplicação. Pedagogicamente, porém, não é uma repetição inútil. A repetição é muito importante para os seres humanos. Quantas vezes, a mãe não precisa dizer “não faça isso”, “cuidado”. Quantas vezes, não temos que ouvir “eu te amo” e não cansamos de repetir “eu te amo”. Com efeito, vivemos no tempo e estamos em contínuo vir-a-ser. Crescemos sedimentando no coração aquilo que aí é lançado, dia após dia, fragmento após fragmento. Precisamos da repetição para irmos nos tornando passo a passo o que não conseguimos num piscar de olhos. A iluminação vem de uma escuta prolongada, progressiva, como mostram a cura do surdo-mudo e a cura do cego.
- E por isso que não celebramos a Eucaristia só uma vez por ano, como os judeus faziam com a Páscoa, e celebramos a Páscoa todo domingo, quando não todos os dias. Celebramos a Eucaristia todos os dias e, todos os dias, Ele se dá a nós. E da mesa caem migalhas que, nós, como os pagãos de ontem, esperamos ansiosos e abocanhamos famintos, porque nosso sonho é o sonho de todo cachorro: “virar gente” para poder comer comida de gente! Nosso sonho é tornar-nos imagem e semelhança daquele que está à cabeceira da mesa, que se dá a nós no seu pão e no seu vinho.
- Mais uma vez, Jesus dá o pão e oferece a misericórdia. Não nos abandona, não se cansa

de nós, não desanima diante da nossa dureza de coração. Insiste no dom, tantas vezes quantas dele necessitamos. Pode-se dizer que a história é o tempo da paciência de Deus. “Paciência” em três sentidos: ele “sofre” conosco, ele “espera” por nós, ele “persevera” conosco.

- Ele faz questão de envolver os discípulos no seu dom (“Quantos pães vocês têm?”), enquanto não pode envolvê-los na sua compaixão (“lhe dando (os pedaços de pão) aos discípulos para que os distribuíssem”).

- A Eucaristia é o mistério de um Deus que nos salva dando-se totalmente a nós. Fazê-la em sua memória, trazê-la para o nosso hoje, colocá-la todo dia no coração é o remédio para a nossa cegueira e a nossa surdez.

**Santos do dia:** Valentim de Terni (+ 268). Cirilo (+ 869). Metódio (+ 885).

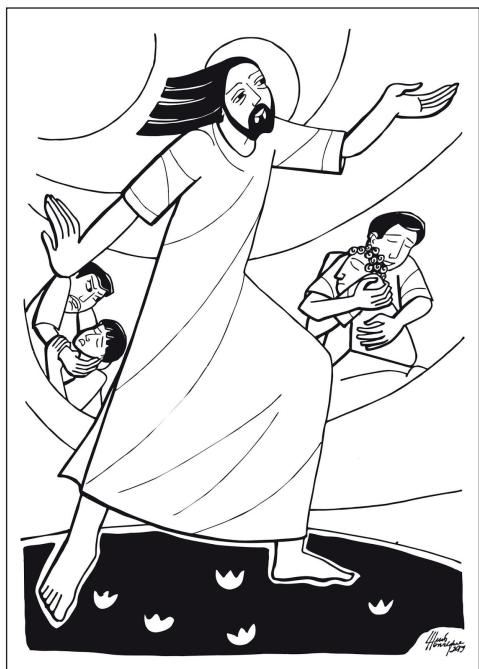
**Testemunhas do Reino:** Franz de Castro Rolzwarth (Jacareí, SP, Brasil, 1981). Rick Julio Medrano (Guatemala, 1992).

**Efemérides:** Dia da Amizade.

**15**

## 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

(Verde - II SEMANA DO SALTÉRIO - Ofício dominical comum)



Evangelho. “Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento”. Ele não só é sábio, mas é a própria sabedoria de Deus que tira do seu tesouro coisas novas e velhas. O Mestre não só uniu o amor a Deus e ao próximo num único mandamento, mas o viveu integralmente, perfeitamente, plenamente. Na Eucaristia, celebramos este Mistério do Amor que nos salva e nos transforma em peregrinos do amor. Para celebrá-la dignamente, precisamos reconhecer nossos pecados e reconciliar-nos com os irmãos.

### Antífona da entrada - Sl 30, 3-4

Sede para mim um Deus protetor e um lugar de refúgio, para me salvar. Porque sois minha força e meu refúgio e, por causa do vosso nome, me guiai e sustentais.

### COLETA

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** A liturgia desse domingo chama a nossa atenção para a Lei de Deus. Através de Moisés, a Lei foi dada por Deus ao seu povo, que jurou cumpri-la. Jesus não revogou a Lei, mas superou-a com o

Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós.

## Leitura - Eclo 15,16-21

### Leitura do Livro do Eclesiástico

16 Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. 17 Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. 18 Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. 19 A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. 20 Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. 21 Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 118(119),1-2.4-5.17-18.33-34 (R. 1)

**R.** Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus! **R.**
2. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! **R.**
3. Sede bom com vosso servo, e viverei, e guardarei vossa palavra, ó Senhor. Abri meus olhos, e então contemplarei as maravilhas que encerra a vossa lei! **R.**
4. Ensinaí-me a viver vossos preceitos; querô guardá-los fielmente até o fim! Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, e de todo o coração a guardarei. **R.**

### Leitura - 1Cor 2,6-10

### Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: 6 Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mun-

do, que, afinal, estão votados à destruição.

7 Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória.

8 Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. 9 Mas, como está escrito, "o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu". 10 A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadriinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. - **Palavra do Senhor.**

### Aclamação ao Evangelho - Mt 11,25

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas. **R.**

### Evangelho - Mt 5,17-37 ou mais breve: Mt 5,20-22a.27-28.33-34a.37

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 17 "Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. 18 Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. 19 Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. 20 Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. 21 Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. 22 Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: 'patife!' será condenado pelo tribunal; quem chamar

o irmão de 'tolo' será condenado ao fogo do inferno. <sup>23</sup>Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e ali te lembras que teu irmão tem alguma coisa contra ti, <sup>24</sup>deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. <sup>25</sup>Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. <sup>26</sup>Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. <sup>27</sup>Ouvistes o que foi dito: 'Não cometérás adultério'. <sup>28</sup>Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. <sup>29</sup>Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. <sup>30</sup>Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. <sup>31</sup>Foi dito também: 'Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio'. <sup>32</sup>Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. <sup>33</sup>Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumpriás os teus juramentos feitos ao Senhor'. <sup>34</sup>Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; <sup>35</sup>nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. <sup>36</sup>Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. <sup>37</sup>Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno." -

## Palavra da Salvação.

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Inspirados pelas palavras e atitudes de Jesus, que veio não para abolir, mas para dar pleno cumprimento à Lei e aos Profetas, invoquemos o Senhor nosso Deus, dizendo: **R. Dai-nos um coração que seja justo!**

1. Livrai-nos, Senhor, de encolerizar-nos com nossos irmãos, de magoá-los com palavras que os diminuem. Rezemos:
2. Colocai, Senhor, em nossos lábios palavras justas, claras e sinceras, sem duplo sentido e sem hipocrisia. Rezemos:
3. Dai-nos, Senhor, um coração puro e um olhar límpido, capazes de ver cada pessoa com os vossos olhos. Rezemos:
4. Ensinai-nos, Senhor, a reconciliar-nos de verdade com os nossos irmãos, pedindo e dando o perdão. Rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor compassivo e clemente, lento para a ira e rico em misericórdia, tocai o nosso coração para que o nosso encontro convosco na Eucaristia seja coerente com o nosso encontro com os irmãos no dia a dia.

### SOBRE AS OFERENDAS

Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 77,29-30

*Eles comeram e beberam à vontade. O Senhor satisfizera os seus desejos.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 5,17-37

**N**o Sermão da Montanha (Mt 5-7), Jesus age como Moisés, o grande legislador do Antigo Testamento. Jesus, porém, é maior que Moisés. Ele aparece como o intérprete oficial

da tradição judaica, aquele que é capaz de esclarecer seus aspectos mais profundos. Jesus veio para revelar o verdadeiro significado do Antigo Testamento, para expressar o que a Lei e os Profetas queriam dizer e, assim, levar a Lei à perfeição (v. 17). Ele ensina aos seus discípulos o seu verdadeiro sentido e os convida a colocá-la em prática. Desse modo, se tornarão grandes no Reino dos Céus. O Sermão da Montanha torna-se, assim, o discurso do Mestre que ensina com autoridade e não como quem se apega unicamente à letra da Lei.

- *A Lei e os Profetas*: É uma expressão muito frequente em Mateus (7,12; 11,13; 22,40), refere-se ao todo da revelação de Deus no Antigo Testamento. A Lei foi dada por Deus através de Moisés. Em hebraico é a *Torah*, que significa Lei. Os judeus possuem a torá oral e a torá escrita (*halakah*). A expressão “Lei e os Profetas” tem um sentido litúrgico: nas sinagogas, aos sábados, havia sempre uma leitura de um texto da Lei e outro dos Profetas. Com estas duas palavras se indicavam também toda a Escritura (Mt 11,13; 22,40). É uma expressão análoga a “Moisés e Elias”.

- *Não vim abolir*: Jesus não poderia abolir a Palavra revelada pelo próprio Deus, nem ir contra a tradição na qual nasceu. Seria opor-se ao próprio Deus. O Apóstolo Paulo ensina que a “Lei é santa” (Rm 7,12). O que Jesus quer é dar-lhe o seu verdadeiro e autêntico sentido. Jesus não rompe com a Torá, permanece-lhe fiel, mas lhe dá pleno cumprimento com uma concentração nos valores mais importantes: a justiça, a misericórdia e a fidelidade (23,23).

- *Dar-lhes pleno cumprimento*: Jesus realiza as profecias (Mt 1,22; 2,15.17.23); com isso não só se propõe a cumprir a Lei e os Profetas, mas quer levá-la à perfeição, isto é, dar o verdadeiro sentido ao código religioso de vida contra o uso legalista que os escribas faziam da Palavra de Deus. Jesus pretende alcançar uma perfeição radical e, ao mesmo tempo, devolver à Lei a sua simplicidade original (cf. 5,20).

- *Nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei*: É uma referência ao *iod*, a menor letra do alfabeto hebraico. O sentido é que nenhum pormenor da Lei deve ser desprezado. Jesus não veio destruir a Lei (Dt 4,8) e toda a economia religiosa antiga, nem a consagrá-la como intocável, mas dar-lhe, pelo seu ensinamento e pelo seu comportamento, forma nova e definitiva, na qual se realiza, afinal, plenamente aquilo a que a Lei se encaminhava. Isso é verdade, sobretudo no que diz respeito à justiça (v. 20). O preceito antigo deve ser interiorizado, atingindo os desejos e os motivos secretos (Mt 12,34). Portanto, nenhum pormenor da Lei pode ser omitido (vv. 18-19). O amor, em que já se resumia a Lei antiga (7,12), torna-se o mandamento novo e inesgotável de Jesus e o cumprimento de toda a Lei.

- *Praticar e ensinar*: Esta expressão reflete o horror de Jesus à hipocrisia, ou seja, ensinar uma coisa e praticar outra. Mais adiante ensinará: “Nem todo aquele que me diz ‘Senhor, Senhor’ entrará no Reino dos Céus, mas sim aquele que praticar a vontade de meu Pai que está nos céus” (7,21).

- *Reino dos Céus*: No Evangelho de Mateus, é comum Jesus se referir ao Reino de Deus como “Reino dos Céus”. É que Mateus escreve seu evangelho para os judeus convertidos ao cristianismo. Os judeus não pronunciam o nome de Deus (YHWH). O céu é para os judeus daquele tempo uma das maneiras de designar Deus sem pronunciar o seu nome inefável (Ex 20,7; Lv 19,12; Dt 5,11).

- *A vossa justiça e a deles*: A justiça que Jesus propõe não se baseia na observância, mas na superação da Lei. Não pode comparada com a justiça dos mestres da lei e dos fariseus. Estes se orgulhavam de cumprir todos os mandamentos, mas sem misericórdia, sem amor.

- *Não matarás*: Um dos Dez Mandamentos é “não matar” (Ex 20,13; Dt 5,17). Mas não

basta não matar o irmão, também a ira, o insulto e o desprezo são formas de matar. Fundamento mínimo de qualquer relação é deixar o outro viver. O assassinato físico provém de um assassinato interior do outro, do rompimento com ele da fraternidade.

- *"Patife/tolo"*: Termos difíceis de ser traduzidos. Alguns preferem "cretino" e "renegado" (Bíblia de Jerusalém). São preconceitos que nós criamos no nosso interior contra os nossos irmãos. As guerras e violências começam dentro de nós, criamos o inimigo e depois inventamos as formas para eliminá-lo.

- *Levar a tua oferta*: A oferta que levamos ao altar não pode ser falsa, como já o denunciava o Profeta Isaías (1,10-16). Oferta injusta não agrada ao Senhor. Portanto, antes de levar a oferta a Deus, é melhor "lavar as mãos", isto é, ir reconciliar-se com o irmão. Conta-se que certa vez um missionário pregava aos índios esta passagem e como não falava a língua dos índios servia-se de um tradutor. Uma parte dos índios saiu da celebração, e o missionário indignou-se com o tradutor, mas este respondeu: "Não se preocupe, eles ouviram a leitura e foram se reconciliar. Logo retornarão todos".

- *Tribunal*: Dizem que a Justiça é cega, dificilmente agrada ambas as partes. Portanto, se estamos sendo conduzidos ao Tribunal, dificilmente escaparemos da condenação. Nada melhor do que voltar atrás, procurar nosso adversário e buscar uma conciliação. Se conseguir, não somente se obtém a justiça, mas o que é mais importante: o restabelecimento da relação fraterna. Do tribunal dificilmente dois contendores voltarão abraçados. Pior ainda é ser jogado na prisão e ainda ter que pagar toda a dívida.

- *Não cometerás adultério*: A Lei proibia o adultério (Ex 20,14-17). Romper o laço familiar significava também romper a aliança com Deus. Jesus dá um passo adiante: interioriza o preceito. É preciso também evitar o desejo, o olhar cobiçoso em relação à mulher do outro. Isto é, respeitar a si mesmo e a mulher e os seus sentimentos.

- *Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado*: Os olhos foram dados para que possamos ver. Os olhos são a porta do coração e da alma. Na Bíblia, o olho, como o coração, indica o homem inteiro e sua conduta; o olho reúne e orienta a direção, particularmente a relação com Deus. O que pensamos sobre alguém ou alguma coisa depende da conformação do nosso olhar. Portanto, se o olhar for malicioso, melhor seria não ter os olhos.

- *Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado*: Da mesma forma que o olho, as mãos devem ser usadas para fazer o bem. É com elas que trabalhamos e ganhamos o pão de cada dia. Se as usamos para o mal, melhor seria não as ter. Jesus não quer que nos mutilemos, mas que façamos bom uso dos membros do nosso corpo.

- *Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio*: Novamente Jesus procura salvaguardar o matrimônio. Somente permite o divórcio se o motivo for a *pornéia* (adultério). Em Mt 19,1-9, Jesus vai ensinar que ninguém deve separar o que Deus uniu.

- *Não jurarás falso, mas cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor*: Jesus radicaliza no valor da palavra dada. Há uma lógica: a Palavra de Deus! Deus é fiel naquilo que diz e promete. Do mesmo modo deve ser o fiel, pois quem não cumpre ou manipula a palavra dada é capaz também de manipular a palavra de Deus.

- *Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não! Tudo o que for além disso vem do Malígeno*: A Lei dada por Deus continha mandamentos expressos em termos positivos e mandamentos expressos em forma negativa. Portanto, torcer ou inverter esta lógica era subverter as ordens de Deus.

A Lei que foi dada no passado também era para trazer vida no meio do povo. Era para que houvesse justiça e para formar um povo novo e disposto que servisse ao Senhor. Era isso que Moisés afirmava quando ensinava o seu próprio povo (Dt 4,8). Mas a Lei, em diversos pontos e em várias situações, transformou-se em legalismo, tornou-se opressora e, com isso, perdeu seu encanto. A Lei sem misericórdia perde toda a sua força e passa a ser

opressora. Uma religião marcada pelo legalismo frio é uma religião sem coração que coloca a vida humana em segundo plano. O Papa Francisco adverte a Igreja “para não tornar pesada a vida dos fiéis”, nem transformar a nossa religião numa escravidão, quando “a misericórdia de Deus quis que fosse livre”.

**«Onde está o teu irmão?»  
“Irmão, irmã, onde estás?».**

Papa Leão XIV

O planeta está marcado por conflitos e divisões, e com maior razão estais unidos por um forte e corajoso “não” à guerra e um “sim” à paz e à fraternidade. Com efeito, como o Papa Francisco nos ensinou, a guerra não é o caminho certo para sair dos conflitos. «Suportar o conflito, resolvê-lo e transformá-lo num elo de ligação de um novo processo» (*Evangelii gaudium*, 227) é o caminho mais sábio, o caminho dos fortes...

Segundo a narração bíblica, a primeira relação fraterna, entre Caim e Abel, foi imediata e dramaticamente conflituosa. No entanto, aquele primeiro homicídio não deve levar-nos a concluir: “foi sempre assim”. Por mais antiga e difundida que tenha sido, a violência de Caim não pode ser tolerada como “normal”. Pelo contrário, a norma ressoa na pergunta divina dirigida ao culpado: «Onde está o teu irmão?» (*Gn 4, 9*). É nesta pergunta que reside a nossa vocação, a regra, o cânones da justiça. Deus não se vinga de Abel com Caim, mas dirige-lhe uma pergunta que acompanha todo o caminho da história.

Hoje, mais do que nunca, devemos fazer nossa esta pergunta, como princípio de reconciliação. Uma vez interiorizada, ela ressoará deste modo: “Irmão, irmã, onde estás?”. Onde estás no “negócio” das guerras que destroem a vida de jovens forçados a pegar em armas; que atingem civis indefesos, crianças, mulheres e idosos; que devastam cidades, campos e ecossistemas inteiros, deixando apenas escombros e dor no seu sulco? Irmão, irmã, onde estás entre os migrantes desprezados, presos e rejeitados, entre aqueles que buscam salvação e esperança, mas encontram unicamente muros e indiferença? Onde estás, irmão, irmã, quando os pobres são acusados pela sua pobreza, esquecidos e des- cartados, num mundo que valoriza mais o lucro do que as pessoas? Irmão, irmã, onde estás numa vida hiperconectada, onde a solidão corói os laços sociais, tornando-nos estranhos até a nós mesmos?

A resposta consiste em escolher um rumo diferente para a vida, o crescimento e o desenvolvimento.

Reconhecer que a outra pessoa é um irmão ou uma irmã significa libertar-nos da pretensão de acreditar que somos indivíduos isolados, ou da lógica de formar relações só por interesse próprio. Não é apenas o interesse próprio que nos leva a estabelecer relações. As grandes tradições espirituais e o amadurecimento do pensamento crítico permitem-nos ir além dos laços sanguíneos ou étnicos, além daquelas afinidades que reconhecem apenas quantos são semelhantes e rejeitam aqueles que são diferentes. É interessante que na Bíblia, como revelado pela exegese científica, são os textos mais recentes e maduros que narram uma fraternidade que transcende as fronteiras étnicas do povo de

Deus, fundamentando-se numa humanidade comum. As histórias da criação e as genealogias testemunham que todos os povos, até os inimigos, têm a mesma origem, e que a Terra, com os seus bens, é para todos, não apenas para alguns.

No cerne da Encíclica *Fratelli tutti*, lemos: «A amizade social e a fraternidade universal exigem necessariamente o reconhecimento do valor de cada pessoa humana, sempre e em toda a parte» (n. 106)... Fraternidade é o nome mais autêntico da proximidade. Significa redescobrir o rosto do outro. Quem acredita reconhece o Mistério: a própria imagem de Deus no rosto do pobre, do refugiado e até do adversário.

**Santos do dia:** Faustino e Jovita (séc. II). Teodósio Florentini (1808-1865).

**Testemunhas do Reino:** José de Acosta (Peru, 1600). Camilo Torres Restrepo (Colômbia, 1966). Juan Alonso Hernández (Guatemala, 1981). Ariel Granada (Moçambique, 1991). María Elena Moyano (Madre Coragem) (Peru, 1992).

**Memória histórica:** Três dias antes de morrer, Lutero prega na igreja de Santo André, em Eisenberg, comentando Mateus 11,25: "Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque oculaste estas coisas aos sábios e prudentes e as revelastes aos pequeninos" (1546). Primeira manifestação mundial: 15 milhões de pessoas, em 600 cidades, contra a guerra dos EUA contra o Iraque (2003).

**Efemérides:** Dia Mundial da Luta contra a Hanseníase. Nascimento de Galileu Galilei (1564).

# 16

## SEGUNDA-FEIRA DA 6ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde – II SEMANA DO SALTÉRIO – Ofício do dia de semana)

**Animador(a)** - *Irmãs e irmãos! Somos como os fariseus: queremos um sinal de Deus. Ou muitos. No ministério de Jesus, não faltavam sinais; faltavam, porém, olhos para vê-los. O maior sinal, porém, não será suficiente se Jesus não curar nossa visão interior. Curar a vista é fácil; difícil é curar a visão. O milagre da fé é sempre o mais difícil dos milagres. Vamos pedi-lo agora.*

### Antífona da entrada - Cf. Sl 30,3-4

*Sede para mim um Deus protetor e um lugar de refúgio, para me salvar. Porque sois minha força e meu refúgio e, por causa do vosso nome, me guiai e sustentai.*

### COLETA

Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós.

### Leitura - Tg 1,1-11

#### Início da Carta de São Tiago

<sup>1</sup>Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que vivem na dispersão: saudações. <sup>2</sup>Meus irmãos, quando deveis passar por diversas provações, considerai isso motivo de grande alegria, <sup>3</sup>por saberdes que a comprovação da fé produz em vós a perseverança. <sup>4</sup>Mas é preciso que a perseverança gere uma obra de perfeição, para que vos torneis perfeitos e íntegros, sem falta ou deficiência alguma. <sup>5</sup>Se a alguém de vós falta sabedoria, peça-a a Deus, que a concede generosamente a todos, sem impor condições; e ela lhe será dada. <sup>6</sup>Mas peça com fé, sem duvidar, porque aquele que duvida é semelhante a uma onda do mar, impelida e agitada pelo vento. <sup>7</sup>Não pense tal pessoa que receberá alguma coisa do Senhor: <sup>8</sup>o homem de duas almas é inconstante em todos os seus caminhos. <sup>9</sup>O

irmão humilde pode ufanar-se de sua exaltação, <sup>10</sup>mas o rico deve gloriar-se de sua humilhação. Pois há de passar como a flor da erva. <sup>11</sup>Com efeito, basta que surja o sol com o seu calor, logo seca a erva, cai a sua flor, e desaparece a beleza do seu aspecto. Assim também acabará por murchar o rico no meio de seus negócios. - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 118(119),67.68.71.72.75.76(R. 77a)**

**R.** Venha a mim o vosso amor e viverei.

1. Antes de ser por vós provado, eu me perdi;a; mas agora sigo firme em vossa lei! **R.**
2. Porque sois bom e realizais somente o bem, ensinai-me a fazer vossa vontade! **R.**
3. Para mim foi muito bom ser humilhado, porque assim eu aprendi vossa vontade! **R.**
4. A lei de vossa boca, para mim, vale mais do que milhões em ouro e prata. **R.**
5. Sei que os vossos julgamentos são corretos, e com justiça me provastes, ó Senhor! **R.**
6. Vosso amor seja um consolo para mim, conforme a vosso servo prometeste. **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Jo 14,6**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. **R.**

### **Evangelho - Mc 8,11-13**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>11</sup>os fariseus vieram e começaram a discutir com Jesus. E, para pô-lo à prova, pediam-lhe um sinal do céu. <sup>12</sup>Mas Jesus deu um suspiro profundo e disse: "Por que esta gente pede um sinal? Em verdade vos digo, a esta gente não será dado nenhum sinal". <sup>13</sup>E, deixando-os, Jesus entrou

de novo na barca e se dirigiu para a outra margem. - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Deus se revela a nós por meio de acontecimentos e palavras intimamente relacionados. A plenitude da revelação se realiza em Cristo, Palavra eterna de Deus, Palavra de Deus que se fez carne e habitou entre nós. Peçamos a graça de acolhê-lo no que Ele diz e faz, dizendo: **R. Cremos, Senhor, mas aumentai nossa fé!**

1. Fazei, Senhor, que, mais que sinais, peçamos o dom humilde da fé, rezemos:
2. Fazei, Senhor, que contemplemos em vós o rosto humano de Deus, rezemos:
3. Fazei, Senhor, que nossa vida seja anúncio silencioso da Boa Nova, rezemos:
4. Fazei, Senhor, que anunciemos a Palavra quer agrade quer desgrade, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor Jesus, dai-nos um coração grande para amar. Um coração capaz de ver a grandeza, encontrar a beleza e saborear a bondade de tudo quanto criastes. Um coração capaz de se admirar, de louvar e de agradecer. Um coração onde haja espaço para as alegrias e os sofrimentos dos irmãos. Um coração em que Vós mesmo possais habitar.

**Conclusão (adaptada):** Pe. José Barbosa Granja

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade.

#### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 77,29-30**

*Eles comeram e beberam à vontade. O Senhor satisfizera os seus desejos.*

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 8,11-13

**A**palavra de Jesus é dura e cortante: “a essa geração não será dado nenhum sinal” (v. 12). Ela é dirigida aos seus contemporâneos e a nós, que herdamos suas mesmas exigências e temos iguais pretensões.

- Já Israel, em Massa e Meriba, pretendera um sinal incontestável da benevolência de JHWH: “Javé está no meio de nós, ou não?” (Ex 17,7). Mas quem sempre está pedindo uma prova de amor, sem nunca se entregar totalmente, instala um mecanismo de chantagem que se afasta sempre mais do amor... e afasta o amor.

- Jesus, no acontecimento do pão, deu a prova máxima, o sinal maior: fez-se nossa vida, dando a vida por nós. A questão não é que ele realize outros sinais, mas que nós nos curemos de nossa cegueira.

- Os(as) discípulos(as) – de ontem e de hoje – têm o coração duro. Não compreendem o acontecimento do pão. Trocam o “Eu sou” (JHWH) por um fantasma.

- É preciso entender bem a relação entre sinal e realidade significada. Se você mostra a um bôbo a lua, ele fica olhando para o seu dedo e pode até dizer que a lua não existe. Jesus é o dedo que aponta para a misericórdia de Deus. Aliás, é mais do que isso: é a própria misericórdia de Deus que se fez carne e pão para nós. Para além disso, não existe mais nada. Só Deus mesmo: um para o outro, na Trindade; todos para nós, na unidade (da Trindade). Só nos resta uma atitude: reconhecer, adorar, saborear, nutrir-nos desse dom. Em Jesus, o sinal cedeu lugar à própria realidade significada sem deixar de ser sinal. Em Jesus, Deus se exprimiu plenamente, dando-nos tudo o que é e tem. Deu-se a si mesmo a nós.

- No evangelho de Marcos, Jesus, na verdade, não realiza mais sinais. Cessam as narrativas de milagres. A única coisa que falta é curar nossos olhos para que vejamos. É o milagre mais difícil de todos.

- Na Eucaristia, fazemos memória do dom total de Jesus a nós – aliás, de Deus mesmo a nós em Jesus – e damos graças por este dom, do qual vivemos. O único sinal é a sua palavra sobre o pão: “Isto é o meu corpo que será dado por vós” (Mc 14,22). Quem crê e o acolhe é introduzido na própria realidade de Deus. Todos os limites foram vencidos, sem que tenham, por isso, desaparecido.

- O discípulo – de ontem e de hoje – ao invés de pedir mais sinais, deve pedir o dom da fé: “Senhor, que eu veja” (Mc 10,51). Quem quer provas, não crê... e, então, nenhuma prova vai ser-lhe útil. Quem tem provas, também não crê... porque a constatação substitui a fé e o seu regime. Mas, se crê, terá sinais e verá nos sinais aquilo (ou Aquele) que não se vê. A função do sinal é nos conduzir livre e respeitosamente à fé.

**Santos do dia:** Onésimo (séc. I). Julianas de Nicomédia (285-304).

**Testemunhas do Reino:** Albino Amarilla (Paraguai, 1981). Ali Primera (Venezuela, 1985). Mauricio Demierre (Nicarágua, 1986).

**Memória histórica:** 14.000 pessoas são brutalmente despejadas da Ocupação Sonho Real, em Goiânia, através de operação noturna da Polícia Militar (2005).

**Efemérides:** Dia do Repórter.

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** Os discípulos ainda não entenderam o milagre do pão, e correm o risco de ser contaminados pelo fermento dos fariseus e de Herodes. Provocando os discípulos com muitas perguntas, Jesus quer fazê-los ver que não veem. Ter consciência de não ver é já meio caminho andado. Pior cego não é o que não quer ver, mas o que pensa que vê.

**Antífona da entrada - Cf. Sl 30,3-4**

*Sede para mim um Deus protetor e um lugar de refúgio, para me salvar. Porque sois minha força e meu refúgio e, por causa do vosso nome, me guiai e sustentais.*

**COLETA**

Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós.

**Leitura - Tg 1,12-18**

**Leitura da Carta de São Tiago**

12Feliz o homem que suporta a provação. Porque, uma vez provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu àqueles que o amam. 13Ninguém, ao ser tentado, deve dizer: "É Deus que me está tentando", pois Deus não pode ser tentado pelo mal e tampouco ele tenta a ninguém. 14Antes, cada qual é tentado por sua própria concupiscência, que o arrasta e seduz. 15Em seguida, a concupiscência concebe o pecado e o dá à luz, e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. 16Meus queridos irmãos, não vos enganeis. 17Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. 18De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 93(94),12-13a.  
14-15.18-19(R. 12a)**

**R.** Bem-aventurado é aquele a quem ensinais vossa lei!

1. É feliz, ó Senhor, quem formais + e educais nos caminhos da Lei, para dar-lhe um alívio na angústia. **R.**
2. O Senhor não rejeita o seu povo e não pode esquecer sua herança: voltarão a juízo as sentenças; quem é reto andará na justiça. **R.**
3. Quando eu penso: "Estou quase caindo!" Vosso amor me sustenta, Senhor! Quando o meu coração se angustia, consolais e alegrais minha alma. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Jo 14,2**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Quem me ama realmente guardará minha palavra e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. **R.**

**Evangelho - Mc 8,14-21**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, 14os discípulos tinham se esquecido de levar pães. Tinham consigo na barca apenas um pão. 15Então Jesus os advertiu: "Prestai atenção e tomai cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes". 16Os discípulos diziam entre si: "É porque não temos pão". 17Mas Jesus percebeu e perguntou-lhes: "Por que discutis sobre a falta de pão? Ainda não entendéis e nem compreendéis? Vós tendes o coração endurecido? 18Tendo olhos, vós não vedes, e tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais 19de quando reparti cinco pães para cinco mil pessoas? Quantos cestos vós recolhestes cheios de pedaços?" Eles responderam: "Doze." 20Jesus perguntou: E quando reparti

sete pães com quatro mil pessoas, quantos cestos vós recolhestes cheios de pedaços? Eles responderam: "Sete." <sup>21</sup>Jesus disse: "E vós ainda não compreendeis?" - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Apesar dos sinais realizados por Jesus – especialmente a multiplicação dos pães – os discípulos custavam a reconhecer e acolher o mistério profundo de Jesus. Não somos muito diferentes deles. Por isso, peçamos: **R. Senhor, aumentai a nossa fé.**

1. Jesus, Palavra viva de Deus, fazei que nenhum cristão e nenhuma comunidade selezionem o que vai crer e o que não vai crer do Evangelho, rezemos:
2. Jesus, Mestre e Salvador, afastai de toda comunidade eclesial a tentação de fechar-se em si mesma e em seus interesses e objetivos particulares, rezemos:
3. Jesus, Luz do mundo, fazei que busquemos no Evangelho critérios que nos ajudem a enxergar o que é bom e o que é mau no mundo da política, rezemos:

4. Jesus, Pão vivo descido do céu, fazei que sejamos agradecidos pelas maravilhas que realizais em nós, em nossas comunidades e no mundo, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Senhor Jesus, muitas vezes não compreendemos a vossa Palavra e não conseguimos colocá-la no centro da nossa vida. Transformai os nossos corações de pedra e abri os nossos olhos para que possamos contemplar a vossa face.

### SOBRE AS OFERENDAS

Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 77,29-30

*Eles comeram e beberam à vontade. O Senhor satisfizera os seus desejos.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida.

### OS SETE SANTOS FUNDADORES DOS SERVITAS

Memória facultativa (Branco - Ofício da memória)

Comum dos Santos [religiosos] - MR, 952

Segundo a tradição, sete leigos retiraram-se para o Monte Senário, perto de Florença (Itália), sua cidade, por volta de 1233. Buscavam, dessa forma, responder a Deus que os chamava a consagrar-se a ele numa vida de oração e penitência, tendo como guia e modelo a Virgem Maria. De sua obra nasceu a Ordem dos Servos de Maria. Afirma-se que um deles, Aleixo Falconieri, faleceu aos 17 de

fevereiro de 1310.

### COLETA

Infundi em nós, Senhor, a piedade dos santos Fundadores da Ordem dos Servos de Maria, que se distinguiram pela devoção à Mãe de Deus e a vós conduziram o vosso povo.

### A SEMENTE NA TERRA - Mc 8,14-21

**A**o pão de Jesus se contrapõe o fermento dos fariseus, em relação ao qual Jesus pede que os discípulos se acautelem: "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes" (v. 15).

- Aliás, Jesus não pede. Jesus questiona duramente. Parece uma metralhadora de repetição. Esse trecho, de fato, é, do começo ao fim, uma censura que Jesus dirige aos discípulos. São sete perguntas que culminam na recordação do pão e têm seu fecho na pergunta desolada que, a bem da verdade, é uma constatação (ou uma pergunta retórica): “E vocês ainda não compreendem?”
- O pão é lembrado seis vezes; os fragmentos, duas. Os discípulos discutem por que não há pão. Marcos diz que há somente um: Jesus. Jesus, por sua vez, fala do fermento dos fariseus e de Herodes, que maquinam contra ele.
- Jesus está ensinando os discípulos na barca, isto é, na Igreja. É o terceiro ensinamento na barca. No primeiro, eles têm medo de afundar, e são convidados a ter fé nele, que dorme (cf. Mc 4,35-41). No segundo, eles pensam que Jesus seja um fantasma, e ele os convida a reconhecê-lo no pão que tinham recebido como “Eu sou” (cf. Mc 6,45-52). No terceiro, o de hoje, o único pão se choca com a nossa surdez, cegueira e incomprensão. Na verdade, todos – amigos ou inimigos – temos o coração duro. Não vivemos do seu pão, mas do fermento dos fariseus... o fermento que matará Jesus (cf. Mc 3,16). Mas sem fermento não se faz pão!
- Se, nas duas primeiras cenas, havia tempestade, nesta, é o próprio Jesus que, com suas perguntas, desencadeia a tempestade. Sua intenção não é desencorajá-los com tantas reprimendas, mas convencê-los de sua cegueira, de modo que, como o cego de Jericó, eles possam pedir-lhe: “Senhor, que eu veja de novo” (Mc 10,51). E não caiam na tentação de pedir-lhe, como os filhos de Zebedeu, uma posição de poder no seu Reino (cf. Mc 10,36)! Nos dois casos, a pergunta de Jesus é a mesma – “que quereis (queres) que eu vos (te) faça”; a resposta é que é diametralmente oposta.
- A lógica é muito simples: quem não sabe não quer; quem não quer não pede; quem não pede não consegue! Precisamos saber que somos cegos (cf. Jo 9,41) para podermos querer e pedir o dom da visão, isto é, a fé que salva.
- A função deste trecho é, na verdade, simples, mas essencial: fazer-nos ver que não vemos! Pois ter consciência de não ver é já meio caminho andado. Pior cego não é o que não quer ver, mas o que pensa que vê.

**Santos do dia:** Bonoso de Trier (+ 374). Lucas de Pádua (Lucas Belludi) (1200-1285). Sete Santos Fundadores dos Servitas (séc. XIII e XIV).

**Testemunhas do Reino:** Giordano Bruno (Roma, 1600).

**Memória histórica:** Giordano Bruno, por sua defesa da liberdade de pensamento e de expressão, é queimado vivo, em Roma, pela Inquisição (1600). 1.300 militantes do Movimento dos Sem-Terra partem a pé de São Paulo rumo a Brasília para pleitear a reforma agrária (1997).

**Efemérides:** Morte de Darcy Ribeiro, antropólogo, educador, escritor (Brasília, 1997).

## TEMPO DA QUARESMA

\* O Tempo da Quaresma visa preparar a celebração da Páscoa. A Liturgia quaresmal, com efeito, dispõe para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, pelos diversos graus de iniciação cristã, como os fiéis, pela comemoração do Batismo e pela penitência.

\* O Tempo da Quaresma vai de Quarta-feira de Cinzas até a Missa na Ceia do Senhor exclusivo. Do início da Quaresma até a Vigília Pascal, não se diz o Aleluia. Os domingos deste tempo são chamados 1º, 2º, 3º, 4º e 5º domingos da Quaresma. O 6º domingo, com o qual se inicia a Semana Santa, é chamado "Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor" (NALC, n. 27-31).

## Anotações

1. Neste tempo é proibido ornar o altar com flores. O toque de instrumentos musicais é permitido somente para sustentar o canto. Excetuam-se, no entanto, o 4º Domingo da Quaresma (*Lætare*), as solenidades e as festas.
2. A cor do tempo é roxa. No Domingo *Lætare*, pode-se usar cor-de-rosa (IGMR, n. 308f).
3. Nos dias de semana deste tempo, pode ser conveniente rezar no fim da Missa, antes da bênção final, a Oração sobre o povo que para cada dia é proposta.
4. Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o Aleluia. Nas Solenidades e Festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o *Te Deum* e o Glória. As Memórias obrigatórias que ocorrem neste tempo podem ser celebradas como Memórias facultativas (cf. Anotações Gerais 2.4).
5. Não são permitidas missas votivas.
6. Na celebração do Matrimônio, seja dentro ou fora da Missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial. Admoestem-se os esposos que se abstêm de demasiada pompa.
7. Toma-se o volume II da Liturgia das Horas.

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove este ano, durante a Quaresma, a **Campanha da Fraternidade**, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola. Neste ano, o tema da Campanha é "**Fraternidade e moradia**" e o lema: "**Ele veio morar entre nós**" (Jo 1,14).

## Anotações para a Quarta-feira de Cinzas

1. Dia de jejum e abstinência.
2. Retoma-se a 4ª semana do Saltério. Nas Laudes, podem-se tomar as antífonas e salmos da 6ª-feira da 3ª semana.
3. Na Missa deste dia, depois da homilia, realizam-se a bênção e a imposição das cinzas, que são feitas com os ramos de oliveira ou outras árvores, bentos no ano anterior.
4. Terminada a imposição das cinzas, o sacerdote lava as mãos; o rito é encerrado com a oração dos fiéis. A Missa prossegue como de costume. Não se diz o Creio.
5. A bênção e imposição das cinzas podem também ser feitas fora da Missa. Nesse caso, é permitida uma Celebração da Palavra, na qual se usam o canto da entrada, a Coleta, as leituras com seus cantos, como na Missa. Seguem-se a homilia e a bênção e imposição das cinzas. O rito termina com a oração dos fiéis, a bênção e a despedida dos fiéis.

**18**

## QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Início da Quaresma | Dia de jejum e abstinência.  
(Roxo - Retoma-se a 4ª semana do Saltério -  
Ofício do dia de semana da Quaresma)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** Iniciamos a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, que se hoje nossa caminhada para a celebração da

Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, que se encarnou, viveu, morreu e ressuscitou para

*a nossa salvação. A Quaresma é tempo de conversão. "Volta para o Senhor", diz o profeta Joel. Para tanto, o evangelho da Quarta-Feira de Cinzas nos indica três práticas simples e concretas: a oração, o jejum e a esmola. **Oração**. Não se trata de rezar mais nem de dar shows de oração, mas de diálogo profundo com Deus, ouvindo sua Palavra e abrindo nosso coração. **Jejum**. Não se trata de cortar isso e aquilo na nossa comida, mas de rever e revirar nossa relação com os bens deste mundo. **Esmola**. Dar esmola é muito pouco. Alivia a nossa consciência, mas não muda nem a nossa vida nem a vida dos que a recebem. Por isso, no Brasil, desde 1954, a Igreja nos propõe a Campanha da Fraternidade como caminho para vivermos integralmente a Quaresma com coerência e em profundidade. "Se alguém disser: amo a Deus, e odiar seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê" (1Jo 4,20). O tema da Campanha deste ano é "Fraternidade e moradia" e o lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo, 1,14).*

#### **Antífona da entrada - Cf. Sb 11,23.24.26**

*Ó Deus, vós tendes compaixão de todos e não rejeitais nada que criastes; fechais os olhos aos seus pecados por causa da penitência e os perdoais, porque sois o Senhor nosso Deus.*

Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas.

#### **COLETA**

Senhor, concede-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal.

#### **Leitura - Jl 2,12-18**

#### **Leitura da Profecia de Joel**

*12"Agora, diz o Senhor, volta para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; 13rasgai o coração, e não as vestes; e volta para o Senhor, vosso Deus; ele é*

*benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo".*

*14Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? 15Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; 16congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. 17Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem." Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" 18Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - **Palavra do Senhor.***

#### **Salmo responsorial - Sl 50(51),3-4.5-6a.12-13.14.17 (R. cf. 3a)**

**R.** Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! **R.**
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, praticei o que é mau aos vossos olhos! **R.**
3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. O Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.**
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor! **R.**

#### **Leitura - 2Cor 5,20 – 6,2**

#### **Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, 20somos embaixadores de Cristo, e

é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. <sup>21</sup>Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. <sup>6,1</sup>Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, <sup>2</sup>pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - **Palavra do Senhor.**

### **Aclamação ao Evangelho - Sl 94(95),8ab**

**R.** Jesus Cristo, sois bendito, sois o Ungido de Deus Pai!

**V.** Oxalá ouvisseis hoje a sua voz: Não fecheis os corações como em Meriba! **R.**

### **Evangelho - Mt 6,1-6.16-18**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>1</sup>"Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos

céus. <sup>2</sup>Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>3</sup>Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, <sup>4</sup>de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. <sup>5</sup>Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>6</sup>Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. <sup>16</sup>Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. <sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. - **Palavra da Salvação.**

## **BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS**

### **Bênção e imposição das cinzas**

*Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz, de mãos unidas:*

Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

*E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:*

Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que

reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção + sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. R. Amém.

*Em silêncio, asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam para receber as cinzas. O ministro diz a cada um (a):*

Convertei-vos e crede no Evangelho. Cf. Mc 1,15

Ou: Cf. Gn 3,19

Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar.

*Enquanto isso, a assembleia canta um canto apropriado.*

Não se diz o Creio.

### Prece dos fiéis

Irmãos e irmãs! No início de nossa caminhada quaresmal, invoquemos o Pai, para que busquemos a conversão e cheguemos à Páscoa mais perto de Deus e mais próximo dos irmãos, dizendo: **R. Convertei-nos, Senhor!**

1. Para que, nesta Quaresma, voltemos para Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todo o nosso entendimento, rezemos ao Senhor.
2. Para que, nesta Quaresma, pratiquemos a esmola, a oração e o jejum como caminhos de conversão para Deus e os irmãos, rezemos ao Senhor.
3. Para que, nesta Quaresma, a Campanha da Fraternidade nos ajude a amar os nossos irmãos e irmãs como a nós mesmos, rezemos ao Senhor.
4. Para que, nesta Quaresma, aprendamos a amar, rezar e jejuar não para ser vistos e elogiados, mas para nossa conversão, rezemos ao Senhor.

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor e Mestre de minha vida, afastai de mim o espírito de preguiça, de abatimento, de domínio, de murmuração, e concedei a mim, vosso servo, um espírito de integridade, de humildade, de paciência e de amor. Sim, Senhor e Rei, concedei-me ver meus pecados e não julgar meus irmãos, porque és benito pelos séculos dos séculos. Amém.

**Autor da conclusão:** Santo Efrém, o Sírio.

### SOBRE AS OFERENDAS

Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Prefácio da Quaresma III ou IV, MR, p. 461-462

### Prefácio da Quaresma IV

*Os frutos do jejum*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concede, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 1,2-3

*Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio.

### Oração sobre o povo

Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 6,1-6.16-18

**N**o evangelho de hoje, Jesus nos convida a praticar a justiça (Mt 6,1). O Evangelho de Mateus é conhecido como o Evangelho da Justiça. As primeiras palavras de Jesus neste

Evangelho são: “Deixa estar por enquanto, pois assim nos convém cumprir toda a justiça” (3,15). A busca fundamental também está ligada à justiça: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça” (6,33). Por isso, além de ensinar os modos de praticar a justiça, Jesus indica também a motivação principal: buscar agradar a Deus e não os homens.

- **Quando:** Esta passagem do Evangelho está marcada pelos três “quando”. O primeiro é na nossa relação com o outro (6,2); o segundo na nossa relação com Deus Pai (6,5); o terceiro na nossa relação conosco mesmos (6,16). Quando essas três relações forem completas e plenas de harmonia estaremos vivendo o *Shalom*, isto é, em paz total e cumprindo a justiça na sua plenitude. Essas três relações constituem a nossa existência: nela vivemos a nossa realidade de filhos e cumprimos a justiça de Deus (S. Fausti).

- **A esmola:** É dar do que é próprio a quem tem necessidade. Quem é filho é também irmão; por isso ninguém pode amar a Deus que não vê se não ama o irmão que vê (1Jo 4,20). Segundo o Eclesiástico, “a água apaga a chama, a esmola expia os pecados” (3,30); ensina também que devemos ser indulgentes com os humildes e não os deixar a esperar (Eclo 29,9-13). Ver também o exemplo de Tobias, que dava esmolas aos órfãos, viúvas e estrangeiros (Tb 1,8).

- **Os hipócritas:** Termo muito usado por Mateus. Os hipócritas são aqueles que vivem como atores, como se a vida fosse uma encenação, uma farsa. Seu objetivo é chamar a atenção sobre si mesmos e serem vistos e aplaudidos. Ainda que deem das suas sobras, e forem louvados e aplaudidos, já receberam a sua recompensa.

- **O segredo:** Jesus pede que a nossa esmola seja feita no segredo, sem que ninguém perceba. É o gesto da bondade, gratuito, sem interesse pessoal, feito unicamente por amor. Não vivemos como atores neste mundo, mas como cristãos, e o Apóstolo Paulo ensina: “pensai nas coisas do alto, e não nas coisas da terra, pois morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus” (Cl 3,2-3).

- **A recompensa:** O símbolo da justiça é a balança de dois pratos. Quando damos algo ficamos, com crédito, alguém precisa nos recompensar. Os pobres, no entanto, com razão, sempre nos dizem: “Deus lhe pague!”. Se os homens nos admiram e nos aplaudem pela nossa esmola, já recebemos o crédito e nada mais precisamos esperar. Ao contrário, se nada recebemos, permanecemos com o crédito que só Deus pode nos retribuir.

- **O teu/vosso Pai:** Jesus nos ensina que somos filhos de Deus e que nosso Deus é Pai. É somente Ele que vê as ações feitas em segredo e, portanto, somente Ele que pode nos dar a verdadeira recompensa. Se Deus é meu Pai, Ele o é também dos meus irmãos; daí o jogo de palavras “teu-vosso”: o que fizermos aos nossos irmãos mais necessitados, no fundo, estamos fazendo ao próprio Deus.

- **A oração:** Jesus não está criticando a oração litúrgica e comunitária, pois ele mesmo participava das orações comunitárias. A *Didaqué* recomendava aos cristãos para recitarem três vezes ao dia o Pai Nossa. Jesus ensina sobre a oração pessoal, cotidiana, que alimenta o nosso viver. Ele mesmo tinha seus momentos a sós com o Pai em oração. A oração não deve ser uma encenação de atores (hipócritas), mas como a fonte que nos abastece.

- **O jejum:** Era uma das práticas muito recomendadas pelo judaísmo. Jesus mesmo jejuou no deserto (Mt 4,1). Os cristãos mantiveram o costume de jejuar (At 13,2-3, *Didaqué* 8,1-2). Jesus recomenda que, assim como a esmola e a oração, o nosso jejum seja discreto. Não se deve jejuar com sinais externos que podem ser vistos e reconhecidos pelos outros. Antes, perfumar a cabeça e lavar o rosto, dão um sinal de espontaneidade e de festa.

A esmola, a oração e o jejum continuam sendo práticas importantes que nos ajudam a viver bem e melhor e nos proporcionam bom relacionamento com os outros e com Deus. Somos convidados a exercitá-las, mas tomando o cuidado de evitar a hipocrisia para sermos vistos e elogiados pelos outros. Somente Deus Pai deve ser testemunha das nossas ações. Por

isso, o nosso agir deve ser no segredo, sem segundas intenções. É assim que demonstramos a nossa fidelidade ao Senhor.

## **A TENTAÇÃO DE JESUS A TENTAÇÃO FUNDAMENTAL E AS TENTAÇÕES NO DESERTO**

Pe. Alfonso García Rubio

### **1. Jesus foi realmente tentado**

O texto de Mc 1,13-15 afirma que Jesus foi tentado durante sua permanência no deserto, mas não explica qual teria sido o conteúdo da tentação. Contudo, uma vez que esta é colocada em conexão com o significado do batismo, anteriormente exposto, é fácil deduzir que a tentação visará, precisamente, a afastar Jesus do caminho do serviço. O texto ressalta, mediante duas belas imagens, que Jesus superou a tentação. Estas imagens foram tomadas do Antigo Testamento. A primeira apresenta Jesus entre as feras do campo: quer dizer que, embora tentado, ele não cai na tentação, continuando em paz. Trata-se de um belo símbolo escatológico-messiânico. Vencida a tentação (o demônio), vivencia-se o significado do paraíso: a harmonia com Deus que se reflete na harmonia entre o ser humano e os animais.

A segunda imagem – "os anjos o serviam" – tem o mesmo significado. Trata-se, conforme o Antigo Testamento, de uma expressão que alude à comunhão entre Deus e os homens. Aplicada a Jesus, no contexto da tentação, essa imagem significa que ele não cai na tentação; ao contrário, continua vivendo a comunhão com o Pai. Jesus foi realmente tentado (cf. Hb 2,18), sendo chamado a aprofundar sua opção fundamental: a escolha do messianismo de serviço que rejeita o messianismo do poder dominador, seja qual for a modalidade da dominação.

### **2. Clarificação do conteúdo da tentação**

Lc 4,4-14 e Mt 4,1-11 explicitam o conteúdo da tentação. O pano de fundo para entender-se essa explicitação continua sendo o Antigo Testamento, mais precisamente, as tentações experimentadas no deserto pelo povo de Israel. Acossado pela fome e pela sede, o povo murmura e coloca Iahweh à prova. E acaba caindo na tentação da idolatria (cf. Ex 16; 17; 32,1-6; 23,24ss...).

Estes textos não se referem propriamente a três tentações, como em geral se diz, mas apresenta o desdobramento de uma única tentação fundamental: que Jesus deixe de lado o messianismo de serviço e assuma outro mais eficaz. Vejamos o conteúdo de cada uma das variantes da tentação, levando em conta a atual situação eclesial.

Primeira variante: "manda que estas pedras se transformem em pães" (Mt 4,3). Em resumo, isto seria utilizar Deus e a religião para fugir da dureza da condição humana, dos compromissos que a história e a vida trazem consigo. Tratar-se-ia, assim, de uma religião alienante: Que Deus resolva os problemas com um passe de mágica! Para Jesus, ao contrário, o que realmente importa, acima de tudo, é a abertura à palavra de Deus. E Jesus

continua com fome e as pedras continuam sendo pedras. Jesus não faz "milagre" algum para resolver seu problema. Certamente, procurou outro caminho para saciar a fome...

Segunda variante: que Jesus se atire do pináculo do templo (cf. Mt 4,6): como Jesus é o Enviado, Deus não vai permitir que se machuque; e todos, vendo que ele é salvo por Deus, acreditarão imediatamente em sua mensagem. Jesus não precisará fatigar-se, percorrendo os caminhos da Palestina, como não precisará cansar sua garganta em reiteradas alocuções nas sinagogas e nas praças públicas: é a tentação do grandioso, das obras extraordinárias que deveriam servir para legitimar a missão de Jesus. O que se pretende é obrigar Deus a sancionar o caminho de Jesus. Só que a confiança deste no Pai não depende de "milagres". Aliás, não houve milagre algum para salvar Jesus na hora da perseguição, da tortura e da morte na cruz. Jesus continuou confiando no Pai, mesmo na angústia que experimentou no horto das Oliveiras e no abandono, no alto da cruz.

Terceira variante: "Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares" (Mt 4,9). Novamente, a mesma tentação: que Jesus se afaste do messianismo de serviço, considerado ineficaz, e utilize o poder dominador para levar adiante sua missão. É a tentação de ver, no poder dominador, um instrumento mais eficaz de evangelização do que o poder vivo realmente como serviço. Podemos imaginar a tentação insinuando-se da seguinte maneira: "Jesus de Nazaré, cuidado para não fracassar! Você já conhece o destino dos profetas: incompreendidos, perseguidos e até assassinados. Cuidado, pois essa história de messianismo de serviço não tem futuro! É pura ilusão! O povo espera o Enviado de lahweh, rodeado de poder e de grandiosidade. Sem os poderes econômico e político e sem o poder concedido por um saber especializado, você não poderá ter êxito em sua missão. O povo pobre não está interessado em um Messias igualmente pobre, filho de um carpinteiro e, além do mais, de Nazaré! No início, poderá até ser bem recebido, dada a novidade e a convicção com que você fala. Mas o povo logo lhe virará as costas, pois o que você tem a oferecer-lhe não é o que se espera".

Jesus, ao contrário, tem a clara consciência de que a eficácia do Deus do Reino não é o tipo de eficácia apresentado pela tentação. E assim, na fidelidade ao Deus-Agape, que não se impõe pela força nem por qualquer tipo de dominação, ele confirma, com mais radicalidade, a vocação assumida no batismo: o messianismo de serviço. E rejeita a tentação de utilizar o poder dominador como algo proveniente do demônio.

Então Jesus não tinha poder algum? Tinha, sim. Acompanhando-o em seu peregrinar de pregador e observando suas atitudes e opções, podemos perceber as evidências de seu poder. Só que nunca se trata de um poder dominador.

A opção pelo messianismo de serviço foi, por vezes, reafirmada por Jesus. Lucas insinua que a tentação vai reaparecer (cf. Lc 4,12). Certamente, terá ficado muito mais dura nas horas amargas vividas no horto das Oliveiras. Parece que o tentador tinha razão: o amor-serviço tem pouca eficácia. Esta é, enfim, a tentação radical que acompanhou Jesus até a hora de sua morte: será que o serviço é, realmente, o verdadeiro caminho de libertação?

Para reflexão pessoal e comunitária: Como se apresentam às nossas comunidades eclesiás, no Brasil atual, estas três variantes da tentação?

**Fonte:** Rubio, A. G. *O encontro com Jesus Cristo vivo*. Paulinas, São Paulo.

**Santos do dia:** Simão, irmão do Senhor (+107). Angilberto de Cêntula (750-814). Fra Angélico (Giovanni da Fiesole) (1387-1455).

**Testemunhas do Reino:** Martinho Lutero (1546). Félix Varela (Cuba, 1853). Edgar Fernando García (Guatemala, 1984).

**Efemérides:** Morte de Martinho Lutero (Eisleben, Alemanha, 1546). Nascimento de Alexandre Volta, inventor da pilha (1745).

**19**

## QUINTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

(Roxo - Ofício do dia de semana do Tempo da Quaresma)

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** A liturgia de hoje nos lembra que Jesus morreu na cruz não porque Deus precisasse de sangue ou de vingança para nos remir. Jesus morreu na cruz porque nós estamos na cruz, e o Pai, louco de amor por nós, nos dá o que Ele tem de mais precioso, o Filho unigênito, para nos tirar da cruz. Que a Quaresma e a Campanha da Fraternidade nos ensinem o único caminho que salva: a entrega da vida a Deus e aos irmãos.

### Antífona da entrada - Cf. Sl 54,17-20.23

Quando clamei pelo Senhor, ele escutou minha voz diante daqueles que me atacam. Confia ao Senhor os teus cuidados e ele mesmo te sustentará.

### COLETA

Nós vos pedimos, Senhor, inspirai as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizermos.

### Leitura - Dt 30,15-20

### Leitura do Livro do Deuteronômio

Moisés falou ao povo dizendo: <sup>15</sup>“Vê que eu hoje te proponho a vida e a felicidade, a morte e a desgraça. <sup>16</sup>Se obedeceres aos preceitos do Senhor teu Deus, que eu hoje te ordeno, amando ao Senhor teu Deus, seguindo seus caminhos e guardando seus mandamentos, suas leis e seus decretos, viverás e te multiplicarás, e o Senhor teu Deus te abençoará na terra em que vais entrar, para possuí-la. <sup>17</sup>Se, porém, o teu coração

se desviar e não quiseres escutar, e se, deixando-te levar pelo erro, adorares deuses estranhos e os servires, <sup>18</sup>eu vos anuncio hoje que certamente pereceréis. Não viveis muito tempo na terra onde ides entrar, depois de atravessar o Jordão, para ocupá-la. <sup>19</sup>Tomo hoje o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que vos propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e teus descendentes, <sup>20</sup>amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele, a fim de que habites na terra que o Senhor jurou dar a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó”. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a)

R. É feliz quem a Deus se confia!

1. Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar. **R.**
2. Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo, + e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que ele faz vai prosperar. **R.**
3. *Mas bem outra é a sorte dos perversos. + Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersada pelo vento. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.* **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Mt 4,17

**R.** Glória a vós, Senhor Jesus, primogênito dentre os mortos!

**V.** Convertei-vos, nos diz o Senhor, está próximo o Reino de Deus!

### **Evangelho - Lc 9,22-25**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: 22 "O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia". 23 Depois Jesus disse a todos: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. 24 Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará. 25 Com efeito, de que adianta a um homem ganhar o mundo inteiro, se se perde e se destrói a si mesmo?" - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Deus põe diante de nós a vida e o bem, a morte e o mal. Se obedecermos aos seus mandamentos, viveremos; do contrário, pereceremos. Cabe a nós escolher entre a bênção e a maldição, a vida e a morte. Apresentemos-Lhe nossas preces, dizendo:

#### **R. Mostrai-nos, Senhor, o caminho da vida.**

1. Pelo povo santo de Deus e seus pastores, para que reconheçam o caminho da vida e o percorram com fidelidade, rezemos:
2. Pelos cristãos e cristãs, para que sejamos capazes de seguir Jesus, renunciando a

nós mesmos e tomando a cruz, rezemos:

3. Pelos que são prisioneiros do remorso por terem feito escolhas erradas, para que a certeza do perdão os liberte, rezemos:
4. Pelos que precisam tomar decisões difíceis, para que a Palavra de Deus e o diálogo com os irmãos os ilumine, rezemos: (A comunidade acrescenta suas preces)

Dai-nos, Senhor, a vossa graça para que sejamos capazes de dar a vida por causa de Jesus, acolhendo sua Boa Nova, seguindo seus passos e servindo aos irmãos.

#### **SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor, olhai com bondade as oferendas que colocamos neste altar, para que, alcançando-nos vossa misericórdia, glorifiquem o vosso nome.

#### **Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463**

#### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 50,12**

*Criaí em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido.*

#### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido a bênção do dom celestial, nós vos suplicamos, que ele seja sempre para nós fonte de perdão e salvação.

#### **Oração sobre o povo (de uso opcional)**

Deus todo-poderoso, nós vos pedimos, que trilhemos os caminhos da vida eterna, revelados ao vosso povo e que por eles cheguemos até vós, ó luz que não se apaga.

### **A SEMENTE NA TERRA - Lc 9,22-25**

**A**lguns acham que é aqui – no auge da “crise da Galileia” – que começa a segunda parte do evangelho de Lucas, dominada pela viagem de Jesus a Jerusalém, tão importante no terceiro evangelho (cf. Lc 9,51.).

O versículo 22 – “O Filho do Homem deve sofrer muito...” – é, sem dúvida, o mais importante. Aqui, Jesus revela o mistério do pensamento de Deus que o ser humano não consegue nem pensar nem aceitar. Mas os outros quatro não são menos importantes. Os cinco, aliás, são um resumo da vida cristã: a nossa vida presente e futura deve trazer impressos os traços de Cristo, o Filho morto e ressuscitado, primeiro de muitos irmãos,

nosso modelo e espelho. Aqueles que forem marcados pela cruz serão salvos: é o selo da pertença a Deus em Jesus, o Filho (cf. Ap 7,2ss.; Ez 9,4).

Os contemporâneos de Jesus – e, em outros moldes, nós hoje – esperavam um Rei ideal (= um Cristo, um Messias) rico, poderoso, espetacular, fantástico. Mas Jesus não é assim e não foi assim que ele se apresentou. Ele é, ao contrário, o majestoso e enigmático “Filho do Homem” que toma o caminho do Servo de Javé (cf. Is 42ss.).

Aqui, depois de toda a sua convivência com as multidões e os discípulos na Galiléia, Jesus está fazendo a sua primeira autorrevelação plena. Aqui, estamos diante do miolo da fé cristã, do mistério da sua morte do seu ressuscitamento.

Aquele “deve” (“o Filho do homem deve”) tem a ver com o cumprimento da vontade de Deus. A vontade de Deus não é nenhum arbítrio caprichoso. Deve ser entendida à luz do seu amor louco por nós. Jesus deve morrer na cruz não porque o Pai precise de sangue ou de vingança. Jesus deve morrer na cruz porque nós estamos na cruz e o Pai, louco de amor por nós, vai nos dar o que ele tem de mais precioso, o Filho, para tirar-nos da cruz. O seu sofrimento, na verdade, é produzido por todos aqueles males a que nós, no nosso medo, recorremos para salvar-nos!

Os versículos seguintes (cf. Lc 9,23-25) são um resumo da vida cristã, da vida do discípulo, daquele (a) que segue Jesus. O discípulo, incorporado a Cristo, encontra as mesmas tentações daquele que ele segue (v. 23): salvar a vida (v.24), ganhar o mundo (v. 25), chegar à glória sem passar pela cruz (v. 26).

O discípulo – cada um de nós – é chamado a escolher. Não há muitos caminhos. Desde sempre, só há dois: o caminho da vida ou o caminho da morte (Cf. Dt 4,1; 5,32; Sl 1). O da vida, porém, passa necessariamente pela cruz e pela morte (do nosso egoísmo, do nosso orgulho, da nossa sede de poder...).

**Testemunhas do Reino:** Bernardino de Sahagún (México, 1590).

**Memória histórica:** Criação da OLP, no Cairo, com apoio de Nasser (1964). 1ª transmissão de TV a cores no Brasil (1972). Os estudantes ocupam a Universidade do Tennessee (EUA), tradicionalmente afro-americana, exigindo igualdade (1990).

**Efemérides:** Dia do Esportista. Nascimento de Copérnico (1473).

# 20

## SEXTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

(Roxo - Ofício do dia de semana do Tempo da Quaresma)

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** O sonho de Deus é a Aliança de vida e amor entre Ele e a humanidade. Com a vinda de Jesus ao mundo, o noivo, o Espírito, já está no meio de nós. Começa a festa do casamento de Deus com a humanidade. Não há lugar para o jejum como privação deliberada de alguma coisa. O jejum voltará quando o noivo for retirado da nossa vida para que, em nossa saudade, não deixemos de buscá-Lo.

**Antífona da entrada - Cf. Sl 29,11**  
Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!

*Sede, Senhor, meu abrigo protetor!*

### COLETA

Nós vos pedimos, Senhor, acompanhai com vossa bondade a penitência que iniciamos, para que possamos realizar com sinceridade de coração o que corporalmente praticamos.

**Leitura - Is 58,1-9a**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Assim fala o Senhor Deus: 1 "Grita forte, sem cessar, levanta a voz como trombeta e denuncia os crimes do meu povo e os pecados da casa de Jacó. 2 Buscam-me cada dia e desejam conhecer meus propósitos, como gente que pratica a justiça e não abandonou a lei de Deus. Exigem de mim julgamentos justos e querem estar na proximidade de Deus: 3 'Por que não te regozijaste, quando jejuávamos, e o ignoraste, quando nos humilhávamos?' - É porque no dia do vosso jejum tratais de negócios e oprimis os vossos empregados. 4 É porque ao mesmo tempo que jejuais, fazeis litígios e brigas e agressões impiedosas. Não façais jejum com esse espírito, se quereis que vosso pedido seja ouvido no céu. 5 Acaso é esse jejum que aprecio, o dia em que uma pessoa se mortifica? Trata-se talvez de curvar a cabeça como junco, e de deitar-se em saco e sobre cinza? Acaso chamas a isso jejum, dia grato ao Senhor? 6 Acaso o jejum que prefiro não é outro: - quebrar as cadeias injustas, desligar as amarras do jugo, tornar livres os que estão detidos, enfim, romper todo tipo de sujeição? 7 Não é repartir o pão com o faminto, acolher em casa os pobres e peregrinos? Quando encontrarás um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. 8 Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. 9 Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: "Eis-me aqui". - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responorial - Sl 50(51),3-4.5.6a.18-19 (R. 19b)**

**R.** Ó Senhor, não desprezeis um coração arrependido!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! **R.**
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequi, e praticei o que é mau aos vossos olhos! **R.**

3. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, e, se oferto um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido! **R.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Am 5,14**

**R.** Salve, Cristo, Luz da vida, companheiro na partilha!

**V.** Buscai o bem, não o mal, pois assim vive-reis; então, o Senhor, nosso Deus, convosco estará! **R.**

#### **Evangelho - Mt 9,14-15**

##### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, 14 os discípulos de João aproximaram-se de Jesus e perguntaram: "Por que razão nós e os fariseus praticamos jejuns, mas os teus discípulos não?" 15 Disse-lhes Jesus: "Por acaso, os amigos do noivo podem estar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão em que o noivo será tirado do meio deles. Então, sim, eles jejuarão".

##### **- Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! O jejum que agrada a Deus é quebrar as correntes injustas, soltar as amarras do jugo, tornar livres os oprimidos, romper todo tipo de dominação; repartir o pão com o faminto, acolher em casa os pobres, receber os peregrinos; vestir os que não têm roupa. Peçamos a graça de rever nossa visão e nossa prática do jejum, dizendo: **R.** **Os vossos pensamentos não são os nossos pensamentos, Senhor!**

1. Pela Igreja, para que seja solidária com os que sofrem injustiças e com os que são vítimas de escravidões, rezemos:
2. Pelos que são atraídos por práticas religiosas vazias e hipócritas, para que meditem as palavras do Evangelho, rezemos:
3. Pelos que procuram a verdade, a justiça e a paz, para que a vossa luz os ilumine e não lhes falte a vossa força, rezemos:

4. Pelos que se iludem buscando a felicidade no ter, no poder e no prazer, para que se convertam ao amor, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor, eu clamo por vós: socorrei-me; quando eu grito, escutai minha voz! Minha oração suba a vós como incenso, e minhas mãos, como entrega da vida! Não deixeis meu coração inclinar-se às obras más nem às tramas do crime; que eu não seja aliado dos ímpios, nem partilhe de suas delícias!

**Autor da conclusão (adaptada):** Pe. José Weber, SVD.

## SOBRE AS OFERENDAS

Ó Senhor, ao vos oferecer o sacrifício da observância quaresmal, vos pedimos: que ele vos torne agradável a nossa vida, e nos ajude a realizar com maior fervor as obras de peni-

tência.

## Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463

**Antífona da comunhão - Cf. Sl 24,4**

*Mostrai-me, Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso, que, pela participação neste mistério, sejamos purificados de todas as faltas e transformados pelos remédios da vossa bondade.

## Oração sobre o povo (de uso opcional)

Deus misericordioso, que vosso povo sempre vos dê graças por vossas maravilhas e, tendo passado pelas antigas observâncias, mereça ver-vos eternamente.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 9,14-15

**O** jejum é uma das práticas da Quaresma. Não só. É um dos exercícios que o cristão tem ao seu alcance para exercitar-se na vida cristã, na vivência do Evangelho, no seguimento de Jesus. A passagem do homem velho ao homem novo muitas vezes exige violência, ou, pelo menos, disciplina, renúncia, escolha. O jejum é uma escola!

- Durante o ministério público, Jesus e os discípulos não jejuam. Por que será que não jejuam? É a pergunta que intriga os discípulos de João – o austero pregador do deserto – e os discípulos dos fariseus – os rígidos cumpridores da Lei.

- A resposta de Jesus é essencial: “O esposo está com eles” (Mt 9,5). O esposo é Jesus. Com Jesus acabou o jejum e começou a festa de casamento. Não é à toa que o Evangelho de João (cf. Jo 2,1ss.) começa justamente assim: Jesus, numa festa de casamento, transformando a água em vinho, de modo que o noivo possa servir, finalmente, o melhor vinho! O milagre de Caná não está aí para dizer que Jesus abençoa o casamento ou para mostrar o companheirismo de Jesus, que salvou os noivos do apuro. Não. Caná é um símbolo muito mais eloquente, um símbolo da Aliança que Jesus veio realizar com a humanidade toda. Em Jesus, Deus quer casar-se com a humanidade!

- O “começo dos sinais” de Jesus (cf. Jo 2,11) é substituir a água insípida, incolor e inodora da Lei – que ordena, mas não dá a capacidade de cumprir – pela ebriedade do vinho, que é o amor que Jesus vive e com o qual, pelo Espírito, ele veio nos contagiar. Se a alegria não for maior que o peso e a pena, ainda somos escravos da lei, não conhecemos o amor, e o Espírito do Senhor não está em nós!

- Estamos acostumados a pensar Deus como pai (e, ultimamente, também como mãe). Pai e mãe representam aquele amor necessário, indispensável, mas não escolhido, de que todos temos necessidade para nascer, viver e crescer. Mas Deus é também esposo, amor livre, livremente dado e livremente escolhido, que, se correspondido, nos torna melhores a ele, seus parceiros.

- A vida cristã, porém, nos limites deste mundo e da nossa história individual e coletiva, ainda não é plena. O casamento aconteceu: foi consumado na cruz. Mas o noivo agora está ausente; foi glorificado e não é visível aos nossos olhos. Dispomos apenas de sinais de sua presença: a palavra, os sacramentos, os pobres (cf. Mt 25,35ss.), onde ele está disponível ao nosso amor. Ele se revela, e se vela; se des-vela, e se vela. É neste regime que vivemos entre a Ascensão e a Parusia: o regime dos “sinais”, o regime da fé!

- Neste intervalo entre a sua glória e a nossa entrada na glória, nos é dado saciar o jejum da sua presença no encontro com sua presença crucificada, onde ele está conosco até ao fim dos tempos (cf. Mt 28,10). Só então entraremos com ele para as núpcias definitivas e tomaremos parte, num banquete sem fim, na sua perfeita e plena alegria (cf. Mt 25,21.23).

- O jejum que ele espera de nós não é só a nossa privação, mas também o nosso dom: dividir o pão com o faminto, acolher o desabrigado, vestir o nu, quebrar as cadeias que aprisionam os mutilados dessa guerra que é a história da humanidade, desfazer todo jugo (cf. Is 58,6ss.).

Assim, encontrando hoje o irmão não-homem, vamos encontrar, depois, o Esposo, que se fez homem, que se fez o menor, o mais apagado, o último e servo de todos (cf. Mt 25,40).

**Santos do dia:** Euquério de Orléans (694-738). Jordão Mai (1866-1922).

**Testemunhas do Reino:** Domingo Laín (Colômbia, 1974).

**Memória histórica:** Destrução, em 1524, dos índios “quichés” pelos homens de Castela, conforme relata o Memorial de Sololá, escrito por Francisco Hernández Arana e Francisco Díaz (Guatemala, 1524). Criação do Correio Aéreo Nacional (1941). O Decreto 1142 ordena respeitar a cultura e a língua dos indígenas (Colômbia, 1978).

**Efemérides:** Dia Mundial da Justiça Social (ONU).

**21**

## SÁBADO DEPOIS DAS CINZAS

(Roxo - Ofício do dia de semana do Tempo da Quaresma)

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** Jesus foi até à casa de Levi, cobrador de impostos a serviço do Império Romano, uma categoria de pessoas consideradas pecadoras. O lugar do médico é entre os doentes, para ouvir suas queixas e curar seus males. É por isso que Jesus vive entre os pobres e convive com os pecadores. Os que se consideram justos não entendem isso. Onde estamos? Ao lado de quem? Do lado das vítimas ou do lado dos que fazem vítimas com a sua ganância, com o seu egoísmo, com a sua falsa religiosidade?

### Antífona da entrada - Cf. Sl 68,17

Atendei-nos, Senhor, porque grande é a vossa misericórdia; olhai para nós, Senhor, por vossa imensa bondade.

### COLETA

Ó Deus eterno e todo-poderoso, olhai com bondade a nossa fraqueza e estendei, para proteger-nos, a vossa mão poderosa.

### Leitura - Is 58,9b-14

### Leitura do Livro do Profeta Isaías

Assim fala o Senhor: 9b“Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; 10se acolheres de coração aberto o indígena e prestares todo socorro ao necessitado, nascerá as trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. 11O Senhor te condu-

zirá sempre e saciará tua sede na aridez da vida, e renovará o vigor do teu corpo; serás como um jardim bem regado, como uma fonte de águas que jamais secarão. <sup>12</sup>Teu povo reconstruirá as ruínas antigas; tu levantarás os fundamentos das gerações passadas: serás chamado reconstrutor de ruínas, restaurador de caminhos, nas terras a povoar. <sup>13</sup>Se não puseres o pé fora de casa no sábado, nem tratares de negócios em meu dia santo, se considerares o sábado teu dia favorito, o dia glorioso, consagrado ao Senhor, se o honrares, pondo de lado atividades, negócios e conversações, <sup>14</sup>então te deleitarás no Senhor; eu te farei transportar sobre as alturas da terra e desfrutar a herança de Jacó, teu pai". Falou a boca do Senhor. - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responsorial - Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 11a)**

**R.** Ensinai-me os vossos caminhos e na vossa verdade andarei.

1. Inclinai, ó Senhor, vosso ouvido, escutai, pois sou pobre e infeliz! Protegei-me, que sou vosso amigo, + e salvai vosso servo, meu Deus, que espera e confia em vós! **R.**
2. Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia! Animai e alegrai vosso servo, pois a vós eu elevo a minha alma. **R.**
3. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração! **R.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Ez 33,11**

**R.** Glória a vós, Senhor Jesus, Primogênito dentre os mortos!

**V.** Não quero a morte do pecador, diz o Senhor, mas que ele volte, se converta e tenha vida. **R.**

#### **Evangelho - Lc 5,27-32**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, <sup>27</sup>Jesus viu um cobrador

de impostos, chamado Levi, sentado na coletoria. Jesus lhe disse: "Segue-me". <sup>28</sup>Levi deixou tudo, levantou-se e o seguiu. <sup>29</sup>Depois, Levi preparou em casa um grande banquete para Jesus. Estava aí grande número de cobradores de impostos e outras pessoas sentadas à mesa com eles. <sup>30</sup>Os fariseus e seus mestres da Lei murmuravam e diziam aos discípulos de Jesus: "Por que vós comeis e bebeis com os cobradores de impostos e com os pecadores?" <sup>31</sup>Jesus respondeu: "Os que são sadios não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. <sup>32</sup>Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores para a conversão". - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! "Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores", diz Jesus no Evangelho que acabamos de ouvir. Conversão e acolhida da Boa Nova do Reino é o que ele espera de cada um de nós. Peçamos-lhe a graça de uma conversão sincera e de uma adesão plena à sua Palavra, dizendo: **R. Convertei-nos, Pai santo!**

1. Para que a Igreja tenha a bondade e a liberdade de Jesus, que chama todo tipo de pessoas para segui-lo, rezemos:
2. Para que não tenhamos medo de críticas por nos relacionarmos com pessoas vítimas de preconceito, rezemos:
3. Para que sejam abençoadas as pessoas que arriscam a vida pela verdade, a justiça, a união e a paz, rezemos:
4. Para que nossas atitudes convertam o coração dos que espalham fofocas e destroem a as pessoas, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces.)  
Pai santo, justo e misericordioso, atendei nossos pedidos. Somos pecadores, mas confiamos no vosso perdão e na cura dos nossos corações.

#### **SOBRE AS OFERENDAS**

Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade.

**Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463**

**Antífona da comunhão - Mt 9,13**

*Quero misericórdia e não sacrifício, diz o Senhor. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores.*

**DEPOIS DA COMUNHÃO**

Alimentados pelo dom da vida celeste, nós

vos pedimos, Senhor, torne-se auxílio para a eternidade o sacramento que recebemos na terra.

**Oração sobre o povo** (de uso opcional)

Sede propício, Senhor, ao vosso povo que celebrou os sagrados mistérios, para que, não se aflija por nenhum perigo, quem confia em vós como protetor.

### **A SEMENTE NA TERRA - Lc 5,27-32**

**O** Evangelho de hoje contém dois fatos e uma explicação. Os fatos são o chamamento de Levi (Lc 5,27-28) e a refeição com os pecadores (Lc 5,29-30; cf. 7,34; 15,1; 19,7). A explicação dos dois fatos é dada pela palavra de Jesus que apresenta a sua missão como convite aos pecadores para participarem do banquete do Pai (Lc 5,31-32).

- Levi está “sentado” como os escribas e, depois da palavra de Jesus, “se levanta” como o paralítico. O seu chamado é a “sexta” obra poderosa de Jesus no evangelho de Lucas. A nova criação chega, assim, ao sexto dia. No Gênesis, é a criação do homem; em Lucas, é a criação do homem novo, que vai entrar no sétimo dia (*shabbat*, em hebraico, quer dizer parada, repouso), o banquete e a festa da vida com Deus.

- Depois do chamado de Jesus e da resposta de Levi, o grupo se reúne em “casa”. A casa não é tanto um lugar quanto um conjunto de relações. É o pecador acolhido e reconciliado. É a casa da nossa vida que, finalmente, acolhe e hospeda a vinda do Senhor. Longe do Senhor, estávamos no exílio; agora, estamos em casa, somos de casa com ele. Vivemos com ele e ele conosco; vivemos para ele, e ele para nós (cf. Dt 6,4ss.).

- É o banquete de Jesus com aquela “numerosa multidão de cobradores de impostos e outras pessoas sentadas à mesa” (cf. Lc 5,29), que alude à festa da Eucaristia. Purificados e reconciliados pelo batismo, estamos na casa em que somos de mesa com o Senhor. Com o pecador Levi, à mesa, estão outros pecadores. Como comportar-nos com os pecadores? O que fazer com essa companhia incômoda? Excluir ou acolher? Tirar da mesa da comunhão? O que fazer para tirar a trava que nos impede de ver nossos próprios pecados (cf. Mt 7,3-5)?

- O Evangelho de hoje parece querer nos ensinar que a Igreja não é uma comunidade de puros que exclui os impuros. É, ao contrário, uma fraternidade de purificados e reconciliados, sempre aberta aos pecadores. “Quem não tiver pecado...” (cf. Jo 8,7)! Jesus nos purificou e absolveu quando éramos ainda pecadores (cf. Rm 5,6ss.) e sentou-se à mesa conosco (cf. Lc 19,5).

- A Igreja não pode tornar-se uma seita de puros, separados (= 'fariseus' quer dizer 'separados'). Jesus ensina a sua comunidade a, sempre de novo, descobrir qual deve ser a atitude correta em relação aos pecadores: ao invés de objeto de exclusão, devem tornar-se objeto de acolhida, de misericórdia, de atenção. Afinal, Jesus veio para salvar... os 'doentes', quer dizer, os que precisam de 'médico', isto é, os pecadores (cf. Mc 2,17)!

**Santos do dia:** Maximiano de Ravenna (500-556). Germano e Randoaldo (+ 675). Pedro Damião (1006-1072). Natal Pinot (1747-1794).

**Memória histórica:** Somoza assassina à traição o líder popular nicaraguense Augusto C. Sandino (Nicarágua, 1934). Vitória da Força Expedicionária Brasileira, com a Tomada de Mon-

te Castello (Itália) durante a II Guerra Mundial, no ano de 1945. Assassinato de Malcolm X nos EUA (1965). Camponeses são crucificados em Xeatzan (Guatemala, 1985).

**Efemérides:** Declaração da cidade de Olinda (Recife), pela UNESCO, como patrimônio cultural da humanidade, em 1982.

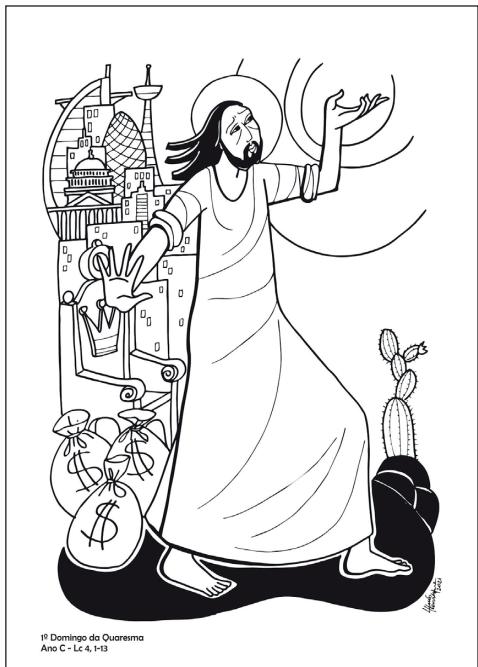
## ANOTAÇÃO LITÚRGICA

Amanhã, 1º Domingo da Quaresma, celebra-se o rito da “eleição” ou “inscrição do nome” dos catecúmenos que, na Vigília Pascal, serão admitidos aos sacramentos da iniciação cristã. Rezam-se as orações e intercessões próprias.

**22**

### 1º DOMINGO DA QUARESMA

(Roxo - I SEMANA DO SALTÉRIO - Ofício dominical quaresmal)



1º Domingo da Quaresma  
Ano C - Lc 4, 1-13

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** A liturgia do primeiro domingo da quaresma nos coloca diante das tentações de Jesus. Jesus foi realmente tentado. Ele precisa tomar uma posição clara em relação à forma concreta de realizar a sua missão. As tentações foram uma luta interior que se concentrou no tempo em que Jesus passou no deserto, mas se estendeu por toda a sua vida. Jesus saiu desse conflito com duas certezas: o Reino de Deus

chegou; o serviço a Deus e aos irmãos é o caminho da salvação. Que a Quaresma e a Campanha da Fraternidade sobre a moradia nos ajudem a seguir Jesus, que “veio morar entre nós” (Jo 1,14), e a servir nossos irmãos e nossas irmãs não têm “sequer um lugar para recostar a cabeça” (Lc 9,58).

#### Antífona da entrada - Cf. Sl 90,15-16

*Ele me invocará e eu o ouvirei; hei de livrá-lo e glorificá-lo, vou saciá-lo com longos dias.*

Não se diz o Glória.

#### COLETA

Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedeu-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa.

#### Leitura - Gn 2,7-9; 3,1-7

#### Leitura do Livro do Gênesis

7 O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. 8 Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Edén, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. 9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e

de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.<sup>3</sup> A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos disse: 'Não comeireis de nenhuma das árvores do jardim?' "<sup>2</sup> E a mulher respondeu à serpente: "Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. <sup>3</sup> Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: 'Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis.' "<sup>4</sup> A serpente disse à mulher: "Não, vós não morrereis. <sup>5</sup> Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal". <sup>6</sup> A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. <sup>7</sup> Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responsorial - Sl 50(51),3-4.5-6a 12-13.14.17 (R. cf. 3a)**

**R.** Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! **R.**
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! **R.**
3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. O Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.**
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor! **R.**

#### **Leitura - Rm 5,12-19 ou: Rm 5,12.17-19 (mais breve)**

#### **Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos**

Irmãos: <sup>12</sup> Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. <sup>13</sup> Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. <sup>14</sup> No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, - o qual era a figura provisória daquele que devia vir -. <sup>15</sup> Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. <sup>16</sup> Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. <sup>17</sup> Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. <sup>18</sup> Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. <sup>19</sup> Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. - **Palavra do Senhor.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Mt 4,4b**

**R.** Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

**V.** O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

## Evangelho - Mt 4,1-11

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, <sup>1</sup>o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. <sup>2</sup>Jesus jejou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. <sup>3</sup>Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!" <sup>4</sup>Mas Jesus respondeu: "Está escrito: 'Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus!'" <sup>5</sup>Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, <sup>6</sup>e lhe disse: "Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixol! Porque está escrito: 'Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra!'" <sup>7</sup>Jesus lhe respondeu: "Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus!'" <sup>8</sup>Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, <sup>9</sup>e lhe disse: "Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar." <sup>10</sup>Jesus lhe disse: "Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto.'" <sup>11</sup>Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. -

#### Palavra da Salvação.

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Nestes primeiros passos da nossa caminhada quaresmal, invoquemos o Senhor nosso Deus, e, confiantes na sua misericórdia, digamos: **R. Convertei-nos, ó Pai!**

1. Quando formos tentados a viver só de pão, abri nosso coração para acolher vossa Palavra, fonte de vida plena, rezemos:
2. Quando formos tentados a pedir-vos gestos espetaculares, fazei-nos sentir a grandeza da vossa presença invisível, rezemos:
3. Quando formos tentados pelos ídolos do nosso tempo, mostrai-nos que só o amor a vós e aos irmãos nos saciam, rezemos:
4. Quando formos tentados pelo desespero, lembrai-nos que o vosso Filho venceu as tentações e luta conosco, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Convertei-nos, ó Pai, e voltaremos a vós; perdãoi-nos, e viveremos na alegria do vosso amor; salvai-nos, e encontraremos em vós nossa morada e proteção; abri as portas do nosso coração, e unidos lutaremos para que todos tenham terra, teto e trabalho.

### SOBRE AS OFERENDAS

Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa.

### Prefácio

#### *A tentação do Senhor*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

**R. Santo, Santo, Santo...**

### Antífona da comunhão - Mt 4,4

*Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca.

### Oração sobre o povo

Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 4,1-11

**O** Evangelho de hoje – que vem imediatamente depois do relato relativo ao batismo de Jesus – narra a tentação no deserto. Cada evangelista encara as tentações sob uma ótica particular. Marcos mostra Jesus como novo Adão; Mateus, como novo Israel; Lucas, na sua vitória pascal sobre o inimigo, “satanás”. Essa vitória se dá nos exorcismos, nos milagres e na paixão. Revela-se, assim, o Filho em quem o Pai se compraz: é o Filho obediente à sua palavra, que, com a obediência, venceu o mal e criou na história um espaço livre do poder do mal, no qual todos os homens e mulheres podem ser salvos.

- *O Espírito conduziu Jesus ao deserto:* Depois da manifestação do Espírito Santo no batismo, esse mesmo Espírito conduz Jesus ao deserto. Classicamente, o deserto é um lugar inóspito, sem a presença de Deus, lugar também da punição divina (Dt 8,15; 32,10; Sf 2,13). Mas, na tradição bíblica, também é o lugar das promessas, que antecede a entrada na Terra Prometida.

- *Para ser tentado pelo diabo:* Na caminhada do povo de Israel pelo deserto, narrada em *Êxodo* e *Números*, há muitos episódios de crise, murmurações e conflitos. Na história do povo de Deus, o deserto é o lugar onde as tentações repetidamente minam a força que o faz caminhar. Jesus, como seu povo, irá passar pelo deserto, mas sairá vitorioso.

- *Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites:* Na grande teofania do Sinai, Moisés também experimenta o jejum por 40 dias e 40 noites (Ex 34, 28; Dt 9, 9.18). Na linguagem bíblica, o número 40 manifesta um tempo completo, com começo, meio e fim. Muitas vezes, é um tempo que antecede um tempo novo. No entanto, diferente de Elias e Moisés, o jejum de Jesus não é acompanhado da manifestação teofânica de Deus ou pelo sustento milagroso divino. Assim, o jejum de Jesus é extraordinário e manifesta seu caráter messiânico.

- *Manda que estas pedras se transformem em pães!* Na caminhada pelo deserto, os israelitas também sentiram fome. Deus providenciou o alimento, com o maná e as codornizes, mas não sem murmurações e rebelião por parte do povo (Ex 16,1-35; Nm 11,31-35), que não confiou na promessa de libertação e desejou voltar ao Egito. Cristo, ao contrário, resgata as Escrituras e ensina que se alimenta da Palavra de Deus, é fiel a ela e entende que o melhor caminho a trilhar é sempre o plano de salvação que vem do Pai.

- *Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo:* Também na crucificação de Jesus pedem um sinal milagroso que faça com que todos percebam que ele é filho de Deus: “salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz” (Mt 27,40). Nas tradições populares, Simão, o Mago, caminhava no ar. O messianismo de Jesus não se cumpre em um show mágico para alavancar audiência. Jesus mostra a correta interpretação da Bíblia: ele é a manifestação do amor de Deus aos homens e não um “milagreiro” que chama a atenção da população.

- *Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim:* Na terceira tentação, Jesus novamente interpela o diabo com a Sagrada Escritura. Mostra que o verdadeiro Reino não é humano, mas de Deus. Jesus também subirá no monte Calvário, como verdadeiro rei – sem trono, porém – mostrando que o amor que se doa é a grande coroa do Reino dos Céus.

- *E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus;* A resposta à fidelidade de Jesus é a contra-imagem do deserto no Antigo Testamento. É um lugar de amor, perdão e presença de Deus (Jr 2,2; 31,32; Os 9,10; 11,3-4). Na história de Israel, o povo fracassou em sua luta no deserto e necessitou do constante perdão do Pai. Jesus é solidário com os homens e, em obediência ao Pai, dá um novo significado à história, optando pela missão de amor e doação que se expressa no batismo, que inaugura, sim, o Reino de Deus, mas não elimi-

na as tentações, que o acompanharão até à cruz.

Se, para Israel, as tentações foram espaço de perdição, para Jesus, as mesmas tentações tornam-se promessa de salvação graças àquele que as venceu. O domínio de satanás sobre os homens e as mulheres foi vencido por Jesus. Em Jesus, a pessoa de fé passa como que através de uma porta estreita e entra no “aqui e agora” da salvação. Ele não venceu só no passado; pela força do Espírito, ele vence ainda hoje na fé do discípulo e da discípula que o escutam a sua voz para serem salvos. As tentações são o tecido do dia a dia da vida cristã: são a luta necessária contra o mal e os custos que o bem acarreta. Ruins em si, têm, porém, um lado positivo: são um sinal de que “estamos” no mundo, mas não “somos” do mundo, pois pertencemos ao Senhor Jesus.

### **“NUNCA DIALOGUEM COM O DIABO”**

Papa Francisco

Neste primeiro domingo da Quaresma, o Evangelho (cf. Mt 4,1-11) narra que, depois do batismo no rio Jordão, «o Espírito conduziu Jesus ao deserto, a fim de ser tentado pelo diabo» (v. 1). Ele prepara-se para começar a sua missão como arauto do Reino dos céus e, como Moisés e Elias (cf. Ex 24, 18; 1Rs 19, 8), no Antigo Testamento, fá-lo com um jejum de quarenta dias. Entra na “Quaresma”.

No final deste período de jejum, aparece o tentador, o diabo, e procura por três vezes pôr Jesus em dificuldade. A primeira tentação é inspirada pelo facto de Jesus ter fome; o diabo sugere-lhe: «Se Tu és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se convertam em pães» (v. 3). Um desafio. Mas a resposta de Jesus é clara: «Está escrito: nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus» (4, 4). Ele refere-se a Moisés quando recorda ao povo a longa viagem feita no deserto, na qual aprendeu que a sua vida depende da palavra de Deus (cf. Dt 8, 3).

Então o diabo faz uma segunda tentação, (vv. 5-6) torna-se mais astuto, também citando a Sagrada Escritura. A estratégia é clara: se tens tanta confiança no poder de Deus, então experimenta-o, pois a própria Escritura afirma que serás ajudado pelos anjos (v. 6). Mas também neste caso Jesus não se deixa confundir, porque quem crê sabe que Deus não o põe à prova, mas confia na sua bondade. Portanto, às palavras da Bíblia, interpretadas instrumentalmente por Satanás, Jesus responde com outra citação: «Também está escrito: “não tentarás o Senhor teu Deus!”» (v. 7).

Por fim, a terceira tentação (v. 8-9) revela o verdadeiro pensamento do diabo: dado que a vinda do Reino dos Céus marca o início da sua derrota, o Maligno gostaria de desviar Jesus do cumprimento da sua missão, oferecendo-lhe uma perspectiva de messianismo político. Mas Jesus rejeita a idolatria do poder e da glória humana e, no final, expulsa o tentador, dizendo: «Vai-te, Satanás, pois está escrito: “ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele prestarás culto”» (v. 10). E a este ponto, aproximaram-se de Jesus, fiel à recomendação do Pai, os anjos para o servir (cf. v. 11).

Isto ensina-nos uma coisa: Jesus não dialoga com o diabo. Jesus responde ao diabo com a Palavra de Deus, não com a sua palavra. Na tentação muitas vezes começamos a dia-

logar com a tentação, a dialogar com o diabo: “Sim, mas eu posso fazer isto..., depois confesso-me, depois isto, depois aquilo...”. Nunca faleis com o diabo. Jesus faz duas coisas com o diabo: afasta-o ou, como neste caso, responde com a Palavra de Deus. Tende cuidado: *nunca dialogueis com a tentação, nunca dialogueis com o diabo.*

Ainda hoje Satanás invade a vida das pessoas para as tentar com as suas propostas convitativas; ele mistura a sua com as muitas vozes que tentam domar a consciência. As mensagens vêm de muitos lugares convidando-nos a “deixar-nos tentar” para experimentar a emoção da transgressão. A experiência de Jesus ensina-nos que a tentação é o propósito de enveredar por caminhos alternativos aos de Deus: “Mas, faz isto, nenhum problema, depois Deus perdoa! Concede-te um dia de alegria...” - “Mas é pecado!” - “Não, não é nada”. Caminhos alternativos, caminhos que nos dão a sensação de autossuficiência, de desfrutar a vida como fim em si mesma. Mas tudo isto é ilusório: depressa percebemos que quanto mais nos afastamos de Deus, tanto mais desamparados e indefesos nos sentimos diante dos grandes problemas da existência.

Que a Virgem Maria, a Mãe daquele que esmagou a cabeça da serpente, nos ajude neste tempo de Quaresma a estar vigilantes diante das tentações, a não nos submetermos a nenhum ídolo deste mundo, a seguir Jesus na luta contra o mal; e conseguiremos também nós ser vitoriosos como Jesus.

**Santos do dia:** Marhold de Indersdorf (+ 1172). Margarida de Cortona (1247-1297).

**Testemunhas do Reino:** Mártires de Iquicha (Peru, 1990).

**Memória histórica:** Intervenção dos marines na Nicarágua (1910). Independência de Santa Lucia, Caribe (1979).

**Efemérides:** Criação do IBAMA (1989). Nascimento de Arthur Schopenhauer (1788). Nascimento de Fryderyk Chopin (1810). Nascimento de R. S. S. Baden Powel, fundador do escotismo (1857).

**23**

**SEGUNDA-FEIRA DA 1ª SEMANA DA QUARESMA**  
(Roxo - Ofício do dia de semana do Tempo da Quaresma)

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** A história humana, individual e coletiva, um dia, chegará ao seu desfecho final. Todos seremos julgados. O critério será um só: o amor. O amor a Deus sobre todas as coisas; o amor a Deus no amor aos irmãos. A vida não tem outro sentido senão amar. Amar e servir os irmãos e as irmãs concretos, sobretudo em suas necessidades mais básicas. A Campanha da Fraternidade é um colírio que limpa os nossos olhos para enxergarmos o drama da falta de moradia e o aumento de moradias inadequadas. Como Igreja somos obrigados a olhar esse problema de frente e a lutar por políticas públicas eficazes. O papa Pio XII ensinou que a mais alta forma de caridade é a

“caridade política”.

**Antífona da entrada - Cf. Sl 122,2-3**

Como os olhos dos escravos estão fitos nas mãos do seu senhor, assim os nossos olhos, no Senhor nosso Deus, até de nós ter piedade. Tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

**COLETA**

Convertei-nos, ó Deus, nosso Salvador, e, para que o esforço quaresmal nos seja proveitoso, instruí nossas mentes com a doutrina celeste.

**Leitura - Lv 19,1-2.11-18**

## Leitura do Livro do Levítico

**1** O Senhor falou a Moisés, dizendo: **2** "Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. **11** Não furteis, não digais mentiras, nem vos enganeis uns aos outros. **12** Não jureis falso por meu nome, profanando o nome do Senhor teu Deus. Eu sou o Senhor. **13** Não explores o teu próximo nem pratiques extorsão contra ele. Não retenhas contigo a diária do assalariado até o dia seguinte. **14** Não amaldiçoes o surdo, nem ponhas tropeço diante do cego, mas temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor. **15** Não cometas injustiças no exercício da justiça; não favoreças o pobre nem prestigieis o poderoso. Julga teu próximo conforme a justiça. **16** Não sejas um maldizente entre o teu povo. Não conspires, caluniando-o, contra a vida do teu próximo. Eu sou o Senhor. **17** Não tenhas no coração ódio contra teu irmão. Repreende o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele. **18** Não procures vingança, nem guardes rancor aos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor". - **Palavra do Senhor.**

## Salmo responsorial - Sl 18(19),8.9.10.15 (R. Jo 6,63c)

**R.** Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes. **R.**
2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz. **R.**
3. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente. **R.**
4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochado e Redentor! **R.**

## Aclamação ao Evangelho - 2Cor 6,2b

**R.** Salve, Cristo, Luz da vida, companheiro na partilha!

**V.** Eis o tempo de conversão; eis o dia da salvação. **R.**

## Evangelho - Mt 25,31-46

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: **31** "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. **32** Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. **33** E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. **34** Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! **35** Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; **36** eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. **37** Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? **38** Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? **39** Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' **40** Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' **41** Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. **42** Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; **43** eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. **44** E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' **45** Então

o Rei lhes responderá: `Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' <sup>46</sup>Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então ele se assentará para o julgamento final. Peçamos-lhe a graça de sermos contados entre os eleitos, dizendo: **R. Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Para que vejamos Jesus nos famintos e os alimentemos, rezemos:
2. Para que vejamos Jesus nos que têm sede e os saciemos, rezemos:
3. Para que vejamos Jesus nos estrangeiros e os acolhamos, rezemos:
4. Para que vejamos Jesus nos enfermos e cuidemos deles, rezemos:
5. Para que vejamos Jesus nos prisioneiros e os visitemos, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Jesus, que, rico, vos fizestes pobre para enriquecer a todos, atendei aos nossos pedidos, mudando o nosso olhar e o nosso coração, o nosso olhar e as nossas mãos, o nosso olhar e os nossos pés, para sentirmos o que sentis, para fazermos o que fazeis e para ir aonde

ides. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

### SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, a oferenda de nossa devoção. Fazei que ela santifique a nossa vida e nos obtenha o vosso perdão.

### Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463

#### Antífona da comunhão - Mt 25,40.34

*Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes, diz o Senhor. Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, pela recepção do vosso sacramento possamos sentir vosso auxílio na alma e no corpo, e assim, salvos em todo o nosso ser, nos alegremos com a plenitude da redenção.

#### Oração sobre o povo (de uso opcional)

Senhor, iluminai, com a luz da vossa claridade a mente do vosso povo, para que veja o que deve fazer, e pratique o que é correto.

### A SEMENTE NA TERRA - Mt 25,31-46

**N**o Evangelho de Mateus, esta é a última instrução expressa de Jesus para seus apóstolos, o que a torna especial e faz com que deva ser lida com atenção especial. Desenvolve a imagem da chegada do Filho do Homem em um discurso escatológico. Ainda que esta pregação de Jesus traga muitos elementos judaicos, é fascinante porque coloca como critério fundamental para a salvação o amor absoluto e "imerecido", feito de forma livre em direção aos mais pequenos.

- A vinda do Filho do Homem: a introdução do texto realça a majestade de Jesus, que entra como um rei prestes a julgar o seu povo. Aqui há uma diferença importante com relação ao Filho do Homem de Daniel. No profeta, ele somente acompanha como uma testemunha, o juízo de Deus aos povos. Para o evangelista, senta-se no trono como um juiz universal, prestes a dividir os homens por suas obras. Essa importância é acentuada no v. 34, quando o Filho do Homem é chamado "rei".

- Acompanhado de todos os seus anjos: A expressão realça a majestade de Jesus, funcionando como um cortejo celeste. Não é como em Mt 24,31, onde os anjos têm a função de

reunir os eleitos para, junto com Jesus, estenderem o julgamento sobre as nações. Nesta passagem, parece que Israel não está participando do juízo como articulador, mas se encaixa em “todos os povos da terra” que se reunião para serem julgados.

- Separará à direita e à esquerda, ovelhas e cabritos: na mentalidade judaica antiga, era bem clara a identificação do lado direito como o “bom” e o esquerdo como o “ruim”.

No final do dia, era comum que o pastor separasse as ovelhas (brancas) dos cabritos (escuros). Contudo, provavelmente, esta comparação se referia à separação dos cabritos que seriam abatidos.

- As obras e caridade: como condição para herdar o Reino, estão as obras de caridade que eram bastante conhecidas pelo mundo judeu. Listas muito semelhantes podem ser encontradas na tradição do Antigo Testamento e nas tradições judaicas (cf. Is 58,7; Pr 19,17; Mt 5,7; 9,13; 12,7; 23,23). Parece estranho, a princípio, que Jesus não fale de atitudes que estão muito presentes em sua pregação, como a conversão, a fé no Reino, a pureza de coração, o amor a Deus, entre outras. O sentido destas afirmações será desvendado ao final da passagem.

- Quando te vimos enfermo? A pergunta dos justos é justificada: de fato, Jesus não se apresenta no evangelho nas situações que enumera. Contudo, os justos certamente já haviam feito estas obras para alguém. É a partir daí que Jesus dá o sentido de seu discurso: aquele que faz uma obra de amor desinteressada a um dos mais pequenos atinge o coração de sua pregação. Assim, diz que o Filho do Homem está presente nos mais pequenos, garantindo uma visão mais universal da salvação: ainda fora dos círculos judaicos e cristãos, há os “irmãos menores” e todos podem fazer o bem para eles e, indiretamente, tocar a Jesus. Cristo nos ensina que no Reino de Deus há lugar para todos, desde que a conversão seja feita no coração. As boas obras são fundamentais para a salvação, mas sempre e quando vêm de uma atitude de amor livre. Neste tempo da Quaresma, somos convidados a aprofundar nossas práticas religiosas, pensando no quanto estamos cuidando dos irmãos menores e no sentido que isto tem para o nosso coração. Encontrar-se com os mais pequenos em uma atitude de amor concreto é encontrar-se com Jesus.

**Santos do dia:** Policarpo de Esmirna (70-155/156). Romana (séc. III-IV).

**Testemunhas do Reino:** Bartolomeu Ziegenbalg, clérigo luterano, primeiro missionário pietista na Índia (1719).

**Memória histórica:** Anúncio, pelo New York Times, da clonagem da ovelha Dolly (1997). Criação da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC) (2010).

**Efemérides:** Dia do Surdo-Mudo. Dia do Rotariano. Fundação do Rotary Internacional (1905).

**24**

**TERÇA-FEIRA DA 1<sup>a</sup> SEMANA DA QUARESMA**  
(Roxo - Ofício do dia de semana do Tempo da Quaresma)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** Não sabe rezar quem sabe repetir o Pai-nosso como um software com inteligência artificial tipo o Alexa ou o Siri. Sabe rezar quem tem o Espírito de Jesus. Quem tem consciência e coração de filho. Quem tem um olho para Deus e outro para o irmão. Quem reza na vida o que reza na igreja. Quem reza na igreja o que reza

na vida. “Jesus, ensina-nos a rezar” é o pedido que devemos repetir hoje e sempre, pois não sabemos rezar.

**Antífona da entrada - Cf. Sl 89,1-2**

Senhor, vós vos tornastes um refúgio para nós de geração em geração; desde sempre e para sempre, vós sois Deus.

## COLETA

Olhai, Senhor, a vossa família e fazei que, interiormente mortificados pela penitência corporal, resplandeça sempre mais em nós a luz da vossa presença.

### Leitura - Is 55,10-11

### Leitura do Livro do Profeta Isaías

Isto diz o Senhor: 10“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, 11assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R. 18b)

**R.** O Senhor liberta os justos de todas as angústias.

1. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou. **R.**
2. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia. **R.**
3. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança. **R.**
4. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido. **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Mt 4,4b

**R.** Glória a Cristo, Palavra eterna do Pai, que é amor!

**V.** O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus. **R.**

## Evangelho - Mt 6,7-15

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 7"Quando orardes, não useis muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras. 8Não sejais como eles, pois vosso Pai sabe do que precisais, muito antes que vós o peçais. 9Vós deveis rezar assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; 10venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus. 11O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. 12Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. 13E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. 14De fato, se vós perdoardes aos homens as faltas que eles cometem, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. 15Mas, se vós não perdoardes aos homens, vosso Pai também não perdoará as faltas que vós cometestes". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! A oração ocupava um lugar central na vida de Jesus. Ele não só vivia em comunhão profunda com o Pai, mas também reservava tempo para estar a sós com o Pai. Peçamos que ele nos ensine a rezar, dizendo: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Pelo papa, bispos, presbíteros e diáconos, para que dediquem tempo à oração e ensinem os cristãos e cristãs a orar, rezemos:
2. Pelas religiões da humanidade, para que se enriqueçam umas às outras com seu jeito próprio de crer, de rezar e de viver, rezemos:
3. Pelos cristãos e cristãs, para que não multipliquem palavras, mas sejam sóbrios em suas orações comunitárias e públicas, rezemos:
4. Pelas nossas comunidades, para que unam fé e vida, vida e oração, pedido de perdão e oferta de perdão, rezemos:  
(A comunidade acrescenta suas preces)

Senhor Jesus, mestre de vida e de oração, acolhei as nossas humildes súplicas e ensinai-nos a rezar, como ensinastes aos discípulos e discípulas da primeira hora, colocando em nossos corações os mesmos sentimentos que habitavam as profundezas do vosso ser. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

## SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, criador de todas as coisas que recebemos da vossa bondade, acolhei as oferendas e fazei frutificar para a vida eterna os dons que nos concedeis neste mundo.

Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463

## Antífona da comunhão - Cf. Sl 4,2

Quando vos invoquei, vós me ouvistes, ó Deus, minha justiça, e na angústia me livrastes; tende piedade de mim, atendei a minha prece!

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Por este sacramento, Senhor, dai-nos moderar os desejos terrenos e aprender a amar os bens celestes.

## Oração sobre o povo (de uso opcional)

A vossa bênção, ó Deus, fortifique os vossos fiéis: sede para eles consolo na tristeza, constância na tribulação e auxílio no perigo.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 6,7-15

Um dos exercícios a serem intensificados na Quaresma é a oração. O Evangelho de hoje retoma o tema da Quarta-feira de Cinzas; aliás, está no mesmo contexto do Evangelho da Quarta-feira de Cinzas (Mt 6,1ss.). Não tendo sido contemplado lá, é reproposto aqui. Lá, o acento recaía sobre o escondimento; aqui, sobre a oração que, até então, Jesus mantivera escondida aos discípulos.

- Mt 6,5-15 nos ensina como *não rezar* – que é o rezar para ser visto pelos homens (Mt 6,5) – e como *rezar corretamente* (Mt 6,6), onde o que interessa é somente ser visto pelo próprio Deus (Mt 6,7-8).
- Para Jesus, a oração é algo óbvio, natural. Hoje, para muita gente, não é mais assim. A oração tornou-se coisa extraordinária, departamento de uma vida cada vez mais secularizada e regida por critérios independentes entre si e autônomos em si, que só no sujeito – débil e fragmentado que vagueia por aí – encontram alguma síntese.
- Mas o que é mesmo a oração? Rezar é o ato fundamental com o qual reconheço o meu princípio (Deus) como sendo a minha finalidade (Deus). É o ato “racional” mais elevado com o qual exploro os meus limites últimos, a fonte de onde venho (Deus), a presença que, em última análise, me sustenta (Deus) e a destinação para onde vou (Deus). Na oração, conheço a mim mesmo e ao Outro, aceito-me como dom do Outro e o Outro como amor imerecido por mim.
- Por isso, rezar é ser-aquilo-que-sou, finito e aberto ao Infinito. Nenhum animal se ajoelha para rezar – nem a mula de Santo Antônio, que se ajoelhou, mas não rezou! – perguntando-se pela sua origem, pelo “porquê” e o “como” da vida e por sua destinação última (nem penúltima). Rezar é um ato humano, e só humano.
- Rezar é estar diante de Deus, de quem me reconheço imagem e semelhança, isto é, filho ou filha. Diante dele sou o que sou; longe, deixo de ser o que sou... simplesmente não sou! Rezar não é uma ocupação de almas devotas, mas a salvação do ser humano como ser humano. Rezar é ser; não rezar é não ser. Ou reconheço a minha identidade profunda e encontro a minha salvação, ou desconheço a minha identidade profunda, e já encontrei a minha perdição!
- Rezar não é fechar-se em si mesmo, contemplar o próprio umbigo ou deixar-se conduzir

pelos próprios fantasmas interiores, que são tantos, diurnos e noturnos! É abrir-me ao Outro, que me faz ser eu mesmo. Perguntado sobre o que fazia quando, olhos fixos no sacrário, passava horas em oração, o Cura d'Ars respondeu: "Olho para Ele, e Ele olha para mim". E São Francisco: "Cada um é o que é aos teus olhos, [Senhor], nem mais nem menos"! Só o olhar de Deus dá à nossa vida sua justa medida.

- É por isso – e por muito mais – que a oração não-autêntica (feita para "aparecer diante das pessoas") – criticada no Evangelho de hoje – falsifica a existência e afunda o ser humano num mundo que o distancia da sua origem, do seu ambiente vital e da sua meta. Dessa maneira, ao invés de salvar-se, o ser humano perde-se ainda mais. É como o pobre diabo que cai na areia moveida: quanto mais se debate para sair, mais afunda e não consegue escapar!

- O modelo de oração é o Pai-nosso, que Jesus ensina aos discípulos no Evangelho de hoje (6,9-13) com a condição de não ser "papagaiado" (cf. 6,7-8), mas orado "em Espírito e verdade", como ensinou Jesus à samaritana (cf. Jo 4,23).

**Santos do dia:** Matias (+ 63). Modesto de Trier (+ 486).

**Memória histórica:** Proclamação da Independência do México (1821). Promulgação da Primeira Constituição Republicana do Brasil (1891). Eleição da primeira mulher – Nancy Astor – para o Parlamento Britânico (1920). Criação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) (1932).

**25**

**QUARTA-FEIRA DA 1ª SEMANA DA QUARESMA**

(Roxo - Ofício do dia de semana do Tempo da Quaresma)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** No evangelho de hoje, Jesus fala do "sinal de Jonas". O "sinal de Jonas" é a ressurreição. Não a morte, mas a ressurreição é a última palavra. A última palavra está com o amor – que é mais forte do que a morte – e não com o egoísmo, que é morte e gera morte. Sem ressurreição, a revelação de Jesus não está completa. Sem ressurreição, Deus não é Deus de vivos, mas de mortos. Somos chamados a viver "mortos para o pecado e vivos para Deus".

**Antífona da entrada - Cf. Sl 24,6.2.22**

Lembrai-vos, Senhor, de vossas misericórdias e de vosso amor, pois são eternos. Nunca dominem sobre nós os inimigos; libertai-nos, Deus de Israel, de todas as nossas angústias!

**COLETA**

Considerai, Senhor, com bondade o fervor do vosso povo, para que os que mortificam

o corpo pela abstinência, pelo fruto de suas boas ações sejam fortalecidos no espírito.

**Leitura - Jn 3,1-10**

**Leitura da Profecia de Jonas**

<sup>1</sup>A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: <sup>2</sup>"Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar". <sup>3</sup>Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. <sup>4</sup>Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: "Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída." <sup>5</sup>Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum, e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. <sup>6</sup>A pregação chegara aos ouvidos do rei de Nínive; ele levantou-se do trono e pôs de lado o manto real, vestiu-se de saco e sentou-se em cima de cinza. <sup>7</sup>Em

seguida, fez proclamar, em Nínive, como decreto do rei e dos príncipes: "Homens e animais bovinos e ovinos não provarão nada! Não comerão e não beberão água. <sup>8</sup>Homens e animais se cobrirão de sacos, e os homens rezarão a Deus com força; cada um deve afastar-se do mau caminho e de suas práticas perversas. <sup>9</sup>Deus talvez volte atrás, para perdoar-nos e aplacar sua ira, e assim não venhamos a perecer". <sup>10</sup>Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal, que tinha ameaçado fazer-lhes, e não o fez. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 50(51),3-4.12-13.18-19 (R. 19b)**

**R.** Ó Senhor, não desprezeis um coração arrependido!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! **R.**
2. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.**
3. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, e, se oferto um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido! **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Jl 2,12-13**

**R.** Jesus Cristo, sois bendito, sois o Ungido de Deus Pai!

**V.** Voltai ao Senhor, vosso Deus, ele é bom, compassivo e clemente. **R.**

**Evangelho - Lc 11,29-32**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, <sup>29</sup>quando as multidões se

reuniram em grande quantidade, Jesus começou a dizer: "Esta geração é uma geração má. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. <sup>30</sup>Com efeito, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do Homem para esta geração. <sup>31</sup>No dia do julgamento, a rainha do Sul se levantarão juntamente com os homens desta geração, e os condenará. Porque ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão. <sup>32</sup>No dia do julgamento, os ninivitas se levantarão juntamente com esta geração e a condenarão. Porque eles se converteram quando ouviram a pregação de Jonas. E aqui está quem é maior do que Jonas". - **Palavra da Salvação.**

**Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Diante da pregação de Jonas, os habitantes de Nínive abraçaram um caminho de arrependimento e conversão. Peçamos o dom de ver e acolher os sinais da passagem de Deus em nossa vida pessoal, comunitária e social, dizendo: **R. Aumentai a nossa fé, Senhor.**

1. Senhor Jesus, fazei que os cristãos se deixem purificar e transformar por vosso chamado à conversão. Rezemos:
2. Senhor Jesus, suscitai nos administradores das nossas cidades respeito pelos moradores de rua e ambulantes. Rezemos:
3. Senhor Jesus, despertai nas lideranças religiosas a necessidade de chamar à conversão as lideranças políticas. Rezemos:
4. Senhor Jesus, fortalecei os profetas da justiça e da esperança, para que não desanimem diante das perseguições. Rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor Jesus, sois o sinal de Jonas que anuncia a boa notícia do Reino, alerta sobre o julgamento e nos convida à conversão. Apresentai nossas súplicas ao Pai, para que Ele as atenda, pois as pedimos em vosso nome. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

## SOBRE AS OFERENDAS

Apresentamos, Senhor, estes dons que nos destes para oferecer-vos. Assim como os tornais para nós sacramento, sejam também remédio para a vida eterna.

**Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463**

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 5,12

*Hão de alegrar-se os que em vós esperam, Senhor, exultarão eternamente e neles habitaréis.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que não cessais de nos alimentar com os vossos sacramentos, concedei que a força desta refeição nos conduza à vida eterna.

**Oração sobre o povo (de uso opcional)**

Senhor, se nenhuma iniquidade dominar o vosso povo, as adversidades não lhe farão mal. Protegei-o em vossa clemência e purificai-o de todos os pecados.

## A SEMENTE NA TERRA - Lc 11,29-32

**T**em gente que tem inveja dos contemporâneos de Jesus: "Ah! Se eu tivesse podido ver Jesus com os meus próprios olhos! Se eu tivesse podido conhecer Jesus pessoalmente!". Sinceramente, sempre achei que nós, não eles, é que estamos numa posição privilegiada. A maioria dos conterrâneos e contemporâneos de Jesus, mesmo tendo-o visto, não acreditou em sua palavra. Ao invés de prestar-lhe obediência, pretenderam que ele lhes obedecesse, mostrando os "sinais" que eles queriam ver. Tinham olhos, mas não viam; ouvidos, mas não ouviam...

- Por isso, Jesus se nega a fazer os "sinais" que seus contemporâneos pedem. Aliás, em Nazaré, sua pátria, a descrença era tanta que o Evangelho – não o de hoje – diz que lá ele não pôde realizar nenhum milagre (cf. Lc 4,23ss.!). De fato, milagre e fé têm entre si uma relação profunda: a fé antecede o milagre (Mc 5,34; Mc 10,52; Mt 8,5-13); o milagre pode suscitar a fé (Jo 2,23-25); a fé é condição para o milagre (Mc 6,5-6).

- Jesus se nega a fazer o milagre porque, no fundo, ele próprio é um sinal, como foi Jonas: sinal da misericórdia de Deus para com todos, tão eficaz que até os recalcitrantes ninivitas se converteram à sua pregação (cf. Jn 4,2)!

- O que Jesus faz e fala constitui o ano de graça e a salvação oferecida a toda pessoa e a todas as gerações (cf. Lc 3,6). A sua palavra põe o ouvinte diante do Salvador. Ao invés de pedir "sinais", é preciso converter-se ao seu anúncio do reino de Deus, cuja presença é inegável (cf. Mt 12,28). De nossa parte, o verdadeiro sinal da fé é a nossa conversão à palavra de Jesus: "Na tua palavra, atiraremos as redes", diz Simão (Lc 5,5).

- Nenhum "sinal" substitui a fé: os "sinais" levam à fé e, de alguma maneira, terminam nela. (Depois que se crê, precisa-se ainda de "sinais"?). Quando confiamos totalmente em Deus e a Ele nos entregámos com todo o nosso ser, não lhe pedimos mais provas.

- Tudo o que Jesus fez é suficiente para deixar claro que acabou o reino de satanás e que o reino de Deus está definitivamente inaugurado (cf. Lc 10,18). A Palavra que o anuncia na força do Espírito Santo (cf. At 1,8) é capaz de abrir o coração (cf. At 16,14) e de enchê-lo da mesma sabedoria do Filho revelada aos pequenos (cf. Lc 10,21ss.).

- O sinal definitivo de Deus é a sua misericórdia, e o sinal definitivo da sua misericórdia é a entrega de Jesus na cruz. Na cruz, respeita-se seja a liberdade do homem, que pode aderir ou não, seja a verdade do amor de Deus, que deve ser respeitado e que não pode não respeitar. Tudo o mais é tentação que, ao invés de concorrer para a fé, a destrói, pois obriga, e a fé ou é livre ou não é fé.

**Santos do dia:** Cesário de Nazianzo (+ 368). Walburga (710-779). Sebastião de Aparício (1502-1600). Luís Versiglia (1871-1930) e Calisto Caravario (1903-1930).

**Testemunhas do Reino:** Isabel Fedde, diaconisa luterana norueguesa, criadora de um serviço de assistência à comunidade imigrante norueguesa-americana (1921). Tucapel Jiménez (Chile, 1982). Guillermo Céspedes (Colômbia, 1985). Caincoñen, indígena toba (Formosa, Argentina, 1989). José Antonio Tinoco e esposa (Esmeraldas, Equador, 2010).

**Memória histórica:** Golpe militar no Suriname (1980). Derrota eleitoral da FSLN (Nicarágua).

**Efemérides:** Nascimento de José de San Martín (1778). Dia Nacional das Vítimas do Conflito Armado (Guatemala). Dia da Criação do Ministério das Comunicações.

# 26

## QUINTA-FEIRA DA 1ª SEMANA DA QUARESMA

(Roxo - Ofício do dia de semana do Tempo da Quaresma)

**Animador(a) - Irmãs e irmãos!** Nossa oração é mais de súplica que de louvor e ação de graças. Pedimos desde coisas simples e ordinárias até saúde, trabalho, moradia, perdão. O Pai sempre nos ouve e atende, mesmo quando não nos dá exatamente o que pedimos. Mas não podemos pedir a Deus e não ver as necessidades dos irmãos: "Tudo quanto vocês querem que os outros lhes façam, façam vocês também a eles"! Também não podemos deixar tudo nas mãos de Deus e cruzar os braços. Aliás, Deus não quer braços cruzados, mas braços abraçados.

### Antífona da entrada - Cf. Sl 5,2-3

Prestai ouvidos, Senhor, às minhas palavras, escutai o meu clamor. Ficai atento ao meu apelo, ó meu Rei e meu Deus!

### COLETA

Dai-nos, ó Deus, pensar sempre o que é reto e realizá-lo com solicitude. E como só podemos existir em vós, fazei-nos viver segundo a vossa vontade.

### Leitura - Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh

### Leitura do Livro de Ester

Naqueles dias, <sup>17n</sup>a rainha Ester, temendo o perigo de morte que se aproximava, buscou refúgio no Senhor. <sup>17p</sup>Prostrou-se por terra desde a manhã até ao anoitecer, juntamente com suas servas, e disse: <sup>17q</sup>—

Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó, tu és bendito. Vem em meu socorro, pois estou só e não tenho outro defensor fora de ti, Senhor. <sup>17r</sup>pois eu mesma me expus ao perigo. <sup>17aa</sup>Senhor, eu ouvi, dos livros de meus antepassados, que tu libertas, Senhor, até ao fim, todos os que te são caros. <sup>17bb</sup>Agora, pois, ajuda-me, a mim que estou sozinha e não tenho mais ninguém senão a ti, Senhor meu Deus. <sup>17gg</sup>Vem, pois, em auxílio de minha orfandade. Põe em meus lábios um discurso atraente, quando eu estiver diante do leão, e muda o seu coração para que odeie aquele que nos ataca, para que este pereça com todos os seus cúmplices. <sup>17hh</sup>E livra-nos da mão de nossos inimigos. Transforma nosso luto em alegria e nossas dores em bem-estar". - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 137(138),1-2a.2b-c-3.7c-8 (R. 3a)

R. Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me. **R.**
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma. **R.**

3. Estendereis o vosso braço em meu auxílio e havereis de me salvar com vossa destra. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos! **R.**

#### Aclamação ao Evangelho - Sl 50,12a.14a

**R.** Salve, ó Cristo, Imagem do Pai, a plena verdade nos comunicai!

**V.** Criaí em mim um coração que seja puro, dai-me de novo a alegria de ser salvo! **R.**

#### Evangelho - Mt 7,7-12

##### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>7</sup>"Pedi e vos será dado! Procurai e achareis! Batei e a porta vos será aberta!

<sup>8</sup>Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, encontra; e a quem bate, a porta será aberta. <sup>9</sup>Quem de vós dá ao filho uma pedra, quando ele pede um pão? <sup>10</sup>Ou lhe dá uma cobra, quando ele pede um peixe?

<sup>11</sup>Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedirem! <sup>12</sup>Tudo quanto quereis que os outros vos façam, fazei também a eles. Nisto consiste a Lei e os Profetas". - **Palavra da Salvação.**

#### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! "Pedi e vos será dado! Procurai e achareis! Batei e a porta vos será aberta!" Peçamos a graça de pedir, de procurar, de bater à porta de Deus, certos de que Deus "dará coisas boas aos que lhe pedirem", dizendo: **R. Dai-nos o vosso Espírito Santo.**

1. Para que o santo povo fiel de Deus encontre em Deus refúgio e proteção, lâmpada para seus pés e luz para o seu ca-

minho, rezemos.

2. Para que os povos oprimidos por tiranos recorram a Deus, Senhor dos senhores, e a sua forte mão lhes devolva a liberdade, rezemos.
3. Para que os jovens peçam luz para encontrar o sentido da vida em Jesus, em suas palavras e gestos de amor e doação, rezemos.
4. Para que façamos aos outros o que queremos que nos façam, aspirando ao bem, abraçando a justiça e vivendo o amor, rezemos.

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Senhor, a oração não é só pedir, mas é também pedir. Dai-nos a humildade de pedir e a confiança de ser atendidos. Dai-nos o que vos pedimos na forma e na hora que queréis. Dai-nos sempre o vosso Espírito, e isso nos basta.

#### SOBRE AS OFERENDAS

Sede propício, Senhor, às orações dos que vos suplicam e, acolhendo as preces e oblações do vosso povo, convertei a vós os nossos corações.

#### Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463

#### Antífona da comunhão - Mt 7,8

*Todo aquele que pede, recebe; quem procura, encontra; e a quem bate, a porta será aberta.*

#### DEPOIS DA COMUNHÃO

Nós vos pedimos, Senhor nosso Deus, que os sacrossantos mistérios, instituídos para a nossa salvação, nos sirvam de remédio, hoje e sempre.

#### Oração sobre o povo (de uso opcional)

Venha sobre nós, Senhor, a misericórdia que confiantes esperamos e concedei-nos a graça de saber o que devemos pedir, e receber o que suplicamos.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 7,7-12

**P**eçam, com a certeza de conseguir, e, com certeza, lhes será dado, diz Jesus. Essa palavra sobre a oração está situada entre o “não julguem” (cf. Mt 7,1-6) e a “regra de ouro” (cf. 7,12). Ou seja, o contexto mostra claramente o que devemos pedir, que Deus certamente dá: a capacidade de não julgar (contexto antecedente) e a capacidade de amar o outro (contexto subsequente). Tudo o mais está fora do contexto.

Aliás, se procurarmos esta mesma palavra de Jesus em Lucas, vamos ver que, lá, Jesus não diz que “o Pai dará *todas as coisas* àqueles que lhe pedem” (Mt 7,11), mas que “o Pai dará o *Espírito Santo*” (Lc 11,13). Isso mesmo. Esse é o dom do Pai que nos torna filhos: o dom do seu Espírito! E, com isso, o Pai nos deu tudo: o Filho e o Espírito!

Nesta mesma linha, no discurso sobre a comunidade (Mt 18), encontramos uma outra palavra de Jesus sobre a eficácia infalível da oração: “Se dois de vocês na terra estiverem de acordo sobre qualquer coisa que me queiram pedir, isso lhes será concedido por meu Pai, que está no céu” (Mt 18,19). Aqui também, é preciso levar em conta o contexto: de um lado, a aceitação incondicional do outro, que torna possível a correção fraterna (cf. Mt 18,12-18); de outro, a parábola sobre o amor, que se exprime em perdoar sempre e de coração (cf. Mt 18,21ss.). Oração que sempre será atendida é essa: os irmãos que unem a voz para rezar (= oração fraterna) são uma doce “sinfonia” (= união de vozes) aos ouvidos do Pai. É isso que é preciso pedir ao Pai e que o Pai certamente concede: viver na terra o seu mesmo poder, que é a capacidade de acolher e não escandalizar os pequenos (cf. Mt 18,1-5.6-11), de procurar os perdidos (cf. Mt 18,12-14), de trazê-los de volta (cf. Mt 18,15-20) e de perdoar a todos (cf. Mt 18,21-35).

Na oração – quando deixamos o Espírito pedir em nós (cf. Gl 4,6) – a sua vida se torna a nossa vida. A única condição para recebê-la é querê-la e pedi-la. Preciso querê-la: ninguém pode dar-me o que não quero receber. Preciso pedi-la: nenhum presente deve ser pretendido! Se não obtemos, ou é porque não queremos, ou é porque não pedimos bem, ou é porque queremos o que não é um bem.

Em São Tiago, há uma passagem – vale a pena ler – que vai na mesma direção (cf. Tg 1,5-8; 4,2ss.). (Dê uma paradinha, faça um *shabbat*, procure na Bíblia, leia!).

Por que, muitas vezes, pedimos e não somos atendidos? Responde Santo Agostinho: ou porque pedimos o que não é conveniente, ou porque pedimos mal ou porque pedimos sem as devidas disposições espirituais. Nas próprias palavras latinas do santo: “*Petimus mala, petimus male, petimus malum*”. O genial Santo Agostinho queria dizer que não obtemos o que pedimos porque pedimos sendo *maus* (“*malum*”, em latim), ou pedimos *mal* (“*vel male*”, em latim) ou pedimos *males* (“*vel mala*”, em latim). O português não está errado, não. Vou traduzir de novo: *maus* (= com o coração mau, sendo nós *maus*); ou *mal* (= sem confiança e humildade) ou *males* (= coisas más)!

“A oração é infalível quando pedimos de acordo com a vontade de Deus, com uma confiança que tudo deseja e nada considera impossível, com uma humildade que nada pretende e tudo espera” (S. Fausti).

**Santos do dia:** Hilário de Mainz (séc. II/III). Dionísio de Augsburg (séc. III/IV). Ottokar de Tegernsee (+ 771).

**Testemunhas do Reino:** Antonio Valdivieso (Nicarágua, 1550). Jimmie Lee Jackson (EUA, 1965). José Alberto Llaguno (Pepe) (México, 1992). Giulio Girardi (2012).

**Memória histórica:** As potências europeias repartem entre si o continente africano (Berlim, 1885).

**Efemérides:** Nascimento de Victor-Marie Hugo (Besançon, 1802).

**Animador(a)** - *Irmãs e irmãos! As leituras de hoje são um convite forte e insistente à conversão. O cumprimento da Lei abre caminho para a vida: "Se o ímpio se arrepender de todos os pecados cometidos, e guardar todas as minhas leis, e praticar o direito e a justiça, viverá com certeza e não morrerá". A Quaresma e a Campanha da Fraternidade são um convite para unirmos amor a Deus e amor aos irmãos. Devoção a Deus e devotamento aos irmãos têm que andar juntos.*

**Antífona da entrada - Cf. Sl 24,17-18**

*Livrai-me, Senhor, das minhas aflições, vede minha pequenez e minha fadiga e perdoai todos os meus pecados.*

**COLETA**

Concede, Senhor, que vossos fiéis se preparam dignamente para a festa da Páscoa, de modo que a mortificação corporal que assumimos traga fruto e renove o nosso espírito.

**Leitura - Ez 18,21-28**

**Leitura da Profecia de Ezequiel**

Assim fala o Senhor: 21 "Se o ímpio se arrepender de todos os pecados cometidos, e guardar todas as minhas leis, e praticar o direito e a justiça, viverá com certeza e não morrerá. 22 Nenhum dos pecados que cometeu será lembrado contra ele. Viverá por causa da justiça que praticou. 23 Será que eu tenho prazer na morte do ímpio? - oráculo do Senhor Deus. Não desejo, antes, que mude de conduta e viva? 24 Mas, se o justo se desviar de sua justiça e praticar o mal, imitando todas as práticas detestáveis feitas pelo ímpio, poderá fazer isso e viver? Da justiça que ele praticou, nada mais será lembrado. Por causa da infidelidade e do pecado que cometeu, por causa disso morrerá. 25 Mas vós andais dizendo: 'A conduta do Senhor não é correta'. Ouvi, vós da casa de Israel: É a mi-

nha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? 26 Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. 27 Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. 28 Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá". - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. 3)**

**R.** Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir?

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece! **R.**
2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero. **R.**
3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora. **R.**
4. Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Ez 18,31**

**R.** Salve, ó Cristo, Imagem do Pai, a plena verdade nos comunicai!

**V.** Lançai para bem longe toda a vossa iniqüidade! Criai em vós um novo espírito e um novo coração! **R.**

**Evangelho - Mt 5,20-26**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 20 "Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. 21 Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal! 22 Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: 'patife!' será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de 'tolo' será condenado ao fogo do inferno. 23 Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e ali te lembras que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. 25 Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. 26 Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! A Quaresma é caminho para a Páscoa, e as leituras da Palavra de Deus, setas que indicam o caminho a seguir e as ciladas a evitar. Apresentemos nossas preces a Jesus, dizendo: **R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.**

1. Pelos que, na Igreja e na sociedade, ajudam as pessoas a encontrar e a percorrer os caminhos da concórdia e da paz, rezemos;
2. Pelos governantes que respeitam o povo, pelos juízes que buscam a conciliação, e pelos legisladores que fazem boas leis, rezemos;
3. Pelos que não se contentam em respeitar

as leis, mas procuram imitar a Deus e ser caridosos e generosos com todos, rezemos:

4. Pelas famílias sem moradia, para que não se cansem de lutar por seus direitos, e recebam o nosso apoio, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Jesus, Filho de Deus e Filho do Homem, que não viestes revogar a Lei ou os Profetas, mas levá-los à sua mais alta perfeição, ensinai-nos a justiça excessiva do Evangelho, que vivestes entregando-vos totalmente ao Pai e vivendo totalmente para os irmãos e irmãs. Vós que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo.

### SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, Senhor, com bondade, estes dons para o sacrifício que nos reconcilia convosco e, no vosso grande amor, dai-nos de novo a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

### Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463

#### Antífona da comunhão - Cf. Ez 33,11

*Por minha vida, diz o Senhor: não quero a morte do pecador, mas que se converta e viva.*

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, este sacramento da santa ceia nos restaure, para que, purificados da antiga culpa, sejamos admitidos na comunhão do mistério da salvação.

#### Oração sobre o povo (de uso opcional)

Olhai com bondade, Senhor, o vosso povo, para que se realize nos corações o que exteriormente se manifesta pela penitência.

### A SEMENTE NA TERRA - Mt 5,20-26

**J**esus não veio para abolir a Lei e os profetas, mas para cumprir (cf. Mt 5,17). Tanto a lei como os profetas são coisa boa. A lei ordena o que faz a vida crescer e proíbe o que a diminui; os profetas recordam a Aliança e a lei, denunciando suas transgressões e prometendo um coração novo, que nos leve a caminhar 'espontaneamente' pelos caminhos

de Deus. Santo Tomás ensinou que o elemento primário da Nova Lei é justamente a graça do Espírito, que transforma o nosso espírito (*Summa theologiae* I-II q. 106 a. 1).

A Lei, por si mesma, não salva ninguém, pois ela não tem em si a força de dar-nos esse coração novo, que só o Espírito Santo pode nos dar.

Por isso, Jesus veio libertar-nos da escravidão da Lei, não a abolindo (seria mudar o bem em mal e vice-versa), mas cumprindo-a (só ele podia cumprí-la), de um modo superior, divino (ele é a sua origem, o seu intérprete, o seu senhor). Por detrás da Lei, que proíbe tudo o que tem sabor e cheiro de morte, está o Senhor; por trás da palavra que condena a transgressão, está o Pai. Só o Senhor dá a vida e ressuscita os mortos. Só o Pai perdoa o transgressor.

Jesus, de fato, é o primeiro que vive o amor. A sua justiça não consiste simplesmente em cumprir a Lei, como ensinam e tentam fazer os escribas e os fariseus. A sua justiça é a justiça “excessiva” (cf. Mt 5,20), a justiça do Filho, igual à do Pai, a única que faz entrar no Reino.

Jesus não é o fim da Lei, mas a finalidade da Lei e dos profetas. Jesus não é a abolição da Lei e dos profetas, mas seu cumprimento, sua mais plena e perfeita realização. Lei e profetas subsistem, mas o paradigma, o critério, o termo de referência agora é outro: os feitos e os ditos de Jesus!

No caso do Evangelho de hoje, o quinto mandamento (“não matarás”) (cf. Ex 20,13; Dt 5,17) não é abolido, pois o fundamento mínimo de toda relação é deixar o outro viver. Mas Jesus vai além, vai mais fundo: o matar físico vem de um matar interior (a ira, o desprezo, a inveja, etc.). O matar físico é consequência da negação da fraternidade: um é a cara; a outra é a coroa. A negação da fraternidade é negação da minha identidade de filho (a). Assim, não cumpre a justiça de Deus, que é Pai meu e de quem me ofendeu. A negação da fraternidade é coisa tão séria que inviabiliza a oração, expressão da relação com Deus. Quando nego a fraternidade, mato a minha identidade de filho. Como posso ainda rezar se o cadáver do outro está vivo dentro de mim? O incenso de agradável odor não pode ser contaminado pelo fedor de morte que transpiro por todos os poros.

Em Jesus, mais uma vez, amor a Deus e amor ao próximo aparecem indissociáveis (cf. Mt 22,39). Quaresma e Campanha da Fraternidade, quando andam bem, andam juntas!

**Santos do dia:** Baldomer (600-661). Gabriel da Virgem Dolorosa (1838-1862).

**Testemunhas do Reino:** Jesús M. V. Jaramillo (Colômbia, 1988). "El Caracazo" (Venezuela, 1989). Sebastião Bezerra da Silva (Tocantins, Brasil, 2011).

**Memória histórica:** Introdução do Carnaval de Rua (1854). Primeiro Desfile de Carnaval no Rio (1884). A República Dominicana torna-se independente d Haiti (1844). Fim da Guerra dos Farrapos (1845). Vinculação jurídica de 40 dos 57 países-membros do Convênio Mundial contra o Tabagismo (2005). Terremoto 8.8 no Chile (2010).

**28**

**SÁBADO DA 1ª SEMANA DA QUARESMA**  
(Roxo - Ofício do dia de semana da Quaresma)

**Animador(a)** - Irmãs e irmãos! “Escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deus, para seguir os seus caminhos, e guardares seus preceitos, mandamentos e decretos, e para obedeceres à sua voz”, diz o Deuteronômio.

Quem escolhe o Senhor como valor máximo de sua vida pratica seus preceitos, cujo resumo é o amor. A perfeição de Deus é o amor. Ser perfeitos como o Pai celeste é perfeito é buscar – transformados pela graça – o amor

como centro, fundamento e objetivo da vida. Como diz a Primeira Carta de João: "Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele" (1Jo 4,16).

### Antífona da entrada - Cf. Sl 18,8

A lei do Senhor é perfeita, converte os corações. O testemunho do Senhor é fiel, dá sabedoria aos pequenos.

### COLETA

Pai eterno, convertei para vós nossos corações, a fim de que, buscando sempre o único necessário e praticando as obras de caridade, nos dediquemos ao vosso culto.

### Leitura - Dt 26,16-19

### Leitura do Livro do Deuteronomio

Moisés dirigiu a palavra ao povo de Israel e lhe disse: 16"Hoje, o Senhor teu Deus te manda cumprir esses preceitos e decretos. Guarda-os e observa-os com todo o teu coração e com toda a tua alma. 17Tu escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deus, para seguir os seus caminhos, e guardares os seus preceitos, mandamentos e decretos, e para obedeceres à sua voz. 18E o Senhor te escolheu, hoje, para que sejas para ele um povo particular, como te prometeu, a fim de observares todos os seus mandamentos. 19Assim ele te fará ilustre entre todas as nações que criou, e te tornará superior em honra e glória, a fim de que sejas o povo santo do Senhor teu Deus, como ele disse". - Palavra do Senhor.

### Salmo responsorial - Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 (R. 1b)

R. Feliz é quem na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa os seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus! R.

2. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! R.
3. Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado! R.

### Aclamação ao Evangelho - 2 Cor 6,2b

R. Salve, ó Cristo, Imagem do Pai, a plena verdade nos comunicai!  
V. Eis o tempo de conversão eis o dia da salvação. R.

### Evangelho - Mt 5,43-48

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 43"Vós ouvistes o que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' 44Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! 45Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre justos e injustos. 46Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? 47E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? 48Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito". - Palavra da Salvação.

### Prece dos fiéis

Irmãos e irmãs! "Ouvistes o que foi dito 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem!" Se já não é fácil amar os irmãos e os amigos, amar os inimigos é um desafio que supera de muito nossos horizontes e nossas forças. Por isso, peçamos: R. Senhor, curai o nosso coração.

1. Pelos pastores da Igreja que não domes-

ticam a Palavra de Deus, mas a pregam mesmo quando parece impossível e absurda, rezemos:

2. Pelos homens públicos que se abrem à mensagem de vida e liberdade do Evangelho e respeitam partidários e adversários, rezemos:
3. Pelos cristãos que, em todo o mundo, levam a sério as palavras de Jesus sobre o amor aos inimigos, a reconciliação e a paz, rezemos:
4. Pelas famílias que perderam entes queridos em situações de violência, e não conseguem perdoar os responsáveis pelo crime, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*  
Pai de infinita bondade, que, em vossa misericórdia, fazeis o sol nascer e a chuva cair sobre justos e injustos, enviai o vosso Espírito Santo aos nossos corações, para que busquemos perseverantemente os sentimentos e os caminhos trilhados e ensinados por vosso Filho Jesus Cristo. Ele que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo.

## SOBRE AS OFERENDAS

Nós vos pedimos, Senhor, que estes santos mistérios nos restaurem e nos tornem dignos dos seus frutos.

## Prefácio da Quaresma, MR, p. 459-463

### Antífona da comunhão - Mt 5,48

*Sede perfeitos, diz o Senhor, como o vosso Pai celeste é perfeito.*

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, favorecei os que alimentais pelo divino mistério, e acompanhai com o consolo da vossa graça os que formastes com celestes ensinamentos.

### Oração sobre o povo (de uso opcional)

Ó Deus, confirmai os vossos fiéis com a bênção que desejam, para que nunca se afastem da vossa vontade, e possam alegrar-se sempre com os vossos benefícios.

## A SEMENTE NA TERRA - Mt 5,43-48

**N**a Bíblia, o “próximo” (que, literalmente, quer dizer ‘aquele que está mais perto’) é a própria família, o próprio povo, os da própria carne. O “inimigo” (que, literalmente, é ‘aquele que não é amigo’) é o diferente, em relação ao qual me torno indiferente e, finalmente, tão contrário, que desejo eliminá-lo: “ou você ou eu”!

O amor não é espontâneo. Na Bíblia, é um mandamento divino. Todos nós sabemos, mas não paramos para enxergar melhor, que o egoísmo é muito mais espontâneo que o amor. Aliás, muitas vezes, o egoísmo (a necessidade do outro) é chamado de amor. Reduz-se o outro a alimento do nosso apetite... e se chama isso de amor. Até a morte passional do outro é ‘justificada’ pelo amor: “Matei por amor”!

Amor gratuito (querer o bem do outro, buscar o bem do outro, lutar pelo bem do outro) é coisa rara. Acolher o outro como o outro é exigir renúncia, desprendimento, disciplina, exercício... graça. Humanamente falando, só quem foi amado gratuitamente torna-se capaz de amar a si próprio e aos outros como a si mesmo. A morte de nós mesmos, que precisamos exercitar para nos tornarmos capazes de amar, às vezes, custa uma vida... e ainda não é suficiente!

“Odiar o inimigo” é muito mais comum do que amar o próximo. A Bíblia – o Antigo Testamento sobretudo – o testemunha muito bem. A solidariedade, muitas vezes, é uma solidariedade “contra”. Na própria Bíblia, a compreensão do amor de Deus por todos é coisa que só foi entrando muito devagar.

Isso não é motivo para nos escandalizarmos. A Bíblia é palavra de Deus em palavra humana. Deus, na Bíblia, fala uma linguagem humana. Deus é tão grande que se sujeita às nossas condições. Por isso, há uma evolução – um progresso mesmo – na revelação. O

Deus forte e tremendo, das religiões naturais, vai se transformando no Deus clemente e misericordioso, que tem um coração e um amor tão grande que se enche de compaixão (cf. Gn 4,2). Em Jesus, o revelador e o revelado se tornaram uma coisa só: “aprendam de mim que sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29).

Com Jesus, Deus pode dizer: “Amem os seus inimigos” (5,44). Quem não os tem? Jesus era tão realista que diz: “Os piores inimigos do homem são os de sua própria casa” (Mt 10,36)! Nenhuma lei vai fazer alguém amar um inimigo. O amor ao inimigo é, porém, a essência do cristianismo. Só ama o inimigo quem conheceu Deus no Espírito. O amor ao inimigo é pura graça de Deus, que é amor (cf. 1Jo 4,6). Pois Deus Amor não tem inimigos, só tem filhos e filhas, que para mim são irmãos e irmãs que devem ser amados. Quem não ama o inimigo – pode ter sido batizado, crismado, ordenado – ainda não tem o Espírito do Senhor. É no perdão ao inimigo que se revelam a infinitude e a gratuidade do amor de Deus (cf. Rm 5,6-11).

**Santos do dia:** Daniel Brotier (1876-1936). Silvana (+ 304). Romano e Lupicínia (séc. IV/V). Sira/Sirina (520-559).

**Testemunhas do Reino:** Guillermo Céspes Siabato (Colômbia, 1985). Teresita Ramírez (Colômbia, 1989).

**Memória histórica:** Desembarque dos marines em Honduras e ocupação de Tegucigalpa pelos, EUA (1924).

**Efemérides:** Dia dos Idosos. Dia Nacional do Livro Didático. Dia do Agente Fiscal da Receita Federal. Nascimento de Lúcio Costa, arquiteto de Brasília (1902).

## RITO DA MISSA DA COMUNIDADE

### 1.1 – SAUDAÇÃO

**CP.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo**

### 1.2 – ATO PENITENCIAL

**CP.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

**CP.** Confessemos os nossos pecados:

**T.** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**Ou**

**CP.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

**CP.** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T. Porque somos pecadores.**

**CP.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T. E dai-nos a vossa salvação.**

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

Seguem-se as invocações Senhor, tende piedade de nós (Kýrie, eléison)

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**CP.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

Para o canto se pode usar a aclamação grega: *Kýrie, eléison.*

### **1.3 – HINO DE LOUVOR (Quando for prescrito)**

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

**Amém.**

### **1.4 – ORAÇÃO DO DIA (própria do dia)**

## **2. LITURGIA DA PALAVRA**

**2.1 – LEITURA (s) (próprias do dia)**

**2.2 – EVANGELHO (próprio do dia)**

**2.3 – PROFISSÃO DE FE**

### **Símbolo Niceno-Constantinopolitano**

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez ho-

mem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

### **Símbolo dos Apóstolos**

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

## **2.4 – Oração dos fiéis**

## **3. LITURGIA EUCARÍSTICA**

### **3.1 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

**Pr.** – Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

#### **Bendito seja Deus para sempre!**

Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

#### **Bendito seja Deus para sempre!**

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido que vos agrade, Senhor, nosso Deus.

Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

## **CONVITE À ORAÇÃO**

**CP.** Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

### **3.2. – ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS (própria do dia)**

### **3.3 – ORAÇÃO EUCARÍSTICA**

## I) PREFÁCIO DA QUARESMA I

*O sentido espiritual da quaresma*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

## II) PREFÁCIO DA QUARESMA II

*A penitência espiritual*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor; Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (dizendo) a uma só voz:

## III) PREFÁCIO DA QUARESMA V

*O Êxodo no deserto quaresmal*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos, Pai santo, rico em misericórdia, e bendizer vosso nome em nossa caminhada para a luz da Páscoa, seguindo os passos de Cristo, mestre e modelo da humanidade, reconciliada e vivificada no amor. Vós reabris para a Igreja, durante esta Quaresma, a estrada do êxodo, para que ela, aos pés da montanha sagrada, humildemente tome consciência de sua vocação de povo da Aliança, convocado para cantar os vossos louvores, escutar a vossa Palavra e experimentar os vossos prodígios. Por isso, vendo com alegria estes sinais de salvação, unidos aos Anjos, ministros da vossa glória, proclamamos os vossos louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

## IV) PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM II

*O mistério da salvação*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

## V) PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III

*A salvação da humanidade por Jesus Cristo feito homem*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar,

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedeui, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

## VI) PREFÁCIO DOS SANTOS I

*A glória dos santos*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Na assembleia dos Santos, vós sois glorificado, e, coroando os seus méritos, exaltais os vossos próprios dons. Com sua vida nos dais um exemplo, em sua comunhão, um laço de amor fraterno e, por sua intercessão, um auxílio. Assim, confirmados por tão grandes testemunhas, corremos vitoriosos para o combate que nos é proposto, a fim de alcançarmos com eles a imperecível coroa da glória, por Cristo, Senhor nosso.

## VII) PREFÁCIO DOS SANTOS MÁRTIRES I

*O testemunho do martírio*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. O sangue que o(a) Santo(a) Mártir N. derramou, à imitação de Cristo, para a glória do vosso nome, manifesta as vossas maravilhas; assim, transformais a fragilidade humana em força e aos fracos dais coragem para o testemunho, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, com as Virtudes celestes, vos celebramos na terra louvando vossa majestade, cantando (dizendo) a uma só voz:

## VIII) PREFÁCIO DOS SANTOS PASTORES II

*Os pastores da Igreja, imagem de Cristo, o bom pastor*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. É ele o Bom Pastor que deu a vida por suas ovelhas e continua a apascentar o seu rebanho, doando à Igreja pastores segundo o seu coração. Na vida de São N. reconhecemos os sinais do vosso amor por nós: na sua voz, a vossa palavra; nos seus gestos, o vosso poder. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

## IX) PREFÁCIO DAS SANTAS VIRGENS E RELIGIOSOS

*O sinal da vida consagrada a Deus*

Na verdade, é digno e justo é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Recordando os Santos e Santas que se consagraram a Cristo por amor ao reino dos céus, celebramos a vossa admirável providência; por ela, reconduzis a humanidade à santidade original e nos fazeis saborear, já aqui na terra, os dons reservados para o céu. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

## X) PREFACIO COMUM V

*Proclamação do mistério de Cristo*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Unidos no amor, celebramos a sua morte; vivendo a fé, proclamamos a sua ressurreição e, com firme esperança, aguardamos a sua vinda na glória. Por isso, vos louvamos com os Anjos e todos os Santos, cantando (dizendo) sem cessar a uma só voz:

## XI) PREFÁCIO DOS DEFUNTOS I

*A esperança da ressurreição em Cristo*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo. Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**CP.** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

**CC.** Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

**CP.** Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Ou: **CP.** Mistério da fé e do amor!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Ou:

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**CC.** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. O Espírito nos une num só corpo!**

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro;

\* que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

\**Domingos (exceto quando houver outro texto próprio, como nos casos abaixo):*

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; \*

### Na Missa com Batismo

Lembrai-vos também, ó Pai, dos que hoje pelo Batismo (e pela Crisma) fizestes membros da vossa família, para que sigam o Cristo, vosso Filho, com todo o coração e grande entusiasmo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**2C.** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**CP.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Ou:

**CP.** Mistério da fé e do amor!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Ou:

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

#### *Na Missa com Batismo*

\* Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Confirmai em seu santo propósito os vossos filhos e filhas, que hoje fizestes membros do vosso povo pela água do Batismo (e pelo dom do Espírito Santo); concedei-lhes progredir sempre na vida nova. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

*O prefácio não pode ser substituído por outro.*

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer): Santo, Santo, Santo.

**CP:** - Ó Pai, vós que sempre quiserdes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

**CC** mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS.:** Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: inclina-se levemente **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.**

**FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Tudo isto é mistério da fé!

**AS.:** Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**AS.:** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos une num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**AS.:** O Espírito nos une num só corpo!

**1C.:** Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

**AS.:** Caminhamos na estrada de Jesus!

**2C.:** Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

**AS.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**3C.:** Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

**AS.:** Esperamos entrar na vida eterna!

**4C.:** Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

**AS.:** A todos dai a luz que não se apaga!

**CP.:** E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

**CP ou CC:** Por Cristo,

Com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS.:** Amém.

### RITO DA COMUNHÃO

**CP.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T. Pai nosso que estais nos céus...**

**Ou:**

**CP.** Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

**T. Pai nosso que estais nos céus...**

**CP.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**CP.** Senhor Jesus Cristo, dissesse aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**CP.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**CP.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

### BÊNÇÃO FINAL

**CP.** O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**

**CP.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

**01) Ó SENHOR, SALVA TEUS FILHOS**  
(Abertura – 4º Dom. Comum)

*Ref.: Ó Senhor, salva teus filhos e reúne os espalhados, para que te celebremos nós, em ti, glorificados!*

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoramos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.

**02) VÃO ENTRANDO E, DE JOELHOS, AO SENHOR NÓS ADOREMOS**  
(Abertura – 5º Dom. Comum)

*Ref.: Vão entrando e, de joelhos, ao Senhor nós adoramos, pois é ele o nosso Criador, nosso Deus e somos dele.*

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoramos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.

**03) SÊ A ROCHA QUE ME ABRIGA**  
(Abertura – 6º Dom. Comum)

*Ref.: Sê a rocha que me abriga, casa forte que me salva; para honra do teu nome és o guia que me ampara!*

1. Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende; sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado!
2. Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza, me orienta e eu vou contigo. Eu te entrego o meu espírito desde agora, eu te bendigo.
3. Confiante em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito, meu Senhor, sê bendito em todo instante.

**04) VOLTA, MEU POVO**  
(Abertura – Quarta-feira de Cinzas e 1º Dom. da Quaresma)

*Ref.: Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, tua esperança de salvação! Tua esperança de salvação!*

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.
2. Nossas vidas tão dispersas nosso Deus as juntará! E seremos novo povo, Ele nos renovará!
3. Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! Pois imenso é seu amor e jamais se acabará!

### **05) A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS** *(Oferendas - 4º ao 6º Dom. Comum)*

*Ref.: A vós, Senhor, apresentamos estes dons: o pão e o vinho, aleluia!*

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

### **06) O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA** *(Oferendas - Quarta-feira de Cinzas e 1º Dom. da Quaresma)*

*Ref.: O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.*

1. Tirarei de vosso peito vosso coração de pedra, no lugar colocarei novo coração de carne.
2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito: amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.
3. Dentre todas as nações, com amor vos tirarei, qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa Pátria.

### **07) FELIZES OS POBRES, FELIZES OS MANSOS** *(Comunhão - 4º Dom. Comum)*

*Ref.: Felizes os pobres, felizes os mansos, quem busca a justiça, com sede e com fome. Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, feliz quem padece, Senhor, por teu nome!*

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.
2. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor, que nos vai abrigando. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.
3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar mais valor? Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade, vem a paz procurar e seguir!
4. Sobre o justo o Senhor olha sempre, seu ouvido se põe a escutar. Que teus olhos se afastem dos maus, pois, ninguém deles vai se lembrar. Deus ouviu, quando os justos

chamaram e livrou-os de sua aflição. Está perto de quem se arrepende, ao pequeno ele dá salvação.

### **08) SENHOR, NÓS QUEREMOS SER LUZ** (Comunhão - 5º Dom. Comum)

*Ref.: Senhor, nós queremos ser luz para o mundo, que vive nas trevas, andando no escuro. Queremos ser sal, levando pra todos o gosto da vida, num mundo tão duro.*

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e ao seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo o tempo sua boca sorria. Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre da minha agonia.
2. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando, provem todos, pra ver como é bom, o Senhor que nos vai abrigando. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam nenhum mal assalta. Quem é rico empobrece e tem fome, mas a quem busca a Deus, nada falta.
3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar valor? Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade vem a paz procurar e seguir.

### **09) AQUELE QUE FAZ, AQUELE QUE ENSINA** (Comunhão - 6º Dom. Comum)

*Ref.: Aquele que faz, aquele que ensina os teus mandamentos, tuas leis, ó Senhor, no Reino do céu bem visto será, no Reino do céu será o maior!*

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e ao seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo o tempo sua boca sorria. Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre da minha agonia.
2. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando, provem todos, pra ver como é bom, o Senhor que nos vai abrigando. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam nenhum mal assalta. Quem é rico empobrece e tem fome, mas a quem busca a Deus, nada falta.
3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar valor? Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade vem a paz procurar e seguir.

### **10) AGORA O TEMPO SE CUMPRIU** (Comunhão - Quarta-feira de Cinzas)

*Ref.: Agora o tempo se cumpriu, o Reino já chegou, irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho!*

1. Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

## 11) NÓS VIVEMOS DE TODA A PALAVRA (Comunhão - 1º Dom. da Quaresma)

*Ref.: Nós vivemos de toda a palavra que procede da boca de Deus: a palavra de vida e verdade que sacia a humanidade.*

1. Impelidos ao deserto, retomamos a estrada que conduz ao paraíso, nossa vida e morada!
2. As prisões da humanidade assumidas pelo Cristo são lugares de vitória, Ele veio para isto!
3. O Senhor nos deu exemplo ao vencer a noite escura: superou a dor do mundo, renovando as criaturas!
4. Progredimos neste tempo, conhecendo o Messias. Ele veio para todos, alegrando nossos dias!
5. Celebramos a memória do amor que ao mundo veio. Junto dele venceremos o inimigo derradeiro!
6. Contemplamos nossa terra em mistério fecundada. Flor e fruto são promessas ao final da madrugada!

**Dr. Adenor Leonardo Terra (maestro)**  
ARARAQUARA – SP  
e-mail: alterra1978@hotmail.com

## CELEBRAÇÃO DE EXÉQUIAS

### Canto - Com minha Mãe estarei

1. Com minha Mãe estarei \* na santa Glória um dia; \* ao lado de Maria, \* no céu triunfarei.

**R.: No céu, no céu, \* com minha Mãe estarei. (Bis)**

2. Com minha Mãe estarei, \* aos anjos me ajudando; \* do Onipotente ao mando, \* hosanas lhe darei.
3. Com minha Mãe estarei, \* estão coroa digna, \* de sua mão benigna, \* feliz receberei.
4. Com minha Mãe estarei, \* e sempre neste exílio, \* de seu piedoso auxílio \* com fé me valerei.

### 1. Ritos iniciais

**Pr. -** Irmãos e irmãs, o Deus da vida nos convida a afirmar nossa fé na ressurreição de e a rezar por..., que hoje terminou sua caminhada na terra. O Pai misericordioso console a nossa tristeza e confirme a nossa esperança de nos encontrarmos todos, um dia, na pátria celeste.

te. Certos da ressurreição de Jesus e confiantes na nossa futura ressurreição, elevemos as nossas preces ao Pai para que o nosso(a) irmã(o)... seja acolhido pelos anjos e santos no banquete da eternidade.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. - Amém**

**Pr. - A graça e a paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco.**

**T. - Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

**Pr. - Pai de misericórdia e Deus de toda consolação, vós nos acompanhais com amor eterno, transformando as sombras da morte em autora de vida. Olhai compassivo as lágrimas dos vossos filhos e filhas. Dai-nos, Senhor, vossa força e proteção, para que a noite da nossa tristeza se ilumine com a luz da vossa paz. O vosso Filho e Senhor nosso, Jesus Cristo morrendo, destruiu a morte e, ressuscitando, deu-nos nova vida. Dai-nos a graça de ir ao seu encontro, para que, após a caminhada desta vida, estejamos um dia reunidos com os nossos irmãos e irmãs, onde todas as lágrimas serão enxugadas. Por NSJCVF na unidade do Espírito Santo.**

**T. - Amém.**

## 2. Liturgia da Palavra

Evangelho: Jo 11,21-27 ou: Jo 6,37-30; Jo 14,1-6

**Pr. - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**

**T. - Glória a vós, Senhor!**

**Pr. - Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós e, quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. E, para onde eu vou, vós conhecereis o caminho". Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como poderemos conhecer o caminho?" Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim" - Palavra da salvação.**

**T. - Glória a vós, Senhor!**

(Homilia adaptada à situação da pessoa falecida, da família e da comunidade)

### Preces dos fiéis

**Pr. - Rezemos pelo(a) nosso(a) irmã(o)... ao Senhor Jesus Cristo que disse: "Eu sou a ressurreição e a vida: aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre."**

**Lr. - Vós que chorastes sobre Lázaro, enxugai as nossas lágrimas.**

**T. - Nós vos pedimos, Senhor!**

**Lr. - Vós que ressuscitastes os mortos, dai a vida eterna a este nosso irmão.**

**T. - Nós vos pedimos, Senhor!**

**Lr. - Vós que prometastes o paraíso ao bom ladrão arrependido, recebei no céu este nosso irmão.**

**T. - Nós vos pedimos, Senhor!**

**Lr. - Acolhei entre os santos este nosso irmão, purificado com a água do batismo e assinalado pela sagrada unção.**

**T. - Nós vos pedimos, Senhor!**

**Pr. - Recebei à mesa do vosso Reino este nosso irmão tantas vezes alimentado pelo vosso corpo e sangue.**

**T. - Nós vos pedimos, Senhor!**

**Pr. - Fortaleci pela consolação da fé e pela esperança da vida eterna a nós, entristecidos**

pela morte deste nosso irmão.

**T. - Nós vos pedimos, Senhor!**

Pr. - Pai de misericórdia, que este(a) vosso filho(a) não sofra o castigo dos seus atos, ele que desejou fazer a vossa vontade. E como a fé o associou na terra ao povo fiel, vossa misericórdia o associe no céu aos vossos anjos e santos. Por NSJCVF.

**T. - Amém.**

### **1. Encomendações**

Pr. - Conforme o costume cristão, vamos sepultar o corpo do(a) nosso(a) irmão(ã) ... Peçamos, com toda a confiança, a Deus – para quem tudo vive – que ele ressuscite na glória dos santos este pobre corpo que hoje sepultamos e acolha sua alma entre os eleitos. Que ele alcance misericórdia no julgamento, para que, resgatado pela morte e absolvido dos seus pecados, seja reconciliado com o Pai. E transportado nos ombros do Bom Pastor, mereça gozar alegria eterna na companhia de Cristo Rei, com todos os seus santos.

*(Aspersão do corpo/caixão enquanto se reza o Pai-nosso)*

**Pr. - Santos de Deus, vinde em seu auxílio; anjos do Senhor, correi ao seu encontro.**

**T. - Acolhei a sua alma, Senhor!**

Pr. - Cristo te chamou. Ele te receba e os anjos te acompanhem ao seio do Deus vivo.

**T. - Acolhei a sua alma, Senhor!**

Pr. - Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno e brilhe para ele a vossa luz.

**T. - Acolhei a sua alma, Senhor!**

Pr. - Nas vossas mãos, Pai de misericórdia, entregamos a alma do(a) nosso(a) irmão(ã) na firme esperança de que ele ressurgirá com Cristo no último dia. Escutai na vossa misericórdia as nossas preces: abri para ele as portas do paraíso e a nós que ficamos concedei que nos consolemos uns aos outros com as palavras da fé, até o dia em que nos encontraremos todos no Cristo e assim estaremos sempre convosco e com este nosso irmão. Por NSJCVF na unidade do Espírito Santo.

**T. - Amém.**

Pr. - Os anjos te conduzam ao paraíso: acolham-te os mártires à tua chegada e te introduzam na cidade santa do Deus vivo.

**T. - Amém.**

Pr. - O coro dos anjos te receba e com Lázaro, o pobre de outrora, possuas o repouso eterno

**T. - Amém.**

Pr. - Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor: quem crê em mim, mesmo se estiver morto, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente.

**T. - Amém.**

Pr. - O descanso eterno dai-lhe Senhor.

**T. - E a luz perpétua o(a) ilumine.**

Pr. - Descanse em paz.

**T. - Amém.**

Pr. - O Senhor esteja convosco

**T. - Ele está no meio de nós.**

Pr. - Abençoe-vos(nos) o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T. - Amém.**

### **Canto - Segura na mão de Deus.**

**1. Se as águas do mar da vida \* quiserem te afogar, \* segura na mão de Deus, e vai. \* Se as**

tristezas desta vida quiserem te sufocar, \* segura na mão de Deus, e vai.

**R.: Segura na mão de Deus, \* segura na mão de Deus, \* pois ela, \* ela te sustentará... \*  
Não temas, segue adiante, \* e não olhes para trás. \* Segura na mão de Deus, e vai!**

**2. Se a jornada é pesada \* e te cansas na caminhada, \* segura na mão de Deus, e vai. \* Orando, jejuando, confiando e confessando, \* segura na mão de Deus, e vai.**

**3. O Espírito do Senhor \* sempre te revestira. \* Segura na mão de Deus, e vai. \* Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará. \* Segura na mão de Deus, e vai.**

## CELEBRAÇÃO DA COMUNHÃO PARA DOENTES

### 1. Acolhida

**Pr. - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

**T. - Amém.**

**Pr. - A paz esteja nesta casa e com todos os que nela habitam. Pr. - Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.**

**T. - O amor de Cristo nos uniu.**

### 2. Reconciliação

**Pr. - Preparando-nos para bem celebrar, fiquemos um momento em silêncio, olhemos para a nossa vida, e peçamos perdão pelos nossos pecados. [Pausa]**

**Pr. - Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.**

**T. - Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr. - Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.**

**T. - Cristo, tende piedade de nós.**

**Pr. - Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.**

**T. - Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr. - O Pai, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.**

**T. - Amém.**

### 3. Proclamação da Palavra

**Evangelho - Jo 6,51.54-55**

*(Breve meditação, conforme a situação do enfermo e das pessoas presentes)*

### 4. Profissão de fé

Unidos a toda a Igreja, professemos a nossa fé:

**Pr. - Creio em Deus Pai...**

**T. - todo-poderoso...**

### 5. Oração do Senhor

**Pr. - Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de amor e vínculo de comunhão, rezemos, juntos, a oração que o Senhor nos ensinou:**

**T. - Pai nosso...**

**Pr. -** Porque vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

**T. - Amém.**

**Pr. -** Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

Ou: Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá para sempre.

**T. - Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.**

## **6. Oração depois da comunhão.**

**Pr. -** Ó Pai, que nos renovastes com o corpo e o sangue do vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, fazei que a participação nos santos mistérios nos obtenha a plenitude da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. - Amém.**

## **7. Bênção**

### **Para o doente**

**Pr. -** O Senhor te dê a sua bênção. **T. - Amém.**

**Pr. -** O senhor te conceda saúde e salvação. **T. - Amém.**

**Pr. -** Guarde o teu corpo e cure a tua alma. **T. - Amém.**

**Pr. -** Encha de luz teu coração e te dê a verdadeira paz.

**T. - Amém.**

### **Para todos**

**Pr. -** E a vós (nós) todos, que aqui estais, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T. - Amém.**